Director
RAYMUNDO SILVA

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — [illegible]

TELEPHONES
Director, 1558, C.—Red. 5698, C.—Administração, 37, Central

ANNO XXI — N. 8.397
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1922

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

CARNAVAL

Os festejos em honra a Momo terminarão hoje, saindo á rua os prestitos dos tres grandes clubs Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos

Sua magestade entra no seu derradeiro dia de glorias mirabolantes. A terça-feira é o seu maior dia, e com ella crescendem os enthusiasmos da população.

Momo despede-se. Desde a sua entrada triumphal que outra coisa não lhe tem acontecido senão receber homenagens, aquellas que em as suas tradições, a sua fama bido e que ha de receber eternamente, através dos seculos.

Não houve tristezas, não houve desgostos, não houve prevenções que bastassem para impedir o surto dessa apotheose maravilhosa! Outros annos têm passado, outros hão de vir, os homens e os costumes passarão sobre a cidade, mas o Carnaval do carioca será eterno em as suas tradicções, a sua fama e o seu brilho, que é o assombro do estrangeiro e o orgulho dos folliões de boa raça.

Escrevemos estas linhas rodeados de carnavalescos que nos visitam. São os mesmos de sempre, que todos os annos percorrem as redacções.

Alegres e espirituosos, em "ranchos" e "cordões" improvisados, vão e vêm, desforrando-se das mágoas dos trezentos e sessenta e dois dias do anno, que lhes pesam como a todos nós, como o fardo peor da existencia.

Honra ao velho rei do Pagode, que nos dá uma illusão do esquecimento das durezas da vida! Elle merece que a cidade se vire pelo avesso para homenageal-o.

Aspectos do corso de hontem, na Avenida Rio Branco

O PRESTITO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Essa veterana e querida sociedade carnavalesca que, hoje, apresentar ao publico carioca o seu brilhante cortejo, que é o seguinte:

1ª parte — Commissão de frente conduzida pelos batedores lanceiros que abrem alas.

Alados namorados — E' uma [illegible] Castello [illegible] do glorioso [illegible].

Depois, vem o *Palanquim Real* — E' nesse carro que apparece a rainha Democratica.

Segue-se o *primeiro Banda de* [illegible] Avenida em polvorosa.

Segue-se o *carro Chefe* — E' de grandiosa concepção e de effeito extraordinario.

Entra o primeiro carro allegorico.

Caminho da Gloria — Quatro aguias enormes conduzem o castello aos pincaros da gloria.

Em seguida, vem a guarda de honra.

Quatro enormes pavões — Ricamente vestida, surge a *guarda de honra*.

Despertar de Venus — Venus, cercada de cupidos, que lhe montam guarda, desperta no leito alabastino e odoroso.

Lá vem a critica.

Goiabada e queijo de Minas — Uma colossal balança, em cujos pratos se procura em vão equilibrar o queijo de Minas com a goiabada.

E' logico que a balança do queijo não pesa.

Estrellas na terra — Flocos de prata caem sobre estrellas cujas rotações obedecem á mesma direcção. Maravilhosa concepção de Jayme Silva.

Segunda parte — *Banda de clarins* — Uma banda de clarins abre a segunda parte do prestito, seguida de uma banda de musicos.

O grito de Ypiranga — E' uma allegoria bellissima e suggestiva dessa pagina da nossa historia.

Arte, Mestre e C. — E' um carro de critica ao theatro nacional e que se baseia no facto de não possuirmos ainda uma instituição official desse genero.

Otto Botões — E' um carro egualmente de critica e nelle serão tocadas as musicas que mais agradaram ao nosso publico.

Amores Perfeitos — Artistico carro allegorico onde se prova [illegible] carro, porém, a fragrancia da mu[illegible].

O Amor [illegible] — Critica ao valor masculino das mulheres, gentis individuas que a chamaram alhu[illegible].

Jardim Oriental — Representa em miniatura artistica um jardim de hortencias, bello e imaginoso, á moda do oriente.

O que é a mais bella — E' uma critica ao concurso de belleza, ultimamente estabelecido pela *A Noite*.

Neptuno e Amphitrite — Constitue a chave de ouro do prestito democratico e representa uma passagem mythologica da velha Grecia, sempre nova em materia de artes.

OS PRESTITOS DOS TENENTES E FENIANOS

Angelo Lazary, o festejado artista patricio, foi o escolhido pela commissão de carnaval do valoroso Club dos Tenentes do Diabo, para confeccionar o cortejo, que será apresentado logo mais na Avenida Rio Branco. Além da commissão de frente, vestida a rigor, bandas de clarins e de musica; os "baetas" apresentam ricas allegorias e varias criticas sobre assumptos de actualidade.

Os Fenianos tambem apresentarão ao povo carioca um magnifico prestito carnavalesco, cheio de mil encantos, confeccionado pelo artista André Vento. Duas bandas de clarins e duas de musica darão a nota alegre do prestito dos gatos. A commissão de frente exhibir-se-á brilhantemente.

O DIA DE HONTEM, NA AVENIDA

Conforme antecipámos, o dia de hontem foi consagrado, na Avenida Rio Branco, aos ranchos carnavalescos, que ali receberam calorosas palmas da massa popular, que enchia a nossa grande arteria.

NOS SUBURBIOS

O prestito de hontem, dos Endiabrados de Ramos

Foi um successo a saida, hontem, do lindo prestito do club dos Endiabrados de Ramos, confeccionado pelo artista Adolpho Lima, [illegible] que obedeceu ao seguinte ordem: commissão de frente, vestida a rigor; banda de clarins, ricamente fantasiada; banda de musica do 1º regimento de cavallaria do Exercito, sob a batuta do maestro Virgilio Pinto, fantasiada a caracter.

Carro allegorico — Templo de Baccho, rico trabalho e de grande effeito. Landau da directoria do club, com o glorioso pavilhão do club dos Endiabrados de Ramos, landau com o artista Adolpho Lima.

Carro de critica — Commercio livre. Este carro causou successo, pelo espirito com que foi defendido. Carros com familias de socios do glorioso club. Carro allegorico — glorioso club.

Carro allegorico — Estylo Egypciano. Com muita arte e tambem com muito effeito, durante a noite. Carros com familias de convidados.

Carro critico — Avenida pelos ares. Outra charge de muito espimas.

Muitos carros com familias de socios e convidados. Depois de recolher, os Endiabrados de Ramos realizaram grande baile á fantasia, cujas danças foram abrilhantadas por uma banda de musica.

NO ENGENHO DE DENTRO

O lendario Engenho de Dentro esteve hontem em festa carnavalesca, realizando-se mais uma renhida batalha de confetti.

FENIANOS DE CASCADURA

Realizam hoje em sua séde, em Cascadura, um grande baile á fantasia, os gloriosos Fenianos, que, a julgar pelos preparativos em vista, está destinado a receber os mais francos applausos de todos os "fenianos" cascadurenses.

O PRESTITO DO CRUZEIRO DO SUL

O grande prestito desta sociedade fará hoje o seguinte programma:

1ª parte — Commissão de frente, seis directores trajando terno cinzento seguidos de uma senhorita representando a Bandeira Nacional, com uma guarda de honra representando o Ouro, a Sciencia, a Arte, a Luz e a Força.

2ª parte — Porta estandarte empunhando o pavilhão do Cruzeiro do Sul, e guarda de honra; uma senhorita representando o symbolo dos cruzeirenses; seguem-se-lhe o 1º mestre de cerimonias em luxuosa fantasia a estylo D. Pedro I. Fechará esta parte do prestito o corpo de córos femininos representando os 21 Estados do Brasil.

3ª parte — "O hom[illegible]", [illegible] um pavão e a musa nacional; bellissimas fantasias.

4ª parte — "O Violino", um cruzeirense em original fantasia seguindo o 2º mestre de cerimonias, fantasiado de Momo, junto á Folia, com uma guarda de honra que representará o Sol, a Lua e as Estrellas.

5ª parte — "Homenagem a Portugal", uma formosa senhorita representando a bandeira portugueza, guarnecida por seis soldados lanceiros.

6ª parte — "O Centenario". Numa figura do anno de 1822 e noutra de apotheose ao "Bonus da Independencia", acompanhados da Industria, Lavoura e Commercio.

Fechará, emfim, o enorme prestito uma brilhante homenagem ás riquezas do Brasil, ao Café ao Algodão, etc.

25 musicos fantasiados, representando o Fumo, junto ao provecto corpo de côro, que entoarão lindas marchas em saudação ao culto carioca e á imprensa, que julgarão com altruismo e justiça os componentes do Cruzeiro do Sul.

Commissão de Carnaval: Presidente, Augusto Baroni; secretario, Antonio Cassenza; thesoureiro, João Rosa, e procurador, Alberto Palmieri; director technico, Romeu Baroni; artista e scenographo, João Rosa; director de canto e autor das marchas, Augusto Baroni.

O ITINERARIO DOS TRES GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Barracão, ruas Henrique Valladares, Relação, avenidas Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes (lado do theatro S. José), avenida Passos, ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), ruas do Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, rua do Passeio e "Castello".

FENIANOS

Barracão, travessa das Partilhas, rua Visconde da Gavea, rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), rua do Acre, rua Uruguyana, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro e "Poleiro".

TENENTES

Barracão, rua Paulo Frontin, avenida Mem de Sá, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes (lado do theatro S. José), avenida Passos, rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), rua do Acre, rua Uruguayana, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco (até o obelisco, em volta) e "Caverna".

OS BAILES DE HOJE

Realizam hoje bailes á fantasia, os seguintes clubs:

Lyrio do Amor, Pingas Carnavalescos, Democraticos de Madureira, Bloco das Tesouras, Bloco dos Tetéas, Miseria e Fome, União da Alliança, Recreio dos Artistas, Recreio das Joannas, Legião dos Reservistas, Chuveiro de Prata, Artistas Amantes da Arte, Ameno Heliotropo, Ramos Club, Endiabrados de Ramos, Brincamos para não chorar, Se Distrahir..., Mimosas Camponezas, Jasmin de Ouro, Cangaceiros do Cajú, Paraiso das Camelias, Destemidos de S. Christovão, Petalas de Rosas, Flôr da Pavuna, Centenario-Club, de Terra Nova, Praia Hotel, Yayá das Marimbas, Ciganinhas Abandonadas, Jardim dos Amores, Companhia do desvio, Flor da Tapuya, Terror da Serra, Bloco Luso-Brasileiro Club Recreativo Barão do Amazonas, Flor da Terra Nova, Recreios das Magnolias, Reino das Magnolias, Bloco Florestense, Tempo Quente, Bloco dos Trahidos, Recreio de Santa Luzia, União da Floresta, Progresso Confiança, Centro Gallego, Cine Engenho de Dentro, Fenianos de Cascadura, Fidalgos de Madureira, Magno Football Club, America Suburbano F. Oswaldo Cruz e Club Familiar de D. Clara.

FINGE QUE GOSTA, MINHA NÊGA...

Foi um successo a passeata que o grupo "Finge que gosta, minha nêga"... fez, hontem, pela cidade. E' elle composto de artistas e coristas do Theatro S. José, e, entoando as canções mais em voga, percorreu o centro urbano.

Em torno do "Finge que gosta, minha nêga", formou-se uma multidão de foliões, que augmentavam ainda a alegria da massa.

AMERICANO F. CLUB

A festa, realizada ante-hontem, domingo, de carnaval, na séde deste club da rua D. Anna Nery, no Riachuelo, foi um successo.

Os rapazes do querido club brincaram e gozaram a valer o seu dia de festa carnavalesca. E depois tivemos as danças que correram animadissimas.

RIO-S. PAULO

No meio do maior enthusiasmo, realizou-se ante-hontem mais um baile á fantasia, na séde do club Rio-S. Paulo, que esteve encantador. As danças foram abrilhantadas pela excellente orchestra do maestro José Francisco de Freitas, que recebeu muitas palmas, devido seu vasto e apreciado repertorio.

NO BAR DAS MELINDROSAS

Logo mais á tarde, vamos ter uma brilhante festa no bar das Melindrosas, á rua da Carioca, 45, onde os batutas Mario e De Vincenzi, darão aos carnavalescos que ali forem uma surpresa.

NO MEYER

Foi extraordinario o successo feito pelas casas Amazinos e Progresso, com a festa realizada no dia 24 do corrente, em homenagem ao *Correio da Manhã* e ao nosso chefe dr. Edmundo Bittencourt.

NA PIEDADE

Ainda hontem, ali estiveram os blocos das Almas Seccas, Domadores das Florestas e Batutinhas, que receberam dos srs. José Coelho de Castro e Antonio Alves Pereira, as estatuetas que conquistaram durante a enthusiastica festa carnavalesca, a mais concorrida e brilhante deste anno da rua Archias Cordeiro, no Meyer, no trecho entre os [illegible] mesma rua.

[illegible] hontem, realizou-se mais uma batalha de confetti na Piedade, que esteve concorridissima.

NO ENCANTADO

As festas deste anno no Encantado, estiveram encantadoras. O rico coreto ali armado tem causado grande successo.

HIG-LIFE CLUB

O lindo palacete da rua Santo Amaro, onde funcciona o tradicional High-Life Club, apresentou, nos seus dois primeiros bailes, um aspecto ainda mais encantador do que nos carnavaes anteriores, não só pela concorrencia de foliões, que foi extraordinaria, como pela ornamentação e illuminação, que foram aperfeiçoadas e melhoradas.

Mas... e ha sempre um mas — a tabella de preços das consumações subiu ali a um inaudito extremo. Para que se dê um exemplo um só que vale por tudo diremos que, por uma limonada em copo pequeno, foi exigida a quantia de 2$000!

Como, porém, quem quer gozar não olha para a carteira, esta e outras limonadas foram pagas e o pessoal dansou sem cessar.

QUANDO SUSPIRA A MULATA

Samba carnavalesco, editado pela casa Vieira Machado, musica de Americo Costa e letra de João da Gente.

"A minha predilecção,
Póde saber toda a gente,
Que bate meu coração,
E's tu, mulata, somente...

(Estribilho)

Puxão sem freio me mata...
Quando suspira a mulata, (Bis)
Que me importa vire o mundo
Aos trancos como a cascata...
Se eu encontrar lá no fundo
Os olhos de uma mulata...

PINGAS

Esteve animadissimo o grande baile realizado hontem na séde dos *Pingas Carnavalescos*.

ZUAVOS

Um encanto o baile á fantasia realizado hontem neste querido Club. Os salões estavam repletos de houris e zuavos que deram a nota alegre nas animadas danças ao som de uma banda de musica. K. Lunga, lá esteve e recebeu muitos abraços.

PENHA CLUB

Ainda hontem os rapazes deste Club estiveram em festa carnavalesca.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Na séde deste club ninguem tem o direito de estar quieto e triste e a prova tivemol-a hontem, com a brilhante festa ali realizada.

DOIS LINDOS CORETOS EM MADUREIRA

E' de facto, uma cousa estupenda o lindo coreto construido pelo artista José Costa.

Representa elle um hydro-avião Caproni. E' illuminado por 500 lampadas, mede 20 metros de comprido por 8 de largo.

Tem azas divididas em tres series.

O bello coreto está orçado em cerca de 6:000$000.

Cerca de 30.000 pessoas visitaram hontem Madureira para apreciar o lindo hydro-avião e o lindo coreto armado na rua Carolina Machado em frente á estação. Este representa uma ponte, com um arco triumphal e bellissima escadaria, todo cercado de lindas figuras artisticas.

E' uma primorosa obra de arte, confeccionada pelos laureados artistas Ricardo de Sousa e José Caminha, auxiliados por Octavio Mendes e pelo artista carpinteiro Augusto Caminha.

Este bellissimo coreto tem a illuminal-o 200 lampadas. A sua construcção está orçada em cerca de 4:000$000. Tem, portanto, Madureira, a primazia mais uma vez no Carnaval do Rio de Janeiro em coreto.

O artista José Costa, o confeccionador do hydro-avião Caproni, foi o que ha um anno, no mesmo logar de hoje, confeccionou a linda Torre do Rume de São Julião da Barra de Lisbôa, e ha dois annos o bello cruzador.

Aspecto da festa infantil no theatro S. Pedro

NA CENTRAL DO BRASIL

O serviço geral do trafego da nossa principal via ferrea correu na melhor ordem possivel, durante o dia e a noite de hontem.

A' tarde o agente Gualberto Gomes, da estação Central, fez uma fita com o grupo Allivia o Peso, pelo facto de ali chegar em um trem, com destino á cidade, a cantar a popular marcha da casa Beethoven — Carneirada do Mé.

Attendendo ao accrescimo de passageiros, a Central fez circular mais alguns especiaes.

Para hoje afim de attender ao extraordinario movimento de passageiros que deverão ir á Avenida assistir o desfile dos tres grandes Clubs Democraticos, Tenentes e Fenianos, o dr. Assis Ribeiro mandou fazer nos horarios de suburbios e expressos de pequenos percursos, um augmento de trens, para attender aos viajantes e evitar reclamações, por falta de transportes.

O CARNAVAL DA CENTRAL DO BRASIL

O cordão maravilhoso,
O cordão que é mais gentil,
— Vede aqui, leitor, por gosto,
E' o da Central do Brasil...

Vem na frente o Secretario,
Vestido de Malasarte,
Num passinho extraordinario,
Bancando o porta-estandarte...

Depois o Raul, Brandão,
O Valentim e o Vianna,
Abrem alas ao cordão,
Rebolando na tyranna...

O Vianna vem de cordeiro,
Cordeiro de batalhão,
Doutor Raul, de estribeiro,
De diabinho o Brandão...

Mascarado de Arlequim,
Dansa e toca castanhola,
O pagador Valentim,
Puxador da cantarola...

Chispando brazas e cinzas,
Numa doida confusão,
Vem o Grupo dos Ranzinzas
Da 2ª Divisão...

Faz força e geme, — contraste,
Naquelle grupo brejeiro,
Dr. Andrade, — um guindaste,
Suspendendo o mundo inteiro...

Wanderley, Barros, Monteiro,
— Tres plutões berram em côro:
"Seu dotô o mundo enteiro
Tá no á p p o desafôro..."

O Ismael sae de Golias,
São Paulo, bicho esquisito,
Rynaldo, flôr das perfidias
E o Leoncio de mosquito...

O Thompson, sae de palhaço,
Saltando, dando pinote,
O Meirelles acerta o passo
De pastor e sacerdote...

O conductor João Nolasco
Ergue os braços, mexe a mão
E canta: "Não faz fiasco
O patinho rebolão..."

Entra o grosso da funcção:
Vem de chefe o doutor Assis,
De cigano o Zeluiz
Que traz o Pires, na mão...

O chefe dansa na frente,
Cigano recebe a esmola,
Guindaste suspende gente
Ao rumor da castanhola...

O cordão vae para o Averno
Num barulho de procella,
Trepa o Morro da Favella,
Que vae dar, afinal, no Inferno...

BLOCO DAS COPEIRINHAS E COZINHEIRAS DA RUA DE S. JOÃO

Sairá hoje, em passeata este club, que tem a seguinte directoria:

Presidente, Alfredo de Proença, Lord Estrillento; vice-presidente, Ernesto de Proença, Lord Garnize; 1º secretario, Mario Salgado, Lord Chucalho; 2º secretario, Domingos Braga, Lord Quetinho; 1º thesoureiro, Narciso Prado Henrique, Lord Cheio de Massada; 2º thesoureiro, Luiz L. Battaglia, Lord Feminina; director do canto, Waldemar Segura, Lorde Segura a Figa; fiscal, Alberto Torres, Lord Magrinho; srs. Marietta, Lucilia, Vina, Lelia, Nair, Emma, Martha, Adalgisa, Dorca, Oscarina, Antonia, Maria, Abigail, Adelaide e Thereza; srs. Humberto, Sebastião, Bilota, Mario Abel, Luiz, Edmundo, Alberto, Doca e Marçal.

CLUB DOS PROGRESSISTAS DE NOVA IGUASSU'

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Em nome da directoria do nosso club, venho solicitar-vos a gentileza da publicação, na secção competente do vosso illustradissimo jornal, da noticia dos festejos carnavalescos que, no corrente anno, pela primeira vez, a população desta adeantada cidade fluminense vae apreciar.

Consiste na organização de um prestito, composto de uma magnifica banda de musica, uma guarda de honra composta de 16 cavallarianos, um carro conduzindo membros da directoria saudando o povo, dois carros de critica a acontecimentos locaes e, finalmente, um lindo carro allegoria ao primeiro centenario da independencia do Brasil."

O BLOCO "O QUE MENOS CORRE VOA"

Presidido pelo sr. Alvaro Leão, esse blóco nos deu a honra de sua visita. Com vigor e muita animação, entraram em nossa redacção cantando o *"Ai, seu Mé"*.

Gratos pelas vivas demonstrações de apreço que nos dispensaram.

S. D. SEGURA O BODE

O valoroso pessoal do blóco "Segura o Bóde" fez um successo unico, com as suas cantigas originaes e sambas ineditos.

O grupo é composto de Maria de Jesus, porta-estandarte, e da fina flôr da folia Saragoça, Hamilton, Antenor Gomes, Pé de Anjo, Dentinho de Ouro, Escaida Pá, Domicio Luna, Manuel Bóde, Carne [illegible] mofadinha, João Ratão e João do Rio.

Para finalizar, o bloco entoou o "Seu Mé" com substancia.

A "BOLA PRETA"

Este — dêem licença e não se offendam — é o super-batuta de todos os grupos que nos vieram trazer as suas doidas alegrias.

Trata-se da "Bola Preta", o victorioso grupo que se tem imposto pela galhardia esplendida do seu conjunto, onde se vê, de par com os formosos elementos femininos uma turma de rapazes cheios de vida e transbordante de alegria. Dirige-o o afamado folião Alvaro de Oliveira, cujo bom gosto, a esse respeito, já é tradicional, nos annaes do carnaval carioca. Tem uma orchestra deliciosa, guiada pelo instrumento sonoro do Lacerda, formando-lhe o conjunto o Martins, Zezé Monteiro, Mirandela e D'Angelo que, por sua vez, tem o estandarte competente e galhardo do Jair.

A "Bola Preta" cabe, talvez, a victoria dentre os grupos que hontem nos visitaram, e ella merece, pela sua organização e pelo esplendor magnifico dos seus elementos os mais fortes encomios.

O BLOCO SETE COROAS

A rapaziada deste bloco, tendo como chefe o Sinhô, esteve hontem em visita ao *Correio da Manhã*.

DUAS BAHIANINHAS

Visitaram-nos hontem as senhorinhas Zuleika de Abreu Baptista e Hilda Gomes de Abreu, fantasiadas de bahianas.

PALANQUE NA AVENIDA

Nos terrenos do antigo Convento d'Ajuda, foi construido um grande palanque com camarotes, á razão de 100$000, e cadeiras a 15$000, conforme o annuncio que vae hoje publicado em outro logar desta folha.

CORAÇÃO DIVINAL

Marcha carnavalesca

1ª Parte

Nós queremos
Conquistar
Da mulher o coração divinal,
Nós queremos da mulher
O terno amor
E um olhar de piedade
Angelical,
Nós queremos
Conquistar
Da mulher o coração divinal,
Nós queremos esse archanjo
Etheral
Lá de um céo divinal!..
(*Bis*)

2ª Parte

Ai! Ai!
Não me maltrate!...
Ai! Ai!
Não faça assim!...
Vós sois meigas e formosas
Como as rosas
Lá do meu jardim!...
Do meu jardim!...
(*Bis*)

CRISOL CLUB

Esteve concorridissimo o baile á fantasia, realizado neste club do Engenho Novo.

BEIJO DE COLOMBINA

Marcha carnavalesca de grande successo:

1º

Um beijo dado na bocca
Com doçura e ardor,
Nossa alma fica louca
Nas vibrações do amor.
Um beijo dado na face
De uma formosa senhora,
E' como um raio fugace
Do Sol, beijando a Aurora.

(Estribilho)

Colombina,
Vem cá, vem cá, vem cá
E's flôr divina
Do beijo que me dá.

2º

Um beijo de amor
E' o nosso Ideal,
Vamos folgar com fervor
O prazer do Carnaval.
O Pierrot está dormindo...
Elle está sonhando,
Mas o beijo sempre rindo
Nos labios está brincando.

MIMOSAS CRAVINAS

Um encanto tem sido os bailes realizados neste querido club carnavalesco. Ainda hontem, tivemos outro baile á fantasia, cheio de mil encantos.

VOCÊ VAE...

Em homenagem ao Freitas, um grupo de rapazes suburbanos fundou o blóco "Você vae", que sairá hoje, em passeata.

CUTUCA, MEU BEM

Tem feito este grupo, chefiado pelo Bentinho e auxiliado pelo Adhemar Ubirajára e outros.

A NÊGA TEM PAIXA...

Sambinha

Nêga tu' és formosa,
Formosa como urubu';
Ficas toda dengoza
Quando vê Jéca Iguassu'!

Estribilho

Bis(Ai!... Ai!... Ai!...
Sáe daqui
Deixa as cadeira
Da nêga buli...

Não quero mais a nêga
Por'isso não vou á feira
Se sambando ella chega,
Vem logo soltando asneira!

Estribilho

Bis(Ai!... Ai!... Ai!... etc.

Mesmo no Carnaval
A nêga solta a catinga
Catinga não me faz mal...
Quando estou na bruta pinga!

Estribilho

Bis(Ai!... Ai!... Ai!... etc.

CASINO SUBURBANO

Os rapazes do Casino Suburbano realizaram ante-hontem e hontem attrahentes festas carnavalescas.

[illegible] tomados hontem, na Avenida Rio Branco

A pecuaria no Rio Grande do Sul

E' precaria a situação dos criadores no Rio Grande do Sul. No Rio Grande do Sul e em Matto Grosso, póde-se accrescentar. Mas tratemos, aqui, só do primeiro destes Estados, o Rio Grande do Sul. Qual a causa? A causa é o baixo preço do gado vaccum, por cabeça. Isso é attribuido aos frigorificos americanos, que exploram a industria de carnes no Rio Grande do Sul. "Não querem elles abater o gado senão a preços minimos, ou, por outra, querem impôr o preço ao criador." E' esta a explicação, dada, da situação difficil, para a presente safra de gado, no extremo-sul.

Ora, póde, nessa versão, não estar toda a verdade. Isto é: haver algum, ou muito, exagero. Nessas coisas, é preciso encaral-as com calma, com ponderação, com capacidade de fazer justiça a si mesmo. Porque tudo que não estiver em relação com os factos, que não fôr a realidade, nada adeanta. Ao contrario, complica a visão da questão. Com esse espirito, fugindo dos extremos, não se póde negar, entretanto, uma parte de verdade na accusação feita aos frigorificos norte-americanos. O commercio, o melhor, a maneira de commerciar, dos Estados Unidos, com a posição que tomou este paiz depois da guerra, não tem impressionado bem o mundo. Ninguem deseja a exclusão, a proposito, dos Estados Unidos. Isso seria uma loucura, porquanto esse paiz é uma mola imprescindivel no funccionamento da machina internacional, em todos os sentidos. Mas o que todos desejam, como é já para os palmêes, é que a sua posição volte a ser compartilhada por todas as nações, de modo relativo, já se vê. A situação impar, ou sem egual, em que estão os Estados Unidos, é, de certo ponto, um flagello internacional. Elles, como gente mais nova, não adquiriram ainda o liberalismo e tolerancia dos paizes mais velhos, do ponto financeiro e commercial. A Allemanha era muito mais util ao mundo, principalmente aos paizes novos, do que são, hoje, os Estados Unidos. Por tudo isso, é recebido bem, por toda parte, que o cambio inglez vá subindo em Nova York. A libra, hoje, está muito proxima da sua paridade. Em summa, os Estados Unidos não são peores e nem melhores do que os outros paizes *leaders*. Mas têm os defeitos passageiros dos que são novos na grande prosperidade. Ahi é que está a questão. E no que eu digo não ha exagero. Outro, no fundo, não é o pensamento de norte-americanos illustres, superiores no proprio pensamento. Veja-se o que diz o dr. Guilherme A. Sherwell, consultor juridico da secção dos Estados Unidos da Alta Commissão Inter-Americana, em uma conferencia sobre o commercio norte-americano:

"Se me perguntassem qual é o principal defeito que encontro no americano que se occupa do commercio com o estrangeiro, eu diria que é o mesmo defeito que nós todos percebemos em nosso paiz — um defeito tão innocente e mesmo tão attrahente que nem pensamos em dar-lhe remedio. Consiste em nossa curteza de vista. Nós somos impacientes, queremos resultados immediatos, não podemos esperar. Nós somos como a creança que quer atravessar a rua, está resolvida a atravessar a rua, ainda mesmo com o risco de ser esmagada por um carro electrico. Os nossos rapazes querem correr e brincar; os nossos estudantes universitarios querem notas boas durante o anno, mais do que sciencia quando abandonarem a universidade; os nossos banqueiros querem dinheiro hoje mais do que negocios para o futuro; e os nossos companheiros e vendedores querem grandes lucros immediatos de preferencia a um mercado são e permanente."

Ahi, pois, está a psychologia do commercio norte-americano, feita por um norte-americano. Elle não olha o futuro. Só enxerga o presente. Quer ganhar logo dinheiro, com demasiado faro opportunista. E disto é que se queixam os criadores do Rio Grande do Sul. Se de tudo não têm razão, pelo menos, em parte, a têm.

* * *

Em presença disso os criadores do Rio Grande suggerem que o governo, tanto o federal como o estadual, deve auxilial-os. Preliminarmente, sem discutir a formula como deve ser esse auxilio, póde-se dizer que ha razão na suggestão. Pelo menos, ella deve ser estudada. Não deve ficar em um éco sem resposta. Por que? Por varias razões. Em primeiro logar, a industria dos frigorificos é uma empresa de exploração commercial como outra qualquer. Ella não criou nada de novo no paiz. Aproveitou-se do que já se achava creado, o que é differente. Para se ver isso, basta esta simples pergunta: qual é a materia prima do frigorifico? — E' o boi. Ora, este é a obra do fazendeiro. Foi elle que, através de decadas, fez a pecuaria do Rio Grande. Pelo seu trabalho é que este Estado possue, hoje, o melhor rebanho bovino, entre os demais Estados da Federação. De modo que a guerra não creou propriamente a industria de carnes congeladas no paiz. Proporcionou, apenas, ensejo para que tal industria surgisse. E' claro. Porque boi, a materia prima, não se improvisa. E' o trabalho de annos a fio. O que se improvisa é o frigorifico.

Desta sorte, os capitaes estrangeiros se aproveitaram tão sómente de realidades já existentes no Estado. Installaram alguns frigorificos. Ora, não é justo que esse capital estrangeiro queira explorar o melhor do nosso trabalho. Que queira ser bem recompensado, é muito justo. Mas que queira a parte do leão, não.

Em segundo logar, acontece que o rebanho do Rio Grande do Sul é o melhor do paiz. E' que significa isso? Significa que tal melhoria não caiu do céo por descuido. Foi conseguida com capital nosso, brasileiro, para compra de reproducções de boas raças, que viessem valorizar o gado creoulo existente no Estado. Significa, ainda, que semelhante valorização dos rebanhos foi conseguida com muitos annos, com muito trabalho e amor, com muito tempo para a experiencia adquirida por conta propria. De modo que não é justo que o capital estrangeiro venha um bello dia se locupletar exclusivamente de todos esses esforços. Tanto mais; note-se, quando elle nada produziu de novo. Nada, absolutamente. Aproveita-se, apenas, do já produzido, do já creado.

Em terceiro logar, é motivo de desanimo, para o resto do paiz, uma não reacção em favor dos criadores do Rio Grande, venha essa reacção de onde vier. Porque o raciocinio será este: se o Rio Grande, que possue o maior e melhor rebanho bovino, entre os Estados da Federação, está vendo mal parados os negocios da sua pecuaria, quanto mais nós, dirão os demais Estados. A conclusão é logica.

* * *

Afinal, a industria dos frigorificos, no Rio Grande do Sul, deve tender a ser exclusivamente brasileira. Que o capital estrangeiro se applique, nesse sentido, em outros pontos do Brasil. Ha grande campo para tanto. No Rio Grande, não. Se o nacional, ahi, foi quem "edificou" a pecuaria do Estado que o nacional a explore commercialmente. E' logico. Não foi o capital estrangeiro quem valorizou o rebanho do Rio Grande do Sul. Quando elle, ahi, chegou, encontrou uma situação já feita. De modo que a sua logica é: "o bocado não é para quem o faz, é para quem o come."

Desta sorte, é questão de se estudar um plano a proposito. Se, no Rio Grande, a materia prima é nossa, é brasileira e, entretanto, foi valorizada pelo brasileiro, porque as fabricas de carnes, ou os frigorificos, que são subordinados a tudo isto, não são tambem nossos? Seria o caso do proprio e só governo do Rio Grande do Sul resolver a questão. Não se intromettendo nella directamente, como parte, que isso, salvo *excepções excepcionaes*, é de má politica. Mas dar-lhe uma assistencia toda indirecta. Como? — Garantindo um juro minimo (juros de apolices federaes) aos capitaes nacionaes, empregados na industria das carnes congeladas. Esse capital teria toda proveniencia, podendo, com o tempo, ser substituido pelo capital de individuos interessados directamente na criação, caso conviesse semelhante restricção. Mas esse capital não se contentaria com tal juro. Portanto, a garantia de juros, por parte do governo, não passaria de um estimulo á previdencia. Visará satisfazer a prudencia dos desconfiados. A este systema, que aponto, é preferivel o systema de premios pelo governo, á fundação de frigorificos nacionaes, a exemplo do que se faz na Argentina, como foi suggerido por outros. Pois o governo não poderá dar uma garantia compensadora de juros de capital, caro como está o aluguel deste. Basta saber, agora, se os nacionaes têm a energia necessaria para corresponder a semelhante auxilio. Pois se trata de uma questão serissima na pratica, em todos os sentidos. Do contrario, é melhor deixar as coisas como estão e ladear as difficuldades.

Entretanto, tomada ou não, tal medida diz mais com o futuro. Futuro proximo, bem proximo. E os criadores precisam, por outro lado, de auxilios immediatos. Comquanto o estado do gado e o mais que lhe diz respeito sejam bons, o mesmo não se passa com certas condições, de aspecto commercial, explorados pelos americanos. De fórma que a situação para os criadores é, como se disse, precaria. Os gados, lanigero e vaccum, soffreram uma depreciação de 39 °|°. E' muito. E' demais. E' de quasi 4|5. Fazendeiros ha que já appellam até para os creditos nos bancos do Uruguay e Argentina.

Como se vê, pois, a situação é precaria. Ella pede estudo e solução. E, ahi, está, de certo ponto, o lado mais difficil da questão, pela urgencia. Mas tudo isso, só póde ser apreciado melhor, nas medidas a tomar, por quem, no caso, tenha, ou venha a ter um contacto mais directo com as coisas. Se é difficil tomar resoluções rapidas e acertadas, pela premencia das circumstancias, não deve ser facil apontal-as simplesmente. Pelo menos, a discrição não o aconselha. A discrição e a prudencia.

MARIO GUEDES.

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, passando a ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis, [illegible].

Estado do Rio — Tempo, instavel, passando a ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura, em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de terça-feira: instavel, podendo aggravar-se.

Correio

Esta repartição expede malas hoje pelos seguintes vapores: "Arlanza", para Santos e Rio da Prata; "Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande.

Carne

Para a carne novina posta em consumo hoje, nesta capital, foi affixado hontem, no entreposto de S. Diogo, o preço de [illegible]. Vitellos, [illegible]; porcos, 2$500; carneiros, 3$000.

Por estarem fechadas hoje as nossas officinas, como acontece todos os annos no ultimo dia de Carnaval, esta folha não circulará amanhã.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Promovendo ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Annibal Lisboa Soares da Cunha e Armando Berford Guimarães, e ao de primeiro-tenente, o segundo tenente Samuel Brasileiro da Silva, Platão Moreira Machado e José Francisco Cotta Filho, todos por antiguidade.

Na pasta da Guerra — Reformando o coronel de infantaria Francisco Conrado de Osorio, compulsoriamente; o primeiro sargento José Francisco Vaz do 8º regimento de cavallaria independente.

Na pasta da Justiça — Mandando publicar os decretos de 24 do corrente, que nomearam Maximo José Araujo para o cargo de ajudante do procurador da Republica na secção do Rio de Janeiro e João Marcio para o supplente do substituto do juiz federal no municipio de Muquy, na secção do Espirito Santo.

Chegou hontem da Europa, a bordo do "Arlanza", o nosso chefe dr. Edmundo Bittencourt, cuja recepção foi a mais carinhosa. Grande numero de amigos e correligionarios aguardavam no Cáes do Porto, onde esteve tambem, para saudal-o, uma commissão do Club Militar, gentileza que muito nos penhorou.

O dr. Edmundo Bittencourt trouxe-nos o laudo do professor Edmond Locard, de Lyon, sobre a authenticidade das cartas do sr. Arthur Bernardes. Entretanto somente depois de amanhã, o referido documento [illegible].

Adeantamos, porém, ao publico que o exame da correspondencia de insultos ao Exercito e as conclusões a que chegou aquelle mestre importam não só numa obra de meticuloso rigor scientifico, como de absoluta probidade. Procurado em Paris pelo proprietario desta folha, o dr. Locard deu-se á tarefa com a mais recta e intangivel honestidade. O nosso chefe, interessado apenas em alcançar a expressão insophismavel da verdade, [illegible] assumpto de natureza tão grave, fez logo ver ao illustre perito que não o animava senão esse desejo ou esse proposito. E assim se conduziu o illustre [illegible] do Club Militar e do dr. Serpa Pinto no desempenho anterior dos seus encargos.

Após isso, custa acreditar que o presidente de Minas ainda pense na presidencia da Republica, elle que, praticando a infamia de injuriar as classes armadas do paiz, não se pejou, quando viu o perigo aberto aos pés, de negar a autoria da missiva que escreveu do proprio punho. Esse traço de covardia só de si incompatibiliza com aquella investidura o arremedo de homem que a pretende.

Ao saber que o sr. Arthur Bernardes, candidato ao governo do Brasil, aceitara comparecer como réo perante um tribunal de militares e depois quizera fugir á sentença que resultaria das pesquizas realizadas, o dr. Locard assombrou-se.

O laudo que nos chega de Paris vae agora pesar sobre elle como nova maldição.

Em virtude de ter regressado do Rio Grande do Sul, de sua excursão, esteve hontem, á tarde, no palacio Rio Negro, em visita ao presidente da Republica, o sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

O pleito de amanhã ha de iniciar para nós uma grande era de reivindicações politicas. Deixe-se que o bernardismo se diga certo da victoria. Para estender um pouco os dias de vida, elle precisa de mentir, e mente a si proprio.

Contra a candidatura Bernardes se sobrerguem, de modo inilludivel, a nação inteira, e não sabemos, assim, como attribuir condições de viabilidade á causa que se tornou alvo de tão categorica repulsa. Ao nome do candidato da convenção facciosa de 8 de junho oppõe-se o véto definitivo do Exercito e da Marinha. De que fórma iria governar o paiz o homem que, pretendendo a presidencia da Republica, teria de ser o chefe das forças com que se incompatibilizou e que se quer [illegible] a sua autoridade?

O funccionalismo publico, que desde o celebre parecer da Camara dos Deputados persegue [illegible], não o aceita, não o pode aceitar, senão por escrupulos civicos, ao menos por instincto de conservação. O commercio, a industria, a agricultura, o operariado, em summa, as classes contribuintes vêem em Bernardes o peculatario insigne que os exploraria na ambição pessoal, despejando numa infame obra de corrupção a economia de um povo laborioso e sobre cujo [illegible] mineiro o paiz dispensa os serviços do coronel Libanio!

Todas as esperanças do bernardismo repousam nos votos de Minas e S. Paulo, cujos algarismos reputam superiores aos dos collegios de todos os outros Estados. Fóra interessante que a nação, composta de vinte e uma unidades, se escravisasse aos caprichos de uma politicagem de duas.

Felizmente, o Brasil não é ainda a senzala dos Estradeiros e dos Rodolphos!

Esteve sabbado, no palacio do Cattete, o dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica. S. s. foi agradecer ao presidente da Republica o telegramma de felicitação enviado no dia 24 do corrente, data do seu anniversario natalicio.

Tivemos hontem, á noite, a communicação, que reputamos verdadeira, de que o sr. Alberto Alvares, director da Rêde Sul-Mineira, acaba de receber 2.000 contos de réis do sr. Arthur Bernardes, para fazer pressão e exercer a mais desenfreada cabala politica sobre os empregados daquella estrada.

Se bem foi industriado, melhor não poderá ser o sr. Alberto Alvares ás ordens de Bello Horizonte. Assim é que os funccionarios da Rêde, que não podem submetter-se, estão sob ameaça de demissão immediata, caso não votem em Arthur Bernardes.

Não estranhamos taes informações. Ha muito, os dinheiros da Rêde Sul-Mineira, afóra a parte com que [illegible] Perrier & Companhia, estão a ser devorados pela campanha politica do candidato de Minas. [illegible]

[illegible] por isso que a troca desses sellos era permittida pelo que determina o art. 46 do respectivo regulamento, como ainda pelo art. 6º e paragrapho unico do mesmo regulamento.

Cada vez mais se aggrava a situação da Amazonia. Agora é a "Amazon River" que suspende o trafego entre Belém e Manáos, deixando o commercio dos dois Estados em desesperadora situação. E' que a causa dessa providencia radical foi o *deficit* verificado, no anno findo, naquella empresa.

O Lloyd tem um arremedo de navegação naquellas paragens. Mas a verdade é que se torna empresa official, as irregularidades [illegible] tantas, que a preferencia pela companhia ingleza se tornou geral.

As associações commerciaes daquellas cidades têm reclamado do governo promptas providencias, afim de que não fiquem sem communicações as duas grandes capitaes do extremo norte. Tudo, porém, tem sido em vão. O sr. Epitacio Pessoa, encantado com a "politica bernardista", relega para segundo plano os problemas da administração.

Por isso os commerciantes e industriaes da Amazonia não foram ouvidos e nem o serão tão cedo. O appello que dirigiram ao presidente da Republica foi atirado com certeza á cesta dos papeis inuteis.

Em audiencias marcadas, o presidente da Republica attendeu hontem o dr. Octavio da Rocha Miranda e o dr. Alvaro de Carvalho.

O embaixador norte-americano Edwin Morgan apresentou a s. ex. o general Cornelio Vanderbilt.

Ha pouco tempo, ao que nos informam agora, o *Jornal do Commercio*, edição de S. Paulo, noticiava que o sr. Hercilio Luz havia adquirido um palacete, numa das principaes arterias da capital paulista, pela importancia de........

Onde foi elle buscar esses duzentos contos, elle que foi tido sempre como um perdulario, incapaz de arranjar um pé de meia de cinco mil réis?

Agora o sr. Hercilio Luz, ao envés de explicar essas coisas, que arruinam o Thesouro do seu Estado, faz sermões em villegiaturas pelo [illegible].

O director da Despesa concedeu hoje o credito de 25:000$000 á Delegacia Fiscal no Maranhão, para pagamento do pessoal da Marinha, em commissão naquelle Estado.

Do juizo federal da 4ª vara pedem-nos a publicação do seguinte:

"Varios presidentes de mesas eleitoraes têm reclamado deste juizo a remessa de livros para a transcripção das actas, providencia que [illegible] "Diario Official".

[illegible]

O ministro da Fazenda tomando conhecimento da multa imposta pela Alfandega de Santos ao proprietario do *Diario Allemão*, Rodolpho Troppmair, [illegible]

[illegible]

VESPERA DE PLEITO

Resta pouco tempo para que se extinga a "hora de successo" do sr. Arthur Bernardes, com os ultimos écos do carnaval deste anno, de que é, sem duvida possivel, o heroe incontestavel. Acclamam-n'o centenas de milhares de bocas nas ruas do Rio de Janeiro, com repercussão por todos os Estados onde ha festejos e a sua canção é conhecida. O povo brasileiro consagra-o assim do modo unico por que elle póde ser notabilizado: heroe de Carnaval, em que pese á desabalada protecção do sr. Epitacio Pessoa e á desvelada assistencia do sr. Washington Luis. Não desejamos essa notoriedade ao nosso maior inimigo. Sem embargo, somos forçados a admittir que sempre é mais supportavel a aureola carnavalesca, que hoje nimba a fronte de Bernardes, do que a pesada atmosphera de vaias, apupos, receios e desassocegos a que teve de dar as costas, quando por aqui andou com o fim de ler a plataforma do Club dos Diarios. Aureola sempre é aureola, e antes a que de hoje em deante o adornará, por direito de conquista, do que a antiga, a de carniceiro da Viçosa.

Só o que a sua nova situação lhe confirmou para peor foi a incompatibilidade absoluta de vir a ser o supremo magistrado da Republica. Não póde, não deve ser, não será nunca chefe de um paiz que não haja de todo perdido a vergonha, um politico que desceu até ao ridiculo das ruas, antes mesmo de exercer o cargo cuja conquista persegue com uma angustia obsessiva, não recuando de nenhum expediente, por mais baixo e repugnante que seja, nem de crimes de qualquer natureza, embora a monstruosidade delles revolte a todas as consciencias bem formadas. A nação não ignora isso, porque a temos, não de hoje, mas de muito tempo, posto ao corrente da onda de corrupção e de sangue, de que vem defluindo a carreira de Bernardes. Mas se ella já se não houvesse, tambem ha muito, capacitado da verdade do que lhe vimos apontando, ahi estaria a actual campanha politica para convencel-a de quanto é capaz o degenerado do palacio da Liberdade.

Começando de uma mentira urdida entre os srs. Raul Soares e Bueno Brandão, a candidatura Bernardes póde algum tempo viver apenas da mystificação mais grosseira. Observando, porém, os seus empreiteiros que isso não bastava, puzeram então em pratica os seus verdadeiros processos. Consistem elles no suborno, na corrupção e no crime, de sorte a não haver já agora um só logar, em que se torne necessaria a sua propaganda, onde com o propagandista, ou os propagandistas, não esteja o dinheiro de Minas a prover ao estipendio da tarefa, tambem auxiliada pela violencia, a cargo dessa abjecção appellidada de "Cravo Vermelho", á qual os poderes publicos associados com Bernardes prestam todo apoio e solidariedade. E' assim ao suborno, ao crime, á corrupção e á violencia que a nação tem que responder dentro em pouco, numa solenne demonstração de que ainda não apodreceu.

Minas foi fechada pelo sr. Bernardes á propaganda da reacção republicana, pois só por milagre o sr. Mauricio de Lacerda escapou a um assassinio cruel e ostensivo, preparado pelos agentes do presidente do Estado, ou, mais do que isso, pelas autoridades da sua policia. Não se arriscou á mesma sorte o sr. Seabra. O culto S. Paulo, honra e orgulho da Federação, unidade modelar do regimen implantado no paiz pelas forças armadas em nome da nação, passou ainda ha dias pela humilhação de ver o sr. Nilo Peçanha, por simples capricho do sr. Washington Luis, ficar impossibilitado de ler a ultima das suas conferencias politicas dos Estados.

E' o regimen do "crê ou morre", que a sophisticaria do conselheiro Ruy Barbosa attribuiu á corrente opposta ao bernardismo, mas que a verdade evidencia estar com este, mentindo, violentando, roubando e á espreita do momento de matar. E' o regimen que impede o alistamento de eleitores; rouba cedulas nos escriptorios politicos; suborna votantes para não irem ás urnas; antecipa a eleição de oito dias, como se deu em Morro Velho; alista menores e policiaes, para proclamar que tem tresentos mil votos, e não contente com essa miseria, ainda alardeia que obterá ganho de causa, embora tenha de jogar a força policial de S. Paulo, de Minas e do Districto Federal contra o Exercito digno, que na mais legitima das revoltas repelle o assassino da Viçosa. Mas tudo isso — inclusive o contrapeso da arrogancia do presidente paulista e a cumplicidade criminosa do sr. Epitacio Pessoa — ha de ruir fragorosamente, apezar da teimosia de certos politiqueiros estaduaes em não se disporem a acceitar a fatalidade dos acontecimentos, que os collocaram em face de uma candidatura inviavel.

As ultimas esperanças dos empreiteiros dessa ignominia repousavam na confusão, que ainda pudessem crear em torno da authenticidade da carta de Bernardes, com o estapafurdio parecer do conselheiro Ruy Barbosa. Mas esse parecer, abaixo da mentalidade do proprio sr. Bueno Brandão, teve apenas o effeito de crear para o senador bahiano um ambiente de piedade publica pelo declinio do seu genio. As explorações tentadas depois de verificado que, desta vez, o sr. Ruy não abalára a opinião, ainda são mais fracas, e vão caindo mais apressadamente, do que os proprios termos do mal alinhavado sermão encommendado pelo bernardismo através do sr. Barbosa Lima. Sobre essas cartas, pois, o que prevalece são a pericia do Club Militar, executada por esse profissional probo e tão modesto quanto competente que é o sr. Serpa Pinto, e o laudo do sr. Edmond Locard, que a confirma integralmente, fulminando a insolente covardia do politico indigno, inteiramente despido de vergonha e da coragem elementar da responsabilidade pelo que escreveu do proprio punho.

De pé como estão e estarão as cartas em que Bernardes insultou as classes armadas do paiz, erecta e vigorosa a repulsa da nação a esse energumeno, de quem o menos que se póde articular é o peculato sobre os dinheiros roubados ao suor do honrado povo de Minas, é claro que não haverá "machinas politicas" com a capacidade precisa para elleval-o ao governo da Republica. Este é que é o facto, claro, positivo e intorcivel nos seus effeitos proximos ou remotos. O Brasil tem tudo a esperar dos seus elementos de trabalho, das classes que lhe produzem a riqueza e preparam melhor futuro, assim como das forças armadas, guardas vigilantes da sua soberania e independencia; ao passo que as "machinas politicas" só o que lhe têm proporcionado, em trinta e dois annos de Republica, é desmoralização e moratoria.

Nessas condições, preferir Bernardes, com as "machinas" que o amparam, ao povo e ás classes armadas — seria a organização de um frio suicidio, que viria com a força de uma fatalidade. Mas esse suicidio não se dará, e ainda bem, porque a nação quer viver, e ha de viver.

O processo de tomada de contas dos exactores da fazenda nacional precisa de ser reformado para o effeito de que se resguardem os interesses do Thesouro. Tal como se faz, elle resulta inefficaz e dá impressão de desleixo absoluto e da completa irresponsabilidade de quantos lidam com os dinheiros publicos.

E' commum encontrarem-se no *Diario Official* editaes do Tribunal de Contas convocando funccionarios para entrarem com differenças, resultantes de alcance verificado em suas contas.

Ainda ha dias, um desses editaes chamava um agente dos Correios do interior para entrar com a differença de 52$000, encontrada em suas contas de 1911.

Quer dizer: dez annos depois do encerramento daquelle exercicio, é que foi possivel verificar a falta referida. Por onde andará esse agente? Exercerá o cargo, ou estará morto?

O Tribunal de Contas talvez não tenha o maior quinhão de responsabilidade nesse caso, como em outros, porque as contabilidades dos ministerios, a dos Correios, a da Central, etc., demoraram demasiadamente o preparo desses processos.

Mas, seja como fôr, o caso é por demais escandaloso para que se continue a chamar funccionarios responsaveis por alcances verificados ha mais de dez annos...

O dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, esteve hontem, á tarde, no Ministerio do Interior, em demorada conferencia com o dr. Ferreira Chaves, titular daquella pasta.

São interessantes os algarismos da nossa importação de bacalhão em 1921. Comprámos desse producto 17.821 toneladas, no valor de 35.062 contos. E, segundo as estatisticas, no ultimo quinquennio, consumimos 107.567 toneladas, no valor de 159.014 contos!

Cento e cincoenta e nove mil contos! Foi quanto remettemos para os industriaes inglezes e noruguezes, pela nossa incuria no desenvolvimento da industria do peixe, formidavel riqueza que está entre nós em completo abandono. Possuimos peixes que pódem perfeitamente substituir o bacalhão; mas nada fazemos pelo desenvolvimento dessa industria, deixando que o commercio exterior daquelle producto assuma tão avultadas proporções.

Se não tivessemos uma fauna icthyologica tão rica na qualidade e na variedade de seus exemplares, poderiamos necessitar desse artigo, pagando-o por preço elevado. Delle não carecemos, entretanto, porque varios dos nossos specimens se prestam á salga do mesmo modo que o bacalhão.

Por que, pois, não cuidamos de explorar essa industria, offerecendo ao consumidor o bacalhão brasileiro, em condições identicas ao estrangeiro, quando nós o podemos fazer com vantagem de qualidade e de preço?

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal na Parahyba, por conta do orçamento de 1921, o credito de 3:750$000, para pagamento das primeiras quotas trimestraes da subvenção concedida á Sociedade dos Artistas Mecanicos Liberaes da Parahyba.

De todos os telegrammas recebidos pelo sr. Epitacio Pessoa, em resposta aos que s. ex. transmittiu aos presidentes e governadores dos Estados, com as recommendações que entendeu de dar sobre o proximo pleito de 1º de março, avulta, como expressão de farça e de ridiculo, o que lhe enviou o sr. Souza Castro.

Toda a gente está cansada de saber que o governador do Pará é um dos mais truculentos páos-mandados do bernardismo. Elle é que é o mais apaixonado e o mais feroz dos cabos eleitoraes dessa triste e mallograda aventura, compromettendo, a cada momento, a majestade do cargo em má hora confiado á sua falta de criterio, para melhor servir ao politico que teima em ser o chefe supremo das forças de terra e mar, depois de as ter miseravelmente insultado.

Pois o sr. Souza Castro teve a sem-cerimonia de assegurar ao sr. Epitacio que o seu governo, de arrocho e de desbaratos, saberá garantir nas urnas livres a vontade dos eleitores soberanos. E foi além na desfaçatez, declarando que no seu Estado ninguem foi, não é, nem será violentado na liberdade de votar.

Esse governador abusa do direito de mystificar. Elevado ao poder com algumas esperanças, porque, afinal, era um novo na politicagem, elle, nogo no começo da sua atrabiliaria administração, tratou de desmantelar o partido que o elegeu, insuflando intrigas, estabelecendo competições, espalhando desconfianças e acirrando odios. Mais tarde, identificado com Bernardes e delle recebendo instrucções, o infeliz entrou pelo regimen das perseguições e das demissões, commettendo toda a sorte de tropelias, inclusive as exonerações de alguns serventuarios da justiça.

E é um individuo dessa especie que tem a coragem de falar em neutralidade no pleito...

O ministro da Guerra exonerou, a pedido, o coronel Paulino da Rocha Freytas do logar de chefe do gabinete do director do Material Bellico.

DE SÃO PAULO

O caso dos hoteis

Ha certos factos, apparentemente de interesse apenas local que morrem sem éco, a despeito de conterem, em seu bojo, assumptos de importancia geral. E' desses o já famoso caso dos grandes hoteis. A edilidade paulista é um ninho de politicagem, embora não o pareça a quem se illude com a austeridade superficial da maioria dos cavalheiros que formam a corporação. Quando os chefes querem guindar algum afilhado, apparelhando-o para mais compensadoras sinecuras, o aprendizado em que o iniciam é a Municipalidade de São Paulo.

Fazem-n'o vereador, explicando-se assim a razão de haver muitos moços no seio de uma camara que geralmente se compõe em toda a parte, de homens de edade madura. O eleitorado municipal é o mesmo que elege os deputados e senadores, obediente ao mesmo programma partidario e incapaz de um movimento que traduza relativa independencia. O cargo de vereador não é remunerado. Disputam-n'o, não obstante os que enxergam na funcção o primeiro degráo de uma escada de facil accesso.

De maneira que, neste S. Paulo pretensamente liberal e adeantado, vaidoso vanguardeiro da Federação, não é vereador, na capital, quem quer ser, desde que disponha de elementos eleitoraes e predicados para o cargo. De quando em vez, para que se não diga que a Camara Municipal é um alfôbre de politicagem, deixam passar um opposicionista ou independente. E quem faz o milagre de o eleger é sempre o populoso bairro do Braz.

O vereador é reconhecido, toma assento, mas é olhado pelos collegas como o filho da madrasta. Negam-lhe tudo, hostilizam-n'o systematicamente e até o ameaçam, no calor dos debates, de um desforço physico. Foi o que aconteceu, recentemente, com o sr. Mario Graccho. Pelo motivo de combater energicamente a immoral concessão de tres mil contos a uma companhia de ricaços, especialmente incorporada para explorar o commercio de grandes hoteis, aquelle vereador foi alvejado por uma fuzilaria tremenda.

Conta-se mesmo que um dos mais ardorosos advogados do tal syndicato ameaçou puxar revólever. E' claro que o vereador independente não se assustou com esse gesto quixotesco. Devia doer-lhe, porém, a parcialidade do presidente e a attitude insolente de uns mocinhos que apenas estão nos cueiros da vida publica e já pretendem bancar de mentores da opinião.

Esse negocio, ou essa patifaria, que entende com a concessão de alguns mil contos ao syndicato dos hoteis, quando se negam os menores favores aos municipes, é o mais polpudo escandalo que tem passado pela Municipalidade paulista. Escusa ser debulhada aqui uma questão já sufficientemente debatida. Ventilaram-n'a os dois ou tres jornaes que ainda defendem o interesse publico e a moralidade republicana, pondo a questão em seus verdadeiros termos.

O escandalo é tamanho que o sr. Mario Graccho, agora mais atacado pelo situacionismo por ser do *comité* que superintende os trabalhos da reacção republicana, conseguiu o espontaneo apoio de alguns collegas pertencentes ao partido do governo. O referido vereador, sentindo a impossibilidade de amparar o direito dos que o elegeram, tomou a deliberação de resignar o mandato. Não é bôa a inspiração. A renuncia de um opposicionista é sempre motivo de jubilo para as maiorias encabrestadas. O sr. Mario Graccho podia inspirar-se na minoria saudosa de Celso Garcia.

Ha funcções publicas que são verdadeiros cruciarios. Em carregar a cruz está o supremo heroismo, da parte dos que se sacrificam pela causa popular. — *P. C.*

PINGOS & RESPINGOS

De uma chronica elegante, sobre as tardes de Petropolis:

"A' saida, (do club) já o céo era cinzento, pardo, escuro. Havia flocos de nuvens que pareciam pelissas de *renard*. Caia a noite..."

Qual *renard*! Gato authentico! Os gatos, como certos chronistas, é que são todos pardos, ao cair da noite...

Entre um eleitor de verdade e um libanista convencido:

— Você acredita mesmo na victoria do Bernardes?

— Piamente. O Pio adheriu á ultima hora e até me garantiu com uma de vinte, para passar o carnaval. Tenho bebido tanto em honra do bernardismo, que amanhã ninguem contará commigo.

O governo de Matto Grosso vae nomear o engenheiro Leontro Mira para recomeçar os estudos dos limites com o territorio goyano.

Na verdade elle se inspira,
Quer ao caso solução;
Pois, com effeito, sem Mira,
Como haver demarcação?

Uma folha de Buenos Aires, fazendo considerações opportunas, accentua que na Argentina não se comem muitas frutas brasileiras devido exclusivamente á carencia de transportes.

Aqui, é o contrario. Não comêmos essas frutas por causa da "carencia" dos preços. E quem duvidar que pergunte, de brincadeira, quanto ellas custam em qualquer casa da Avenida.

O deputado Moreira da Rocha publicou, em Fortaleza, uma nota declarando que não dá a minima importancia ao que delle dizem os jornaes.

Mas não nos dirá o dr. Juliano que importancia pode ter o que pensa dos jornaes o nosso Manoel da Onça?

— O carnaval anda tão frio, que me arrependo das despesas feitas!

— Que queres, filho? Tanto falaram que o Momo vinha alliado ao bernardismo para fins eleitoraes, que o bom rei patusco teve vergonha da alliança e recolheu-se. Até nisso, o *mé* foi uma calamidade!

A policia deteve um mascarado vestido de mulher, que se recusou a dar o nome e a dizer o que sexo pertencia, causando suspeitas.

Um typo, assim, por prazer
Inteiramente mudado,
Com certeza elle ha de ser
O Bernardes fantasiado.

Cyrano & C.

A VISITA DO "CRAVO VERMELHO"

O sr. Ruy Barbosa teve, ha dias, a insigne honra de receber, em sua casa, o "Cravo Vermelho" do Exercito, que subira incorporado a Petropolis, para levar ao egregio jurista as expressões do seu enthusiasmo, pela descoberta do famoso argumento das origens, com o qual suppoz s. ex. salvar Bernardes do seu irremediavel naufragio. O lingua solta do bando, citando Camões e reportando-se á sua doce mocidade, disse as alegrias da "negrada" pelo apoio do formidavel advogado. O conselheiro discursou, affirmando mais uma vez o seu amor ao Exercito, e, segundo o testemunho dos jornaes, chegou a acariciar o orador do "bloco". Serviram-se sorvetes e doces. Os membros da *parte sã* do Exercito apertaram a mão que escreveu o manifesto de Buenos Aires e desceram para a capital no trem da carreira. As despesas realizadas com essa peregrinação bernardista, incluindo a photographia estampada nos pasquins da "ordem civil", não podem ter sido muito grandes e, ainda que o tenham sido, serão convenientemente escripturadas, para evitar "escando".

As gazetas alugadas ao peculatario de Bello Horizonte exultaram com essa manifestação que, para servir "á causa", passou a se denominar, nos telegrammas para os Estados, "a grande manifestação das classes armadas ao conselheiro Ruy Barbosa."

Este, com as palavras de agradecimento á curiosa oração do interprete do grupo, parece, realmente, acreditar que os individuos ali presentes representavam o Exercito e a Marinha, por uma delegação legitima dos seus camaradas.

Ora, não se póde admittir que o sr. Ruy Barbosa ignore os acontecimentos que se desenrolaram nesta capital e nos Estados, de 12 de novembro a 28 de dezembro do anno passado, e é positivamente inacreditavel que a sua *entourage* familiar lhe tenha sonegado os jornaes por intermedio dos quaes esses acontecimentos tiveram a maior divulgação.

Assim, deve saber s. ex. que o Exercito, pelo voto de 529 officiaes da guarnição do Rio, com a solidariedade de mais de mil das guarnições dos Estados, e 300 de Marinha, acceitou o laudo da commissão de pericia do Club Militar, contra o qual apenas se manifestaram 90 officiaes de terra e mar... Por outro lado, não póde s. ex. desconhecer o insuccesso da celeberrima moção redigida no Cattete, offerecendo ao governo do sr. Epitacio e á ordem civil do "dr. Estradeiro", o apoio incondicional das classes armadas, sendo bastante considerar que dos quarenta e tantos officiaes-generaes de terra e mar, sómente *nove* tiveram o gesto infeliz de assignal-a.

Nestas condições, ou o sr. Ruy Barbosa está sendo victima de uma mystificação ou, deploravelmente atolado na lama do bernardismo, adoptou os seus conhecidos processos.

Mas repugna-nos acreditar que o evidente declinio do conselheiro já tenha attingido o ponto critico no qual, pelo relaxamento alarmante do organismo, os individuos começam a perder a vontade.

E' preferivel, pois, acreditar que o egregio orador está sendo miseravelmente enganado — victima indefesa de algum sortilegio diabolico...

O Ruy da pesquiza das origens, o advogado de ultima hora de uma causa que está levantando, contra si, as energias da nação e a vae arrastando á guerra civil, o ultimo dos adhesistas da abjecta politica do suborno, evidentemente nada tem de commum com o apostolo das reivindicações populares, o paladino das liberdades politicas, o veterano da abolição e da Republica que, durante quarenta annos, offereceu ao paiz o espectaculo de uma grande intelligencia posta ao serviço de todas as causas nobres. Dir-se-ia que o eminente senador, ao se approximar o fim da sua peregrinação na terra, cansado da adversidade da sorte, que nunca lhe permittiu fosse satisfeita a devoradora ambição de exercer a mais alta magistratura, resolveu renegar, desesperado, o seu passado, para se vingar do povo que o não fez presidente, atirando-lhe ás faces a bofetada do seu apoio a uma candidatura que, victoriosa, seria o maior opprobrio da nossa historia.

Mas fique tranquillo o sr. Ruy Barbosa. A nação saberá perdoar a irritação momentanea das suas susceptibilidades de papavel. Ella, com Ruy ou sem Ruy, ha de saber oppôr, á maré da lama, as ultimas reservas da sua energia, salvando-se por si mesma da ameaça sinistra de ser governada por uma quadrilha de energumenos e ladrões. E o "Cravo Vermelho" do Exercito, convenientemente punido, apenas ficará na memoria dos contemporaneos como um desses desvios monstruosos do senso moral, tão communs nas épocas agitadas.

MARCOS GIL.

Sobre esse tristissimo caso que acaba de occorrer no Havre, onde um agente do Lloyd Brasileiro se suicidou para não ser denunciado como o principal responsavel pelas graves irregularidades havidas no departamento a seu cargo, especialmente sobre desvio de dinheiro, segundo os despachos vindos de lá, ha alguma coisa a ser commentada.

E' verdade que o facto se revestira de um aspecto pungente. Depois de ter atirado sobre a propria esposa, no seu leito de parturiente, o suicida voltou a arma contra si mesmo, certo de que só com esse gesto desvairado se libertaria da sobreviver a uma immensa vergonha e a uma enorme desgraça, arrastando comsigo, na voragem da morte, a companheira do lar. E a impressão que se tem, longe do theatro dos acontecimentos, é que o agente se sentia culpado, irremediavelmente perdido, apavorado á espectativa de lhe cair sobre a cabeça todo o peso da fiscalização da empresa prejudicada.

Ninguem diria isto, ha annos atrás! A fiscalização do Lloyd já é uma coisa capaz de determinar, num momento de irreflexão precipitada, uma tragedia que inspira, na verdade, uma profunda compaixão.

Não havia, por ahi, quem não vivesse habituado a falar mal do Lloyd, como empresa arruinada, que compromettia todos os annos os avultados interesses do Thesouro. Era tão grande a má sorte da maior frota de navegação brasileira, que ninguem acreditaria que viesse a soffrer um plano systematizado de reformas. Pois a tragedia do Havre, ao menos, veiu a dar a entender que os costumes se vão modificando...

Não ha muitos dias, foi publicado no *Diario Official* o relatorio da commissão nomeada pelo ministro da Fazenda para apurar as graves irregularidades havidas na Guarda-moria da Alfandega e as causas dos constantes roubos no mar e contrabandos. Delle constam os nomes dos varios criminosos que se especializaram e se tornaram celebres na pratica desses crimes, com os seus pontos de reunião e de acção.

Os membros da commissão fizeram severas accusações á politica do Districto, como sendo protectora desses criminosos e responsavel pela impunidade em que elles se encontram, embora a policia lhes conheça os passos.

Pois bem, no Thesouro, falava-se que um desses conhecidos chefes de bando de ladrões no mar, cabo eleitoral de valor na Saude, havia feito inscrever no concurso recentemente aberto para guardas aduaneiros nada menos de vinte individuos!

Toda essa gente, que elle assegura será nomeada, não se opporá por certo amanhã a que o cabo eleitoral da Saude, em seu proveito e contra os interesses do fisco, continue a operar em nossa bahia.

E dizer que foi para evitar escandalos como esse que o governo resolveu acabar com a classe dos officiaes da Guarda-moria para crear um grande corpo de guardas aduaneiros!

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Light pedia o aforamento de um terreno em Deodoro, afim de augmentar a sua estação transformadora ali existente.

O ministro da Fazenda approvou a relação de funccionarios, commerciantes e industriaes, que deverão compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Maceió.

ARTHUR BERNARDES "CITADO"

Pigault-Lebrun escreveu, ha uns cem annos talvez, um livrinho muito conhecido, "Le Citateur", em que procura atacar e ridicularizar o Christianismo, unicamente citando trechos da propria Biblia... Pois bem, póde-se dizer que para provar que as "Cartas" são de Bernardes, para citá-o perante o tribunal da opinião publica, basta citar as defesas dos seus desastradissimos ou, antes, infelizes advogados, que se vêem na posição difficil do mestre de obras que tenta fazer passar por solido, aos olhos do freguez, um pardieiro pôdre e caindo em ruinas por todos os lados. Citam Locard como autoridade, pela voz do seu perito, e vem o mesmo Locard reprovar com sentença sem appello nem aggravo.

Dizem que Bernardes não seria capaz de fazer isto ou aquillo, de escrever umas tantas asneiras e dar uns tantos erros de grammatica elementar. Para provar-se isso apresentam-nos umas tantas amostras; e, nessa meia duzia de epistolas, escolhidas a dedo naturalmente dentre as obras-primas da immensa correspondencia de Bernardes (o Heliogabalo de Viçosa gosta de escrever: é por onde elle se perde...), encontramos, em profusão inaudita, em quasi todos os "capolavoros", admiraveis aphorismos accacianos, amphibologias chocantes, solecismos estonteantes, exuberante flora enfim de erros de palmatoria contra a grammatica de Abilio Cesar Borges, que fariam reprovar, por unanimidade da banca, um collegial de doze annos.

E que dizer tambem da elevação das idéas sociaes e politicas demonstrada pelos assumptos que formam o fundo desses monumentos? E o estylo?

Tudo é encantador,
Como o mimoso autor...

Mãos á obra, pois, de lapis de côr, tesoura e grude, annotemos, cortemos e... citemos:

O desastrado admirador de Locard, o pobre Simões Corrêa (nome digno de melhor sorte) cita umas tantas cartas, da qual totalidade das quaes apresentamos a seguir a exame rapido de algumas, quartas de hora de desopilante analyse, feita em commum, entre alguns amigos, de principio a fim, entre risadas interminaveis que nos curam radicalmente d'uma velha molestia do figado, motivo pelo qual agradecemos a leitura do libello bernardesco a todos os hepaticos. Simões até parece, com a sua defesa, inimigo de Bernardes, despeitado talvez secretamente por lhe ter este negado qualquer favorzinho mais intimo. Ou elle talvez tão animado pelos reaes caricias com o general Gomes de Castro, que se põe, imprudentemente, das farras musicianas. Deixemos, porém, esse obscuro ponto para ser esclarecido pelo futuro Brantôme que escrever a historia galante das Minas e as [illegible] orgias no palacio da [illegible] longe bem longe da [illegible] Rio [illegible] safados da avenida Rio Branco.

Para edificação dos leitores ahi vão, pois, algumas bellezas do estylo bernardesco e outras, colhidas neste manancial inesgotavel — "As cartas falsas" — do sr. Julio, de 22-4-919, naquella em que o homem escreve [illegible] com dois s, vê-se um quinte pedacinho de ouro, em que Bernardes põe em pratica o methodo confuso para expôr o seu pensamento:

"Recebi por telegramma a resposta do presidente, á carta que dirigi (um !) ao Afranio por seu intermedio."

No genero "embroglio" nada melhor! O nosso homem dirigiu a carta ao Afranio por intermedio do Julio, e quem responde é o presidente, mas o telegramma, tanto pode ser do Julio, do Afranio, como do presidente.

Em uma outra, de 6-4-921, ao seu caro Anibal (com um n só), encontra-se este trecho, em puro estylo cassange:

"Havia acompanhado os movimentos da politica do seu Estado e vi o accordo a que o seu partido chegou com os adversarios."

Um mestre abalizado do latim e, portanto, do vernaculo, deveria escrever: Havia acompanhado, etc... e visto o accordo, etc... a que... chegára, etc.

Na celebre carta a Delfim Moreira — celebre pelo relaxamento com que foi escripta, a ponto de importar em verdadeira desconsideração ao presidente Delfim — vem entre muitas incorrecções, asneiras e erros, a seguinte phrase, que é um monumento:

"O Camillo Prates manifesta muito receio de que o meio apaixonado de Montes Claros (irrite a serenidade da justiça", etc."

"O tenho está nitidamente graphado, não havendo sophisma graphologico possivel, mesmo que o sophista graphologo tenha o desplante e a coragem cynica de um Simões Corrêa.

Nesta mesma carta encontra-se esta tirada de mestre:

"... quanto mais nos approximamos (com um p só) de setembro, mais me apavora com o temor da governação nos quatro annos vindouros!"

Imaginem o Bernardes, com os olhos esbugalhados, a tremer com pavor do temor da governação nos quatro annos vindouros!!

Fica-se até assustado de espanto e espantado de susto!...

Mas a maior asneira está logo no começo da carta. Ao lel-a o dr. Delfim deveria ter exclamado:

O' Ruy, ó Ruy, que mal fizeste ao Bernardes!? Eil-a:

"Este facto, unido aos outros etc. obrigaram minha idéa, etc."

Naquella outra, dirigida ao seu caro Moreira Brandão, de 18-4-919, em tal em que allude a um engenheiro "impossivel" (pobre engenheiro!), "que só cumpre ordens tardiamente", o homem commette duas cincadas cabelludas, como diria o Simões Corrêa:

1ª — "Renove as reclamações que, porventura tenha a fazer". De sorte que o Bernardes põe o seu amigo Brandão na entaladella impossivel de renovar umas reclamações que ainda não tinha feito! Sesquipedal!

2ª — "O tempo é por demais escasso (com x) a um presidente que tem tido assoberbado, por multiplos obstaculos, os primeiros tempos, etc.

Está até parece do celebre general Corujão, tambem conhecido por Kalogeras von Dicks, que tem a infeliz mania de escrever relatorios bestialogicos, em que a concordancia grammatical é um mytho. Bernardes que diria dizer: "tem sido assoberbado... nos primeiros tempos."

Adeante, na mesma carta, encontra-se outra phrase, um tanto nebulosa:

"Antes de jusentar-me darei a V. aviso, caso V. não o peça de um momento para outro."

Finalmente, ainda nessa mesma carta, a ultima phrase, dá uma pequena idéa da mentalidade atrapalhada do Bernardes:

"E' provavel que isto se dê na primeira quinzena do actual mez." Ora, a carta tem a data de 7, isto é, foi escripta exactamente na 1ª quinzena de fevereiro. Outro qualquer escreveria: nesta quinzena, ou, então, até quinze do corrente; mas Bernardes prefere todo aquelle circumloquio.

A carta a Raul, de 2-7-918, está [illegible] professor de latim:

"O assumpto, porém, não dispensa sua vinda por cá, para combinarmos umas tantas coisas referentes a ella."

Percebe-se, pela leitura attenta da carta, que Bernardes, escrevendo ella, estava com a reforma constitucional, á qual elle se referira dois periodos acima, dentro da cabeça, não reparando, porém, que a phrase, assim constituida, ficava finalmente sem sentido. Só se ella se refere á porca. Neste caso não está aqui quem falou. Pobre Constituição!...

Na carta de 26-3-918, notam-se estas incorrecções que são um pouco mais graves do que escrever despesa, ora com z, ora com s: *é uso de corrigirem*, em vez de *é uso corrigirem* e, mais abaixo, "os livros, provavelmente se *encontrem* ahi") em logar de se *encontram* ahi.

Finalmente, na carta a Raul, de 7-8-18, além de "Octavianno" com dois n, nota-se esta phrase pleonastica:

"Necessito o *concurso* de sua *collaboração*".

JOÃO PEDRO

O "Angelo Toso" veiu de Genova

O vapor italiano "Angelo Toso" lançou hontem ferro, pela manhã, na bahia da Guanabara.

Procede de Genova, tendo feito as escalas da carreira.

O medico da Saúde do Porto que fez a visita a bordo constatou as boas condições sanitarias.

Licenças concedidas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra concedeu licenças de seis mezes e de trinta dias, para tratamento de saúde, respectivamente, ao guarda de armazem da Directoria Geral de Intendencia da Guerra, José Augusto dos Santos e ao calafate de 4ª classe dessa mesma repartição, Lauriano Antonio dos Santos.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dois pontões trazidos a reboque pelo "Carangola"

Com procedencia de Caravellas, chegou hontem ao Rio o vapor nacional "Camocim", que trouxe a reboque dois pontões carregados de madeira.

Veiu consignado á Companhia S. João da Barra e Campos.

Lenine e Trotzky heroes de uma peça theatral

Foram estreadas na Russia numerosas comedias e dramas, cujos principaes personagens são Lenine, Trotzky, etc. Na maioria são *buffonerias*, sem valor literario algum. Mas, entre ellas, destaca-se uma pequena comedia de Vaslaw Grubinsky, estreada com exito em Varsovia.

A originalidade dessa farça consiste em que o autor resuscitou o ex-czar Nicoláo II, assassinado no mez de julho de 1918, transformando-o em communista e collaborador de Lenine.

E' o seguinte o entrecho da curiosa peça:

"Num vasto salão do Kremlin a multidão está esperando a saida do czar communista. Faz tanto frio que todos tiritam debaixo dos agasalhos.

O "companheiro" porteiro traz um pouco de lenha que conseguiu encontrar, após insanos trabalhos, para o "companheiro" Lenine. A porta acha-se guardada por dois chins, armados até aos dentes, que apenas deixam passar os paredros bolchevistas, como Lunacharsky, o capitão Sadoul, Bela-Kun, etc.

O telephone tilinta sem cessar, communicando más noticias: os jornaes fizeram greve, e os operarios manifestarm grande descontentamento. Os soldados vermelhos fogem deante dos polacos.

Num recanto do salão está sentado o ex-czar Nicoláo, que se chama agora o "companheiro" Gotorpow. Operou-se radical mudança no antigo Romanow, que estudou conscienciosamente o "Capital", de Carlos Marx e se converteu á fé socialista e nunca ao communismo. Amaldiçôa o throno e sonha em derrubar os que ainda existem, considerando-os como viveiros de tyrannia. A dictadura do proletariado tem nelle adepto fervoroso.

Com excepção dos amigos intimos de Lenine, ninguem lhe conhece a verdadeira personalidade. Quando uma rapariga communista se mosctra pasmada deante da sua semelhança com o ex-czar, Lunacharsky atalha immediatamente que se engana e, ao passar perto do "companheiro" Gotorpow, diz-lhe baixinho, ao ouvido: "E' preciso que cortes a barba."

Nisto, chega muito nervoso o capitão Sadoul. A situação ainda aggravou-se; o povo, revoltado, dispõe-se a levantar barricadas.

— Necessitamos de muita cautela! diz Sadoul. O' povo é um animal perigoso; ao ver-se aggredido, morde.

Ao reparar na bella rapariga, Sadoul esquece tudo e passa a galanteal-a, como se estivesse no "boulevard", em Paris.

— Senhora ou senhorita? pergunta-lhe.

— Nem uma, nem outra coisa, responde-lhe a interpellada, apenas "companheira".

Entra Lenine. A rapariga precipita-se-lhe aos pés, supplicando uma ordem para que seja posto em liberdade o noivo.

— Imagine, camarada Lenine, que o prenderam como grevista da imprensa e contra-revolucionario, quando de facto é communista convicto. Telephone ao camarada Dzerjinsky para que o ponha em liberdade.

— A imprensa declarou-se em greve? pergunta Lenine.

— Sim; mas o meu noivo não.

— Está bem. Espere...

Lenine fala, ao telephone, com Dzerjinsky:

— Como? Fuzilados? Todos os vinte e cinco? Estaá bem. Conforme...

A rapariga, horrorizada, faz terrivel escandalo. Lenine chama os chins para a expulsarem, ordem que elles cumprem aos empurrões.

Entra, extremamente irritado, Maximo Gorki. Tambem reprova, com indignação, os fuzilamentos:

— E' uma tyrannia inaudita. Perde-se todo o respeito á creatura humana.

— E' a ordem, contesta rindo astutamente Lenine. O homem nada vale.

O ex-czar intervem:

— Mas, querido amigo, diz, dirigindo-se a Lenine, tu mesmo falavas sempre de liberdade, de egualdade...

— Palavreados! responde Lenine.

Chega um communista com a noticia de que o povo, irritado, dirige-se para o Kremlin.

Lenine telephona a Trotzky, ordenando que envie immediatamente soldados e metralhadoras.

— Quanto tempo levará para isso?

— Dez minutos.

— Está bem.

Fóra, ouve-se já o ruido da multidão. Uma pedra, atirada da rua, rompe um vidro.

Lenine dirige-se para a janella, aberta de par em par:

— Por que motivo gritam? Que querem? pergunta em tom secco á multidão.

E pronuncia uma arenga sobre a dictadura do proletariado e a revolução mundial; promette mil coisas, fala de "electrização"...

— Paciencia, irmãos! A "electrização" nos salvará a todos.

A arenga surte o desejado effeito, e a multidão grita:

— Viva Lenine!

Dois minutos depois chega o destacamento de soldados, com metralhadoras, e Lenine dá ordem de disparar contra o povo.

— Parece-me que não é necessario recorrer ás armas, opina timidamente o ex-czar.

— Engano. E' sempre util, contesta Lenine. De vez em quando é de bôa tactica dar uma lição a esses "burregos"...

Nicoláo fica boquiaberto, como deante de uma visão.

— Pois, senhor, diz comsigo mesmo, já não entendo mais nada. Julgava que o socialismo fosse outra coisa...

Nomeação na Guerra

O ministro da Guerra nomeou ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior do Exercito, o 1º tenente José Eduardo de Lima e Silva.

Realizam-se hoje os esponsaes da princeza Mary, filha do rei Jorge V

O visconde Lascelles e a princeza Mary

Londres, 5 de fevereiro — Somente os esponsaes e o casamento do principe de Galles poderiam despertar tanto ou pouco mais interesse entre o povo britannico do que a annunciada união entre a princeza real Mary, filha de Jorge V, e Henry George Charles, visconde Lascelles. E não somente esse enlace que vae realizar-se no fim do mez na Abbadia de Westminster é objecto das conversações de todos, como tambem se fez objecto das preoccupações geraes. E' possivel e talvez facil encontrar-se nesta cidade quem estranhe e censure que alguem faça uma sua preoccupação esse casamento real, como se o casamento de uma princeza tivesse alguma coisa de differente do de uma outra qualquer joven ingleza. Mas os que offerecem essa estranheza não deixam de se preoccupar pelo menos por essa circumstancia... Além disto, muitos dos que, por desfastio doutrinario censuram tambem a importancia que se dá ao acontecimento anciado, figuram, na maioria dos casos, entre aquelles que levam para suas residencias os "ultimos retratos dos noivos", publicados em edições especiaes pelos melhores e mais caros magazines londrinos, ou entre os que, indo ao theatro no dia em que os noivos foram assistir a uma representação, preferiram desviar seus binoculos da scena, para os applicarem, durante os actos e nos intervallos, em direcção a friza real, onde dominavam a princeza Mary e o visconde Lascelles...

Mas nunca depois dos esponsaes os noivos appareceram em publico, no Piccadilly ou onde quer que fosse, que não attraissem uma grande multidão de curiosos. E foi tambem ainda depois de officializado o contrato de casamento que a princeza se viu forçada a enclausurar-se no seu gabinete do palacio de Buckingham, dictando respostas gentis a milhares de cartões, cartas e telegrammas de felicitações que lhe foram enviados de todos os pontos do Imperio Britannico.

O interesse popular

Se o principe de Galles quizesse casar-se, o interesse de agora talvez fosse eclipsado... Mas isto certamente não poderá dar-se, agora, porque até aqui o herdeiro od throno tem mostrado uma decidida falta de inclinação para a escolha daquella que ha de ser a futura rainha da Inglaterra. E mesmo que não fosse assim tão despreoccupado pela sua união futura, sua viagem á India e ao Japão, que durará cerca de um anno, teria feito adiar um pouco qualquer informação sobre o seu futuro romance.

Uma das razões do grande interesse popular pelo casamento da princeza Mary é que ella é a primeira princeza de uma casa real britannica que se tem tornado, entre as demais, uma figura popular. Até e durante a "éra victoriana", a posição de uma princeza britannica era mais approximada da das heroinas dos contos de fada. As filhas dos soberanos viviam assim numa especie de reclusão nos palacios, sendo extravagante pensar que, por qualquer fórma, uma dellas pudesse chegar ao mais leve contacto com a população. Dansar uma princeza real um fox-trot com um ex-soldado desempregado (tal como fez a noiva do visconde Lascelles), seria não só impossivel, como uma coisa até em que ninguem chegaria a pensar.

Poderá allegar-se que a princeza Patricia de Connaught se tornou muitissimo popular, tanto assim que o povo lhe chamava "princeza Pat". Ella, porém, não era filha de um rei.

Foi, pois, a guerra que tornou popular a princeza Mary. Durante longo tempo ella trabalhou como enfermeira voluntaria, dirigindo-se, a pé, todas as manhãs, pelo Green Park, até a Devonshire House, séde dos Voluntary Aid Detachments. Durante muito tempo ella preparou pacotes de ataduras, e fez collecta de donativos de guerra, e, acompanhada apenas por um pequeno numero de ajudantes e sem apparatos, esteve na França, em uma viagem de inspecção aos depositos de material dos hospitaes de sangue.

A conflagração tambem deu por terra, uma vez por todas, com a idéa generalizada de que um principe real só deveria casar com uma pessoa da sua nobreza. E' bem verdade que a princeza Luiza, filha da rainha Victoria, se casou com o marquez de Lorne, depois duque de Argyll, e que, depois, a filha mais velha de Eduardo XII, então principe de Galles, se casou com o conde de Fife, um nobre escossez, que depois foi elevado a duque. Todavia, esses factos constituiram excepções, pois sempre as princezas britannicas se casaram com principes estrangeiros ou reis.

Até agora, a Grã-Bretanha não tinha ouvido falar do visconde Lascelles (cujo nome se pronuncia com o accento na primeira syllaba: Lás'els). Outros nomes, porém, e especialmente o de um joven conde, eram citados como offerecendo muitas probabilidades. Entretanto, a todos elles o visconde preteriu.

Logo depois de annunciado o contrato de casamento, toda a Grã-Bretanha começou a saber que o visconde Lascelles um dia virá a herdar o titulo e os bens do conde de Harewood; que em 1916 elle herdára a fortuna de 10.000.000 de libras de um seu tio-avô, lord Clanricarde, um excentrico par irlandez; que elle contava trinta e nove annos de edade; que combatera na França durante a guerra, tendo sido ferido tres vezes e uma vez atingido por gazes venenosos, sendo distinguido com a D. S. O.; que tinha sempre tomado parte nas reuniões e nas caçadas em que estavam presentes pessoas da familia real; que havia sido hospede do rei e da rainha em Balmoral ainda no verão do anno passado, e mais uma infinidade de detalhes que seria fastidioso enumerar. E afinal, nada se passára na vida do visconde Lascelles que o povo das ruas já agora ignorasse...

A curiosidade e as indagações

Apenas se annunciára o casamento, começaram as indagações:

— Quando se realizarão as cerimonias? Quem será o "best-man" e quaes as damas de honor? Qual será o vestido da princeza? Onde adquirirá ella seu "trousseau"? Onde irão residir depois de casados? Continuará Mary a ser princeza, ou Lascelles ascenderá á dignidade de par, sendo talvez um duque? Quem assistirá ao casamento? Quaes serão os presentes?

E essas perguntas puzeram em grande actividade verdadeiros batalhões de jornalistas, procurando todos dar-lhes respostas exactas, acompanhadas de photographias.

O casamento foi marcado para fins de fevereiro, porque em regra os noivados das princezas britannicas nunca é prolongado.

Em que local?

A principio, houve vacillações na escolha, não se sabendo se seria melhor escolher a Capella Real de St. James ou a Abbadia de Westminster. Esta, por fim, foi escolhida, por ser maior, muito embora se saiba que não comportará senão pequena parte das pessoas que serão convidadas.

Devido a um costume invariavel, os casamentos na Inglaterra sempre se realizam pela manhã, sendo celebrada, porém, a parte civil ás 3 horas da tarde. Será, pois, com o sol dourando os edificios do governo na Whitehall ou, mais provavelmente, com o nevoeiro desfazendo um pouco a linha de contornos austeros das Casas do Parlamento, que a princeza e seu noivo-soldado passarão por entre fileiras de tropas, penetrando na bella reliquia da religião anglicana.

No interior da Abbadia haverá uma numerosa e distincta assistencia. Além do rei e da rainha e outros membros da familia real, estarão os dirigentes do governo britannico; os grandes soldados e marinheiros do Imperio, generaes e almirantes; personalidades notaveis das mais elevadas escalas sociaes, e, embora ainda não possa isto ser affirmado com segurança, um punhado de assistentes reaes estrangeiros.

E', pois, já certo que o principe de Galles não poderá assistir á solennidade. Entretanto, quasi se póde affirmar com segurança que estarão presentes os reis e rainhas da Noruega e da Hespanha. Ambas as rainhas são de origem ingleza. Por outro lado será para estranhar se os reis da Belgica, intimos da familia real britannica, não estiverem em Londres por essa occasião, pois que em St. James se conta com elles e muito provavelmente com os soberanos da Italia, Dinamarca e Rumania.

Tambem o soldado desconhecido

Na Abbadia tambem se encontrará um outro assistente de não menor importancia, apezar de não ser par do Reino nem soberano de qualquer Estado. Elle symboliza os milhões de homens que arriscaram suas vidas pela Patria e para os quaes as mãos delicadas da princeza prepararam ataduras e pensos. Esse glorioso assistente, que symboliza entre nobres e plebeus a nobreza dos grandes heroes, é o Soldado Desconhecido britannico, que tem na Abbadia o seu repouso perpetuo e que é incontestavelmente um heroe maior do que todos os reis e nobres cujos despojos repousam nas cryptas de Westminster.

Ao lado do visconde Lascelles, quando elle estiver deante do altar, estará seu irmão, o major Edward Lascelles, que lhe servirá de "best-man". O major Lascelles, quando caçava recentemente, caiu e quebrou uma perna, recolhendo-se á residencia de seu pae, Harewood House. Entretanto, por occasião da cerimonia nupcial elle estará restabelecido. Se elle de facto comparecer, será o encarregado de levar a licença do arcebispo de Canterbury, que é indispensavel nos casamentos reaes.

Quando a princeza entrar, provavelmente pelo braço do rei e acompanhada das suas damas de honor, terá vindo de um palacio inundado de presentes, dos quaes o que mais certamente despertará a attenção de todos, excepto o noivo, será o que lhe offerecerão, por subscripção, todas as Marias do Reino Unido, a exemplo do que fizeram todas as senhoras e raparigas britannicas portadoras desse nome, quando casou com o então principe de Galles e hoje rei Jorge a actual rainha Mary. Segundo se diz, para cada mil habitantes do Reino Unido ha 68 Marias, o que é sufficiente para se fazer um calculo da magnificencia do presente projectado.

Além disto, figurarão entre os outros riquissimos presentes — pratarias, ouro e pedrarias — numerosas modestas lembranças de pessoas do povo entre as quaes a joven princeza goza de innegavel sympathia. Deste modo, serão vistas as lembranças dos que com ella trabalharam durante a guerra entre as admiraveis joias de Lord Clanricarde, que o visconde Lascelles herdou, com a sua grande fortuna.

O vestido de casamento da princeza Mary fará parte de um *trousseau* que foi inteiramente preparado por costureiras e trabalhadores britannicos. Foram expedidas ordens para a preparação do resto do enxoval na Inglaterra, Escossia e Irlanda, para que o maior numero de pessoas tenha a sua parte na sua preparação. Tomado em consideração o facto de serem grandes as necessidades actuaes, ficou assentada essa distribuição, para minorar a falta de trabalho de muitos, e de preferencia os soberanos determinaram que as peças do "trousseau" fossem na sua maior parte mandadas fazer na Officers' Families Industries, organização composta de viuvas ou parentes necessitados de officiaes mortos na grande guerra. Varias encommendas, por outro lado, tambem foram feitas a instituições como a St. Dunstan's Hostel for Blinded Soldiers.

Lyrios e cravos, as floristas da princeza

Se a princeza Mary levar flores comsigo, serão cravos côr de rosa e lyrios do valle. O anel de casamento que ella usará terá uma grande esmeralda de lapidação quadrangular.

Falando-se disto, é interessante notar que, logo depois de annunciado que a princeza escolhera a esmeralda para o anel nupcial, essa pedra começou a ter immensa procura na Regent Street e na Bond Street.

A princeza Mary ainda não escolheu suas damas de honor, parecendo quasi certo que uma dellas será a filha mais joven da rainha da Rumania, sua prima, que se acha estudando em um collegio inglez. Uma outra será a dama de companhia da princeza, Lady Joan Mulholland, cujo marido morreu na guerra.

Actualmente as cerimonias nupciaes podem ser effectuadas pelos reitores das Capellas Reaes ou pelo bispo de Canterbury. Entretanto, é certo que o arcebispo estará presente, bem como outros altos dignitarios da egreja.

O titulo da princeza

Não se sabe ainda se a princeza, concluida a cerimonia, abandonará seu titulo real para se tornar simplesmente Lady Lascelles. Esse caso, aliás é de exclusiva competencia do rei, e até aqui elle ainda não deu a perceber quaes são as suas intenções nesse sentido. Tem-se, porém, como mais que certo que, a menos que Lord Lascelles seja elevado á dignidade de par — possivelmente com o titulo de duque — a princeza Mary manterá seu titulo e o direito de se chamar "Sua Alteza Real".

Na noite do casamento, haverá um baile no Albert Hall, em honra dos noivos. Esse baile será seguido, naturalmente, da solennidade do brinde aos recem-casados.

De accordo com a praxe invariavel, o primeiro brinde em quaesquer festas publicas é sempre feito ao rei. Depois, ouve-se então a voz de stentor do mestre de cerimonias a repetir a formula inevitavel:

— "Altezas r-r-reaes, excellencias, "me Lords", Mister-r-r Toast-master, Ladies e Gentlemen! Ergamos nossas taças em honra — da noiva e do noivo!"

Poucos dias depois do casamento, os esposos partirão em viagem de nupcias pelo continente, e, ao regressarem, suas residencias da cidade e do campo deverão estar promptas para os receber.

Chesterfield será a residencia da cidade

Os noivos terão como residencia aqui em Londres a Chesterfield House, em South Audley Street. Essa casa conta 70 annos de existencia e foi comprada pelo visconde Lascelles depois delle haver herdado a fortuna de Lord Clanricard.

E' uma das mais distinctas habitações londrinas do seculo dezoito e tornou-se famosa por ter sido a residencia de Lord Chesterfield, que nella escreveu suas famosas cartas a seu filho.

Em seu salão [illegible] estiveram reunidos muitas das celebridades da Inglaterra. As preciosidades da sua construcção são a sua escadaria e o salão [illegible], com os seus marmores magnificos e suas admiraveis decorações murais de arabescos em branco e ouro.

Recentemente o visconde Lascelles empregara muito tempo e dinheiro a collecionar quadros para a Chesterfield House, e desde o seu contrato do casamento, não sómente elle como tambem sua noiva se empenharam em planos de reformas e melhoramentos.

A casa de campo do visconde e de sua futura esposa será em Yorkshire, não havendo duvida, que será Harewood House, á uma hora de automovel de Leeds. Essa casa actualmente está servindo de residencia para o conde e a condessa de Harewood, e a principio julgava-se que elles continuariam a residir ahi, em regalo ao seu filho e princeza sua nora a Goldsbury Hall, que fica a duas milhas da cidade de Knaresborough, tambem em Yorkshire. Agora, porém, diz-se que os condes se mudarão para Goldsborough House, deixando a seus filhos a grande residencia de Harewood por ser mais apropriada as visitas reaes.

A Harewood House é de estylo corintho pseudo-classico. De seu terraço divisa-se o campo cultivado que depois cede logar a um lindo lago. Do outro lado, vêm-se enormes massas de arvores, reunidas em quadrados e em columnas conicas, tudo formando, em conjunto, uma paysagem admiravel. A casa propriamente é grande e baixa.

O seu hall de entrada, depois de uma escadaria larga, é ornamentado com estatuas e decorado com motivos doricos.

A mais bella das suas salas interiores é a "galeria" que fica no centro da ala occidental. Seu tecto é decorado com quadro representando as quatro estações do anno.

Outras dependencias luxuosissimas para recepções são a bibliotheca, o salão principal, o salão amarello, o salão branco, a sala de jantar e a sala de musica. Nesses salões ha quadros de Turner, Van Dyck, Reynolds e Lawrance, nas paredes, e além disto ha as ricas collecções de porcellanas de Sevres, Dresden e Celadon.

A casa foi construida por Edwin Lascelles, que mais tarde se tornou Lord Harewood, entre 1759 e 1771. Foi edificada sobre as ruinas de um castello construido ha cinco seculos e cujos vestigios ainda são conservados.

Goldsburg Hall, menor e mais modesta, possue um bello portão de entrada e um lindo parque, que o envolve de todos os lados e que, comquanto não seja muito grande está magnificamente conservado tendo nas proximidades uma capella ingleza.

O visconde Lascelles ainda possue uma casa irlandeza herdada de Lord Clanricard — o Portumna Castle, situado no condado de Galway; mas pelo menos por agora esse castello não figura na lista das residencias possiveis da princeza e seu marido. Mesmo, porém, que fosse mais tranquilla a situação na Irlanda, o visconde de Lascelles sendo o primeiro inglez nestes ultimos cem annos a casar com uma princeza real, preferiria manter sua residencia na propria Inglaterra, comquanto senhor de dois mais imponentes castellos irlandezes.

Londres, 27 — As previsões do Ministerio da Aviação de que haveria fortes chuvas nos primeiros dias da semana não diminuiram o enthusiasmo popular em torno do grande acontecimento que será o casamento da princeza Mary com o visconde de Lascelles, amanhã, na Abbadia de Westminster. Qualquer que seja, aliás, o estado do tempo, será absolutamente certo que verdadeiras multidões se alinharão no caminho que será percorrido pelo brilhante cortejo, em cujas carruagens irão a noiva, o rei e a rainha.

Se o tempo estiver bom, esse cortejo, que é uma das mais importantes partes do programma das cerimonias, os toilettes cuidadosamente escolhidos de mais de mil senhoras convidadas, tornarão ainda mais imponente esse acontecimento, como uma verdadeira exposição de bellos vestidos e de riquissimas joias, offerecendo ao publico um attrahente espectaculo de extraordinaria elegancia.

Londres, 27 — O noivo da princeza Mary, o visconde de Lascelles, foi nomeado cavalheiro da Ordem da Jarreteira.

A Abbadia de Westminster, onde se realizarão os esponsaes

A rua Figueira invadida pela grama

A Prefeitura do Districto acha-se em uma penuria completa de operarios, para o serviço de capinação das ruas. A rua Figueira, no Rocha, por exemplo, é um campo de grama opulentissima, sem que, para arrancal-a, haja pessoal sufficiente.

Os moradores daquella rua propõem um expediente pratico e expedito: — que o sr. Carlos Sampaio mande soltar ali os animaes das carroças, para pastarem um ou mais dias, até extrahir a grama.

'E' uma idéa aproveitavel, tanto mais quando o Prefeitura poderia fazer um serviço utilissimo... é immensamente economico.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Um appello aos eleitores

O dr. Bento Borges pede aos eleitores por elle alistados e cujos titulos foram furtados compareçam hoje, das 11 horas ao meio-dia, no cartorio da 2ª vara criminal.

Pressão na Rêde Sul-Mineira

Barra do Pirahy, 27 — A directoria da Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira está exercendo pressão sobre os empregados da Estrada nesta cidade, afim de votarem nos candidatos da convenção de junho, sob pena de demissão. O empregado no deposito da Estrada, nesta cidade, Adhemar Rangel tambem ameaçou de demissão os empregados no deposito se não votarem naquelles candidatos.

Um protesto de empregados da Central do Brasil

O sr. José Soares Barbosa Junior, presidente do Centro União Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, pede-nos declaremos não ser verdadeira a attitude politica que lhes é attribuida, continuando todos a seguir a orientação do seu patrono, senador Irineu Machado.

A transferencia do capitão Luso Torres

S. Luiz, 27 — O capitão Luso Torres tem recebido manifestações significativas de desapprovação pelo acto do governo transferindo-o para o Rio Grande do Sul, não obstante fazer parte do Conselho de Justiça Militar que está funccionando.

Frisam os oradores, atacando o governo, que não existindo guerra ou revolta, ou perturbação da ordem publica, o acto do ministro, ordenando a transferencia, é illegal.

Segunda via de titulos

Os srs. Bento Borges, Amoacy Niemeyer e Hygino França Junior pedem aos seus amigos e correligionarios comparecam hoje, das 12 horas ás 3 da tarde, á avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 4, para assignarem as segundas vias dos titulos de eleitores.

O enthusiasmo não esfria...

S. Luiz, 27 — A despeito do Carnaval continuam estrepitosas as manifestações pro Nilo-Seabra. Nos salões de baile toca-se a canção do *Ale*, delirantemente cantada pelo povo, senhoras e senhoritas, dentro e fóra dos clubs.

Entrega de titulos eleitoraes

Todos os cidadãos que se alistaram ou requereram segundas vias de titulos da commissão de alistamento da dissidencia, e que ainda não retiraram seus titulos, devem comparecer hoje, das 10 ás 12 horas, afim de receberem os respectivos titulos.

Os que não receberem seus titulos não poderão votar no pleito de amanhã.

Até ás 12 horas, a commissão receberá todos os eleitores, para attender a quaesquer informações e instrucções sobre o pleito.

O pleito no Ceará

O senador Benjamin Barroso recebeu do presidente do Ceará o seguinte telegramma, a proposito do pleito eleitoral de 1º de março:

"*Fortaleza, 25-11-922.*

Estou informado de que os eleitores que votarão nos candidatos da dissidencia são em sua maioria amigos de v. ex. Peço por isso a v. ex. que se digne mandar fiscalizar as eleições por pessoas de sua confiança para poder adquirir certeza de seriedade com que vão ser realizadas. Saudações. — *J. Serpa.*"

— O senador Benjamin Barroso respondeu por esta fórma:

"*Rio, 26* — Presidente J. Serpa — Tenho honra responder telegramma v. ex., pedindo-me para mandar fiscalizar eleições primeiro março por pessoas minha confiança, afim adquirir certeza seriedade com que vão ser realizadas. Estou bem certo que do espirito liberal de v. ex., se fosse sinceramente acatado pelas autoridades locaes, em regra chefes ou prepostos de chefes politicos, as coisas se passariam com a seriedade com que a bôa fé de v. ex. desafia uma fiscalização digna.

A fiscalização será feita ahi por amigos e correligionarios meus, adeptos da reacção republicana, e esses se queixam de pressão e vexames praticados por autoridades locaes em varios pontos do Estado, entre outros Itapipoca, S. Gonçalo, Ipu, Ipueiras, S. Benedicto, Lavras, Milagres, Joazeiro, Assaré, Soure, União. Portanto, se de v. ex. era licito esperar do pleito a prova do liberalismo de um espirito sinceramente republicano, o mesmo não é de esperar de todos que obedecem ás paixões partidarias, orientados por chefes sem responsabilidades directas. Desejo, porém, que v. ex., depois do pleito, não tenha motivos para tristes decepções. Attenciosas saudações."

Em torno de uma exploração

O presidente da Republica recebeu do presidente do Estado do Rio o seguinte telegramma:

"Petropolis, 27 — Para não demorar resposta telegramma de v. ex. sobre supposto attentado dynamite séde Partido Opposicionista Barra Mansa, envio informes que recebi do deputado federal Domingos Marianno e dr. Juiz de Direito da comarca, sendo primeira anterior recebimento reclamação de v. ex. Poderei depois remetter, se interessar a v. ex. o resultado do inquerito policial que mandei proceder e que estou esperando terminar. Peço a v. ex. pondere reclamação procede de pessoa que já nos obrigou a outro inquerito apurar queixa levada a v. ex., inquerito que tive a honra de levar ao conhecimento de v. ex. no qual ficou cabalmente demonstrada tratar-se verdadeiro explorador politico. Despacho do deputado Marianno concebido seguintes termos: "Presidente Estado — Petropolis — Noticia publicada imprensa haver sido dynamitado um predio nesta cidade Barra Mansa é inteiramente e revoltantemente falsa. Trata-se ignobil farça posta em pratica intuito explorarem boa fé partidarios da candidatura Bernardes. Nada occorreu que pudesse despertar attenção publica nem provocar acção autoridade contumaz embusteiro pretendeu delegado Herman conhecimento supposto attentado fructo apenas sua imaginação e desfaç-tez. Estou certo adversarios sensatos serão primeiros a reprovar mystificação cujo autor é conhecido. População só teve conhecimento embuste pela leitura dos jornaes. Cordeaes saudações. — Domingos Marianno." O despacho do integro juiz de direito da comarca é do teor seguinte: "Dr. Raul Veiga — Presidente do Estado — Petropolis — Cumpre informar a v. ex. ser absolutamente falso haja occorrido nesta cidade attentado de que se queixa Helenio Moura. População surprehendida noticias jornaes Rio e nenhuma importancia ligou facto por saber inspirado exploração politica, reina ordem completa aqui e todo municipio, procedendo autoridades policiaes toda correcção do que disso testemunho sem receio contestação seria, devendo accrescentar existe completo respeito exercicio direito voto. Saudações respeitosas. — Carolino Lemgruber, juiz de direito." São deste jaez, sr. presidente, as relamações que levam ao conhecimento de v. ex. os opposicionistas do meu governo que na falta de elementos eleitoraes querem assim valorisar os seus serviços politicos. Attenciosas saudações. — *Raul Veiga*, presidente do Estado."

O governador interino da Bahia faz um desmentido

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Bahia, 25* — Respondendo telegramma de v. ex. tenho a honra de informar-lhe ser inteiramente falsa a informação que enviaram a v. ex. de haver o governo do Estado expedido ordem para que sejam recusados pelas mesas eleitoraes os procuradores e fiscaes dos srs. drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos que não tragam indicação dos tabelliães que podem reconhecer os signaes tabelliães de Bello Horizonte e São Luiz. Mais uma vez asseguro a v. ex. que o governo da Bahia tem o maior empenho que a eleição de 1º de março corra com a maior regularidade, havendo a mais completa liberdade eleitoral, e por consequencia é incomprehensivel a admissão da hypothese de querer por qualquer fórma evitar a fiscalização do pleito pelos interessados, a qual deseja se torne effectiva em toda a sua plenitude. Cordeaes saudações — *Frederico Augusto Rodrigues da Costa*".

Uma carta dos funccionarios postaes

Aos funccionarios do Correios o sr. Israel de Carvalho Camará acaba de dirigir a seguinte carta:

"Aos funccionarios postaes. Amigos meus. — Ainda deve perdurar no espirito de vós todos o meu empenho e a efficaz acção, quando a 30 de dezembro de 1920, abandonei o corpo de meu inesquecivel irmão, senador Octacilio Camará, sobre o morgue da Casa Crissiuma e fui appellar para a Commissão de Finanças do Senado afim de que fosse approvada a reforma dos Correios, da sua autoria, invocando o nome deste nunca esquecido irmão, que até então soube, em feliz hora, procurar com o projecto de reforma, levar aos vossos lares, melhores dias, augmentando de meios de subsistencia e realizar o sonho de nossas familias. Tudo que, acima menciono está no discurso do senador Soares dos Santos, pronunciado no dia 10 de dezembro de 1920 publicado em 31 do mesmo mez.

Pois bem meus caros amigos, este que naquella época se debatia pelos vossos interesses, bate-se agora no momento, por uma outra causa, tão sã, tão justa, tão nobre quão patriotica, como seja a causa da Reacção Republicana. Se por vós appellei para o Senado a vós venho appellar para auxiliar-me, votando na chapa Nilo-Seabra.

Posso sem receio, affirmar-vos de que se vivo estivesse meu bom irmão, estaria com a Dissidencia formando com aquelles que sempre formou, como sejam os integros Borges de Medeiros, Soares dos Santos, Vespucio de Abreu e Carlos Barbosa. — *Israel de Carvalho Camará*. Carioca, 63."

A passagem do commando do 20º de caçadores em Maceió

Maceió (Alagôas) — 27. — Revestiu-se de um cunho significativo a solennidade da passagem do commando do coronel Alberto Teixeira, no 20º de caçadores, ao seu substituto major João Augusto.

O coronel Alberto, em bello improviso, falou sobre as tradições brilhantes do Exercito brasileiro. Em seguida, o major João Augusto discursou dizendo bem cumprir o seu dever seguindo o exemplo disciplinar daquelle seu superior hierarchico.

O tenente Tristão Ararípe, pedindo a palavra, lamenta que o paiz pelo facto de atravessar uma crise anarchica, se veja privado da unidade do commando de tão distincto chefe.

Falaram, ainda, o medico, dr. Tenorio Genso e o deputado Natalicio Camboim que, egualmente, lamentaram a retirada do coronel Alberto Teixeira.

Formando o batalhão orou, novamente, o coronel Alberto, despedindo-se de seus subordinados, os quaes se mostraram sentidissimos, deixando transparecer essa impressão pelos seus olhos lacrimosos.

Ninguem quer lêr o laudo comprado ao sr. Simões Corrêa

S. Luiz, 26 — Tendo um desconhecido entregue no portão do respectivo quartel, um volume endereçado ao 24º batalhão de caçadores, a officialidade, unanime, devolveu o embrulho, fazendo publicar a seguinte nota:

"A officialidade do 24º Batalhão de Caçadores devolveu ao sr. Simões Corrêa, pelo correio sob registro, um envolucro contendo dez brochuras com a denominação "As cartas falsas" que foram entregues no portão do quartel, por um individuo desconhecido.

A mesma officialidade declarou, em cada exemplar, que devolvia taes

Mais jornaes subtraidos aos nossos assignantes

Levámos ante-hontem ao conhecimento do dr. Clodomiro Pereira o abuso praticado por estafetas do correio, dando sumiço a jornaes destinados a assignantes nossos para vendel-os avulsos.

Agora, temos uma reclamação do mesmo genero, com relação aos assignantes de Caxambú, onde os pacotes do *Correio da Manhã* chegam sempre com falta de mais de quinze folhas.

Urge uma medida severa para acabar com esse abuso.

brochuras, porque está convencida de que as cartas são verdadeiras."

O nilismo em S. Luiz é um facto

S. Luiz, 26 — O comicio pró-Nilo, aqui realizado, alcançou um successo extraordinario, levando o povo, numa verdadeira apotheose, o dr. Tarquinio Filho, até á sua residencia.

Durante o trajecto falaram diversos oradores e da janella da sua casa, o sr. Tarquinio e dois outros.

Após ter discursado o dr. Tarquinio, o povo fez questão de se dissolver, em passeata, na praça João Lisbôa, onde tinham falado os dois oradores bernardistas, momentos antes, num "meeting" pró-Bernardes, e que por falta de concorrencia não puderam fazer uma passeata projectada, apezar de disporem da banda de musica da policia.

Sabe-se que o accordo vergonhoso das Federaes foi feito afim de darem setecentos votos á chapa Bernardes-Urbano, na eleição a bico de penna.

O secretario da Fazenda mandou recolher todos os titulos para evitar que os trabalhadores votem na chapa Nilo-Seabra. O governo provoca dos reaccionarios um conflicto que a chapa dos funccionarios tem evitado.

— A policia dorme embalada, cada soldado com cincoenta cartuchos. A guarda civil está aquartelada. Tudo isto denota o terrivel medo do governo, que sente que o povo lhe está hostil.

— Hontem um official de policia sympathico á reacção, tenente Souza, foi embarcado inesperadamente para Caxambú.

— O capitão Nogueira explica, publicamente, o caso do espancamento de uma infeliz mulher pelo correligionario do dr. Urbano, Clarindo Cabral.

As violencias dos bernardistas em Guarabira

Guarabira, 27 — Estamos soffrendo tremenda coacção por parte do chefe politico de Caiçara, sr. Carlos Espinola, que tenta, por toda sorte de violencias contra os eleitores da dissidencia.

Ainda hontem foi preso, pelo simples motivo de fazer propaganda a favor da chapa Nilo-Seabra o joven Chateaubriand, estando ameaçados de identico castigo outros amigos que, por precaução, já se evadiram. Os eleitores amedrontados ante as ameaças repetidas de maiores violencias solicitam dispensa do serviço de votar. Policiaes, mancommunados com os capangas, armados, coagem os eleitores do municipio e prohibem que estes manifestem o seu pensamento.

Predomina o terror aqui, onde vim requerer habeas-corpus preventivo a fim dos amigos poderem manifestar livremente sua opinião comparecendo ás urnas ao depois de amanhã.

Morremos pela liberdade.

Francisco Coutinho, presidente da commissão dissidente em Caiçara.

Um padre violento

Santa Rita, 27 — Causou aqui grande violencia, o vigario Marcelino, bombas de dynamite no cinema, ... Elias Johanny realizasse, no salão do cinema, a sua conferencia politica, o que levou o conferencista a fazer ... na praça publica, logrando, apesar disso, um verdadeiro successo.

Os bernardistas já empregam a dynamite

Santa Rita, 27 — Hontem, quando viajava de Rio Preto para esta cidade, o sr. Elias Johanny, em companhia de alguns politicos daquela cidade, foram atiradas tres bombas de dynamite no grupo, não causando victimas, graças á inhabilidade dos malvados encarregados desse ignobil trabalho.

Uma conferencia do coronel Johanny em Rio Preto

Rio Preto, 27 — Com uma assistencia numerosissima, realizou-se hontem no theatro Roma, desta localidade, a conferencia de propaganda politica do coronel Elias Johanny, chefe politico na zona da Matta e vereador da Camara Municipal de Lavras, em favor das candidaturas da Reacção Republicana.

Na sua oração, o coronel Johanny atacou fortemente os actuaes detentores do poder em Minas Geraes, dizendo que o sr. Arthur Bernardes não é Minas nem representa a tradição de Minas como o senador Francisco Salles. O sr. Bernardes é unicamente o cangaceiro da caçada e espoliação da politica do crê ou morre.

A conferencia do coronel Johanny causou excellente impressão, fazendo augmentar o numero de adhesões ao partido Independente deste municipio, que espera, nos pleitos de 1 e 7 de março, obter, se não a maioria, pelo menos uma votação avultada.

Os candidatos da Reacção foram delirantemente applaudidos, sendo o coronel Johanny carregado pelos populares até á residencia do vigario José Bittencourt, onde se acha hospedado.

Ao eleitorado Nilo-Seabra e á mulher brasileira

Cidadãos! Gentis patricias!

Approxima-se a o dia em que se vae decidir da sorte da nossa patria querida, o dia em que ella, em sua marcha cambaleante, mudará de rumo para o abysmo do captiveiro e da miseria, ou para o porto seguro da paz e da prosperidade.

A Providencia põe á prova as vossas virtudes e energia de homens nessa luta, que é a consequencia do vosso alheiamento criminoso pela causa publica e pelo respeito aos vossos direitos.

A luta será renhida, porque a febre demoniaca do desespero domina os vossos algozes, e o caminho da salvação é escabroso; mas vencerá a causa a justiça.

Não bastavam o suborno, o attentado á liberdade, os assassinatos, a morte moral das aguias que planavam por cima dos nossos dominios, enchendo-nos de orgulho!

Era preciso enfraquecer, pela intriga, pela calumnia e pela dispersão dos cidadãos fardados, a legião dos dignos que não se venderam e que iriam votar e fiscalizar as urnas. E em parte alcançaram esse objectivo macabro, affrontando as leis humanas e divinas!

Já estão em caminho para o reino do typho e da grippe maligna os martyres do dever e da disciplina mal entendidos!

Será consideravel, para o par de regulos, a *efficiencia dessa manobra*, que terá para incremental-a a canicula ardente que queima agora as regiões sulinas, não poupando mesmo os acclimados!

Que dirão os estrangeiros attonitos, em cujas patrias não se usa o treinamento da morte pela peste e sim o cuidado carinhoso na escolha das épocas mais propicias e dos logares mais salubres?!...

O resto desses martyres de todos os tempos, em grande maioria, cruzará o territorio em todos os sentidos, numa contra-dança fantastica, para que além de depauperados, não possam concorrer ás urnas com avultado numero de votos!

Não contentes com esses attentados, os feitores dos *candidatos da nação* assaltam dois escriptorios no centro da capital da Republica e roubam cerca de 800 titulos de eleitores, rasgam mais de cem mil cedulas da reacção, emquanto outros procuram eliminar pelo assassinato os campeões da santa causa e os proprios candidatos; isso se encrava bem, como moldes do "haja o que houver"!

São esses os recursos tenebrosos da caterva maldita, que ainda tem por si a vossa conducta ordeira e honesta, talvez em excesso. E não é só, prestae muita attenção: — o

acaso (?) tambem se associou ao plano infernal, collocando o carnaval na vespera do dia da eleição!

O esgotamento e fadiga de tantos dias de excessos farão que um grande numero, se não a maioria, se deixe ficar inerte e inconsciente nos fôfos leitos, emquanto a patria esquecida arde e se embate, clama e soluça, sem ter quem a soccorra contra a pirataria desalmada!

Infelizmente nos arraiaes oppostos não será assim; ligados por compromissos rubros e pelo temor ao senhor que não perdôa nunca, elles irão votar.

Visto que não se póde adiar o carnaval, não vos deixeis ficar inertes em vossos leitos, poupae-vos e ... patria angustiada. O captiveiro e a liberdade vão bater-se em duello de morte, ... e os bandos rapaces correrão por sobre vossas familias ... para arrebatar-lhes o pão ... que resta.

E vós, brasileiras, que já vos convencestes da necessidade do vosso concurso para a salvação da patria querida, não deixeis que os cidadãos, vossos paes ... fiquem deitados em seus mornos leitos ... gritae-lhes aos ouvidos que se ergam e votem, que a patria clama por soccorro!

D. Odoro.

O serviço postal durante o dia de amanhã

O sub-director dos Correios dirigiu á imprensa a seguinte communicação:

"Levo ao vosso conhecimento, para sciencia do publico, que, por motivo das eleições para a successão presidencial a realizarem-se no dia 1º de março proximo, determinei que fiquem abertas nesse dia as repartições infra mencionadas, para effeitos do disposto no art. 72, do decreto n. 631, de 19 de janeiro de 1921:

Correio Geral, Succursaes de Villa Isabel, S. Christovão, Estacio de Sá, praça Municipal n. 7, (rua Treze de Maio), praça Duque de Caxias, Botafogo, Agencias de ... Deodoro, avenida Gomes Freire, Engenho de Dentro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Copacabana, ... Gavêa, Inhaúma, Jardim Botanico, Largo de Benfica, Largo do Catumby, largo dos Guimarães, largo da Lapa, largo de Santa Rita, Madureira, Marquez de Abrantes, Meyer, Monteiro, Penha, Piedade, praça Tiradentes, Praia Formosa, Praia Vermelha, Realengo, Riachuelo, rua Barão de Mesquita, rua do Cattete, rua Figueira de Mello, rua Frei Caneca, rua da Passagem, rua S. Januario, rua S. Luiz Gonzaga, Santa Cruz, Tijuca, S. Francisco Xavier e ... Saudações. — O sub-director, *Henrique Aderne*."

Ao eleitorado carioca

Tendo havido a creação de novas secções eleitoraes e mudança de logares onde funccionaram diversas secções, publicamos abaixo a lista das actuaes secções e logares onde funccionarão no proximo pleito.

Primeiro districto

GAVEA

Primeira secção — Rua Marquez de São Vicente n. 338, escola publica.
Segunda secção — Rua Jardim Botanico n. 420, escola publica.
Terceira secção — ... agencia da Prefeitura.

COPACABANA

Secção unica — Rua Barroso n. 71, agencia da Prefeitura.

LAGOA

Primeira secção — Rua Marquez de Olinda n. ..., escola publica.
Segunda secção — Rua Sorocaba n. 145, escola publica.
Terceira secção — Rua da Matriz n. 67, pavimento terreo, escola publica.
Quarta secção — Rua da Matriz n. 67, pavimento superior, escola publica.
Quinta secção — ... escola publica.
Sexta secção — Instituto Benjamin Constant, Praia da Saudade.
Setima secção — Ministerio da Agricultura, Praia da Saudade.
Oitava secção — Rua D. Marianna n. ..., escola publica.
Nona secção — Travessa Honorina n. 38, escola publica.

GLORIA

Primeira secção — Rua do Cattete n. 147, escola publica.
Segunda secção — Rua Augusto Severo n. 4, Sillogeo.
Terceira secção — Rua das Laranjeiras n. 232, ala direita.
Quarta secção — Rua das Laranjeiras n. 232, ala esquerda.
Quinta secção — Praça Duque de Caxias, Escola José de Alencar, ala direita.
Sexta secção — Praça Duque de Caxias, Escola José de Alencar, ala esquerda.
Setima secção — Rua do Cattete n. 196, agencia da Prefeitura.
Oitava secção — Cães da Gloria n. 126, escola publica.
Nona secção — Rua Senador Octaviano n. 133, escola publica.

SÃO JOSÉ

Primeira secção — Escola de Bellas Artes.
Segunda secção — Bibliotheca Nacional, saguão.
Terceira secção — Conselho Municipal, saguão avenida Rio Branco.
Quarta secção — Imprensa Nacional, saguão.
Quinta secção — Theatro Municipal.
Sexta secção — Escola Dramatica, becco Manoel de Carvalho.
Setima secção — Rua S. José n. 58, agencia da Prefeitura, 1º andar.

CANDELARIA

Primeira secção — Repartição Geral dos Telegraphos.
Segunda secção — Correio Geral, saguão.
Terceira secção — Ministerio da Viação, rua D. Manoel.
Quarta secção — Rua 1º de Março n. 42, Estatistica Commercial.
Quinta secção — Rua Sete de Setembro n. 48, agencia da Prefeitura.

SANTA RITA

Primeira secção — Rua Camerino n. 51, escola publica, ala direita.
Segunda secção — Rua Camerino n. 51, ala esquerda.
Terceira secção — Externato Pedro 2º, pavimento terreo, ala direita.
Quarta secção — Externato Pedro 2º, pavimento terreo, ala esquerda.
Quinta secção — Rua Marechal Floriano ns. 34 a 40, escola publica.
Sexta secção — Rua Camerino n. 27, Laboratorio Nacional de Analyses.
Setima secção — Rua da Saude n. 120, escola publica.
Oitava secção — Rua Marechal Floriano n. 58, agencia da Prefeitura.

ILHA DO GOVERNADOR

Primeira secção — Estação do Telegrapho, Zumby.
Segunda secção — Praia do Zumby numero 25.
Terceira secção — Rua Formosa, Posto da Limpeza Publica.

SACRAMENTO

Primeira secção — Escola Polytechnica, ala direita, largo de São Francisco.
Segunda secção — Escola Polytechnica, ala esquerda.
Terceira secção — Secretaria da Justiça, pavimento terreo.
Quarta secção — Rua da Alfandega n. 116, escola publica.
Quinta secção — Rua Buenos Aires n. 238, 3ª Delegacia de Saude.
Sexta secção — Rua Barbara de Alvarenga n. 21, 2ª Pretoria Civel.
Setima secção — Thesouro Nacional, saguão, pavimento terreo.
Oitava secção — Ministerio da Fazenda, saguão.
Nona secção — Côrte de Appellação, sala contigua ao saguão, pavimento terreo, rua Luiz de Camões.
Decima secção — Rua dos Andradas n. 65, agencia da Prefeitura.

SANTO ANTONIO

Primeira secção — Rua do Rezende n. 124, Saude Publica.
Segunda secção — Rua do Rezende n. 182, escola publica.
Terceira secção — Rua do Riachuelo n. 287, Repartição de Aguas e Obras Publicas.
Quarta secção — Rua Visconde do Rio Branco, Escola Tiradentes.
Quinta secção — Rua do Lavradio n. 84, Gabinete de Identificação.
Sexta secção — Rua do Rezende n. 92, agencia da Prefeitura.
Setima secção — Rua dos Invalidos n. 152, saguão.
Oitava secção — Rua do Lavradio ns. 56 e 58, escola publica.
Nona secção — Rua do Rezende n. 124, Saude Publica, pavimento superior.
Decima secção — Rua Tenente Possolo n. 15, Inspectoria de Prophylaxia Rural.

SANTA THEREZA

Primeira secção — Rua do Curvello n. 60, escola publica.
Segunda secção — Rua do Aqueducto n. 92, agencia da Prefeitura.
Terceira secção — Rua Paula Mattos n. 150, escola publica.

SANT'ANNA

Primeira secção — Rua Frei Caneca n. 47, agencia da Prefeitura.
Segunda secção — Rua Frei Caneca n. 119, escola publica.
Terceira secção — Praça 11 de Junho, Escola Benjamin Constant.
Quarta secção — Prefeitura, frente para a praça da Republica.
Quinta secção — Archivo Publico, praça da Republica.
Sexta secção — Terceira Pretoria Civel, praça da Republica n. 24.
Setima secção — Superintendencia da Limpeza Publica, praça da Republica.
Oitava secção — Rua Senador Euzebio n. 231, escola publica.
Nona secção — Escola Rivadavia Corrêa, praça da Republica.
Decima secção — Escola publica, praça da Republica, fronteira ao escriptorio da Limpeza Publica.
Decima primeira secção — Jardim da Infancia, praça da Republica.

GAMBOA

Primeira secção — Rua Barão de São Felix n. 62.
Segunda secção — Rua da Harmonia n. 80, ala direita.
Terceira secção — Rua da Harmonia n. 80, ala esquerda.
Quarta secção — Rua General Caldwell n. 45.
Quinta secção — Rua da America numero 166.

Segundo districto

ESPIRITO SANTO

Primeira secção — Rua Machado Coelho n. 124, Deposito Municipal.
Segunda secção — Escola Normal, saguão, largo do Estacio de Sá.
Terceira secção — Rua de Catumby n. 90, escola publica.
Quarta secção — Rua Miguel de Frias n. 46, escola publica.

SÃO CHRISTOVÃO

Primeira secção — Internato Pedro II, saguão, Campo de São Christovão.
Segunda secção — Avenida Pedro Ivo n. 255, escola publica.
Terceira secção — Rua São Januario n. 120, escola publica.
Quarta secção — Escola Gonçalves Dias, Campo de São Christovão.
Quinta secção — Travessa Souza Valente n. 3, escola publica.
Sexta secção — Museu Nacional, saguão.

ENGENHO VELHO

Primeira secção — Praça da Bandeira, Desinfectorio da Saude Publica.
Segunda secção — Escola Benedicto Ottoni, rua Senador Furtado n. 90.
Terceira secção — Desinfectorio da Saude Publica, praça da Bandeira, lado esquerdo.

ANDARAHY

Primeira secção — Rua Major Avila n. 83, escola publica.
Segunda secção — Rua Visconde de Abaeté, escola publica.
Terceira secção — Boulevard 28 de Setembro n. 168, escola Oswaldo Cruz.
Quarta secção — Boulevard 28 de Setembro n. 387, escola publica.
Quinta secção — Rua São Francisco Xavier n. 342, escola publica.
Sexta secção — Rua Barão de Mesquita n. 499, escola publica.
Setima secção — Rua Duque de Caxias n. 43, agencia da Prefeitura.
Oitava secção — Rua Visconde de Itamaraty n. 70, 8ª Delegacia de Saude.

TIJUCA

Primeira secção — Rua Barão do Pilar, Escola Prudente de Moraes.
Segunda secção — Rua Pereira de Siqueira n. 43, agencia da Prefeitura.
Terceira secção — Rua dos Araujos n. 59.
Quarta secção — Praça Hilda n. 17, escola publica.

ENGENHO NOVO

Primeira secção — Rua D. Anna Nery n. 554, escola publica.
Segunda secção — Rua 24 de Maio n. 227, escola publica.
Terceira secção — Rua 24 de Maio n. 227, escola publica.
Quarta secção — Rua 24 de Maio n. ..., escola publica.
Quinta secção — Rua Oito de Dezembro n. 70, escola publica.
Sexta secção — Rua Diamantina n. ..., agencia da Prefeitura.
Setima secção — Rua 24 de Maio n. 227, escola publica, ala esquerda.

MEYER

Primeira secção — Rua Dr. Dias da Cruz n. 307, escola publica.
Segunda secção — Rua Santa Fé, agencia da Prefeitura.
Terceira secção — Rua Archias Cordeiro n. 174, escola publica.
Quarta secção — Rua Joaquim Meyer, escola publica.
Quinta secção — 9ª Delegacia de Saude, Meyer.

INHAUMA

Primeira secção — Rua Engenho de Dentro n. 98, escola publica.
Segunda secção — Rua Tavares numero 46, Encantado.
Terceira secção — Rua Manoel Victorino n. 517.
Quarta secção — Rua Vital n. 26, Quintino Bocayuva.
Quinta secção — Rua José dos Reis n. 166, escola publica.
Sexta secção — Rua Goyaz n. 164, escola publica.
Setima secção — Rua Engenho de Dentro n. 215, escola publica.
Oitava secção — Rua Clarimundo de Mello n. 14.
Nona secção — Rua Engenho de Dentro n. 135.
Decima secção — Rua Elias da Silva n. 21.
Undecima secção — Estrada da Penha n. 711, escola publica.

IRAJÁ

Primeira secção — Rua da Estação n. 42, ala direita.
Segunda secção — Estrada Marechal Rangel n. 388, ala direita.
Terceira secção — Estrada Marechal Rangel n. 388, ala esquerda.
Quarta secção — Rua Domingos Lopes n. 231, ala direita.
Quinta secção — Rua Domingos Lopes n. 231, ala esquerda.
Sexta secção de Irajá — Estrada Marechal Rangel n. 303.
Setima secção — Rua da Estação n. 42, ala esquerda.

JACAREPAGUÁ

Primeira secção — Estrada da Freguezia n. 61.
Segunda secção — agencia da Prefeitura.
Terceira secção — Rua Barão da Taquara n. 25.

CAMPO GRANDE

Primeira secção — Edificio da 8ª Pretoria Civel.
Segunda secção — Praça João Esberard, escola publica.
Terceira secção — Estrada de Santa Cruz, escola publica masculina.
Quarta secção — Agencia da Prefeitura.

SANTA CRUZ

Primeira secção — Secretaria do Matadouro.
Segunda secção — Rua Felippe Cardoso n. 228, escola publica.
Terceira secção — Rua da Matriz n. 38, agencia da Prefeitura.

GUARATIBA

Primeira secção — Escola Raymundo Corrêa — Monteiro.
Segunda secção — Agencia da Prefeitura — Monteiro.

NOTAS SOCIAES

NATALICIOS

Fazem annos hoje:
o sr. Tullio Antunes da Cunha Guimarães;
— d. Anna Moreira Montenegro, esposa do sr. José Pinto Montenegro;
— d. Genoveva Mendes Perestrello, mãe do sr. Augusto Perestrello;
— o sr. David E. de Araujo, proprietario da Villa de Barcellos;
— o dr. Leandro Motta;
— o dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques.

NASCIMENTOS

O sr. Viriato José da Trindade, funccionario dos Correios, e sua esposa, dona Dinorah da Silva Trindade, têm o seu lar augmentado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Walter.

VIAJANTES

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o tenente-coronel Leopoldo Dorias do Amaral, do Q. S. de Engenharia, recentemente chegado do Rio Grande do Sul.

— Para a Europa partiu, a bordo do "Lutetia", e acompanhado de sua familia, o sr. Arthur Cunha Cabreira, do commercio desta praça.

— Em companhia de sua senhora e filho, segue para S. Paulo, o coronel José Antunes Tanure, maior commerciante de pedras preciosas do norte de Minas.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem d. Isolina Martins de Brito e Silva, esposa do dr. Mario de Brito e Silva. O feretro saiu da casa da rua dos Bandeirantes, 73.

MISSAS

Esteve muito concorrida a missa de setimo dia mandada celebrar hontem, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma da senhorita Joanna Pereira da Silva.

A obrigatoriedade do trajo de rigor na Opera de Paris

Acaba de ser communicado officialmente aos frequentadores da Opera de Paris que não serão mais admittidos nos camarotes e na platéa espectadores que não estejam em trajes de rigor.

Recordaremos aqui, para sciencia dos leitores, que a resolução contraria havia sido tomada ao reabrir as suas portas o primeiro theatro francez, em pleno periodo da guerra. A liberdade do vestuario, então concedida, se não provocou protestos, deu logar a muitos commentarios. As senhoras que assistiam ao espectaculo com trajes negros, austeros, haviam adquirido esse triste privilegio com o sangue derramado na defesa da patria por algum membro da familia.

O tempo encarregou-se de transformar as côres negras do então, e hoje tudo é alegria e vida. O theatro da Opera, indice dos grandes acontecimentos artisticos e mundanos, retoma o seu aspecto de etiqueta.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, 1º tenente Narciso.
Auxiliar, 2º tenente Julio.
1º soccorro, capitão Miranda.
2º soccorro, 2º tenente Braulio.
Manobras, 2º tenente Filgueiras.
Ronda, capitão Santos.
Prevenção, 1º tenente Manoel.
Medico de dia, major dr. Graça.
Emergencia, major dr. Trigo.
Dia á pharmacia, capitão Herminio.
Folga, o commandante da estação de V. Isabel.
Uniforme, 6º.

Precipitou-se de uma janella á rua

Desgosto da vida, Paulo de Oliveira, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 52, tentou suicidar-se hontem, á tarde, precipitando-se de uma janella á rua. Na quéda, recebeu elle fractura de uma perna, de um braço e de uma costella. A Assistencia medicou-o e fel-o remover para a Santa Casa.

NO MUNDO DA TÉLA

NOTAS & NOTICIAS

Os futuros programmas do Avenida

O Avenida amanhã offerecerá á sua escolhida assistencia o "film" interessantissimo "A familia de Jayme Juklin", que tem por principal interprete a linda Mabel Julienne Scott, auxiliada pelo elegante galã Monte Blue e que é uma producção primorosa da Paramount.

Quinta-feira será substituido esse "film" pelo "Isca humana", um primor de mise-en-scene de Maurice Tourneur, no qual tem magnifico trabalho Hope Hampton.

O Avenida, que não se cança de exhibir sempre novidades, dará em seguida o "film" extra da Paramount "Flor de ouro", que tem por interprete Mae Murray; "Gerente genial", linda creação de Charles Ray e "Idolo da morte", por Dorothy Dalton.

* * *

Sarah Bernhardt e o "écran"

Vae celebrar-se na America, com grande solennidade, o decimo anniversario da invenção do cinema.

As festas terão o esplendor dos grandes acontecimentos nacionaes, e o "comité", seu organizador, resolveu convidar a grande tragica franceza Sarah Bernhardt, para presidir ás cerimonias, por ter sido esta a actriz que, antes de qualquer outra, comprehendeu e augurou o grande futuro do cinema.

Para esse effeito lhe endereçou o seguinte telegramma:

"Nós, abaixo assignados, representantes da arte cinematographica, temos a honra de vos convidar a visitar a America, como hospeda de honra, por occasião dos grandes festejos nacionaes pelo decimo anniversario da criação do cinematographo. Dirigimo-vos este convite porque fostes vós a primeira grande artista que emprestou o valioso concurso do genio formidavel á consagração da nossa arte. O vosso exemplo, de ha dez annos, criando o papel de "Queen Elisabeth, deu ao cinema um avanço que o collocou na situação que hoje occupa de espectaculo mais importante do mundo. A vossa apparição nesse papel foi uma verdadeira surpresa, revelação preciosa para o cinema, com a vossa presença em scena tem sido sempre uma inspiração para o theatro." Assignados: William de Mille, Rex Ingraham, Wallace Reid, Mary Pickford, Gloria Swenson, Anita Stewart, George Melford, Douglas Fairbanks, Agnes Alres, Guy Bates Post, William S. Hart, Maurice Tourneur, Norma Talmadge, Dorothy Dalton, Constance Talmadge, Mary Miles, Pauline Frederick, Thomas Meighan, Charlie Chaplin, Richard Walton, June Mathis."

O nosso intercambio commercial com a Argentina

De "El Diario Comercial", de Buenos Aires, de 28 de janeiro transcrevemos o seguinte:

"São, na realidade, muito contadas as regiões da nossa exportação, não obstante ser a Argentina um paiz productor sob multiplos aspectos. Se exceptuassemos as nossas grandes fontes de exportação, a pecuaria e a agricola, limitadas na sua maior parte a uma exportação em bruto, as outras fontes de riquezas alcançariam um indice muito reduzido. Tão lamentavel falta obedece, antes de tudo, ao caracter exclusivo, quasi diriamos, unilateral, da producção, com lamentavel esquecimento de outras fontes dignas de um grande futuro. Para não nos extendermos na catalogação desse vacuo, vamos nos referir unicamente á producção fructifera.

E' sabido que o rendimento deste anno supera em muito ao dos anteriores, a tal ponto que na falta de uma procura permanente, grande parte da fruta se encontra abandonada mesmo nas portas da capital federal. O facto é realmente inaudito e explica até que ponto vae o desconto em que caiu aquella fonte de riqueza.

Nesta temporada iniciou-se, com brilhante exito, a exportação de frutas com destino ás plagas norte-americanas, porém, em forma muito reduzida, ao ponto de não poder constituir um acto nitidamente commercial; mas como amostra o caso é symptomatico e nos anima a esperar melhores dias.

O caso que vamos offerecer aos nossos leitores é de uma importancia especial. O caso é que o consulado geral do Brasil, em communicações officiaes do seu serviço informativo, observa que o intercambio argentino-brasileiro de fruta não se faz em maior escala e de melhor qualidade, porque ha uma serie de obstaculos, facilmente sanaveis, que a ella se oppõem.

Antes do mais se assignala a conveniencia de estabelecer a isenção de direitos de exportação em um e outro paiz, com o qual se conseguiriam preços muitos vantajosos, que estariam em relação com as abundantes colheitas de todos os annos, no Brasil e na Argentina.

Outro dos grandes inconvenientes mencionados é o relativo á falta de boa emballagem e ao transporte lento, deficiencias, que apparecem augmentadas pelos descuidos da selecção.

"As frutas brasileiras que se consomem na Argentina — diz a communicação do consulado, principalmente bananas, laranjas e ananazes são as peiores e desacreditam a nossa producção.

"A banana é sempre — a banana d'agua — inferior, recolhida muito verde e exportada a granel, nos porões ou nas cobertas dos barcos. E' descarregada aqui em pessimas condições e amadurecidas depois por meios artificiaes, para serem vendidas de 30 a 40 centavos a duzia. Isso se observa com outras frutas nossas que penetram no mercado em lamentavel estado.

"Os melhores typos de bananas brasileiras são desconhecidos aqui: ouro, prata ou maçã, S. Thomé ou da Terra. Explica-se esse desconhecimento. E' que pelo inadequado do acondicionamento apodrecem em viagem.

"Vencido esse obstaculo, com um trabalho efficaz junto ás companhias de transportes, o Brasil e a Argentina, ampliando essa modalidade de commercio, podiam ter, quasi todo o anno e a preços reduzidos, frutas deliciosas. Esse trabalho consistiria em obter dos exportadores argentinos e brasileiros vapores rapidos, destinados ao transporte de frutas dos dois paizes, adaptando-lhes para esse fim frigorificos e outras installações necessarias a essa especie de carga."

Por infracção do imposto de consumo

Multas impostas pelo director da Recebedoria Federal

Por infracção do regulamento do imposto de consumo, o sr. director da Recebedoria do Districto Federal, multou em 400$000, Manoel Serafim da Silva, em 50$000, Vieira Castro & C., este por irregularidades em nota de venda e aquelle por ter exposto á venda um barril de aguardente sem estarem as estampilhas devidamente inutilizadas; em 150$000, Ribeiro da Cruz & C. e em 50$000, F. Simon & Rizzo, por falta de formalidades em notas de venda referentes a 3 barris de vinho do Rio Grande.

O centenario do nascimento de Dostoyewsky

O "grande escriptor da Terra Russa"... Foi assim que o celebre Léon Tolstoi chamou aquelle cujo centenario do dia de nascimento devia ser festejado pelos intellectuaes de todo o mundo. Theodor Dostoyewsky — escriptor de talento essencialmente russo — tornou-se uma celebridade universal, graças ao seu sublime conhecimento da alma humana, cujas profundidades mais tenebrosas sondou. A obra de Dostoyewsky é tambem um espelho fiel da sua propria vida, tanto exterior como interiormente. A sua existencia atormentada foi verdadeiramente a de um martyr.

Filho de um medico, o grande escriptor nasceu em Moscou, no Hospital de Santa Maria, e, desde a infancia, conheceu privações materiaes, a miseria até, e as grandes dôres moraes que deixam na alma vestigios que permanecem durante toda a vida. Fez os seus estudos na Escola dos Engenheiros, em Petrogrado, mas, logo depois de ter terminado o seu curso, foi seduzido pela litteratura. Esta vocação, árida até ao primeiro exito, veiu apenas augmentar a sua miseria, obrigando-o a fazer traducções de Georges Sand para poder manter-se.

O seu primeiro romance, "Os Pobres", foi, contudo, lisonjeiramente apreciado pelos primeiros espiritos literarios da época, entre os quaes o poeta Necrassof e o critico Bielinsky. Dostoyewsky entrou rapidamente na celebridade. Mas a sua pobreza e o seu misticismo levaram-no para a religião do socialismo. Tornou-se o apostolo fiel de Petruchewsky, que propagava as idéas de Fourrier na Russia.

A carreira literaria do grande escriptor foi interrompida, durante um certo tempo, por causa da politica. Em 21 de abril de 1870 as orisões da fortaleza de Alexis, na cidadella de Petrogrado, fechavam as suas portas sobre elle e sobre trinta e quatro outros individuos, sequazes de Petruchewsky. Foi este o momento mais tragico da vida de Dostoyewsky, porque chegou a ser condemnado á morte e viu, num dado momento, o fim da sua terrestre existencia como um facto irremediavel. Um dia, elle e os seus trinta e quatro companheiros de infortunio foram conduzidos, em carroças, á praça Simeonowsky, em Petrogrado, onde fôra erguido um cadafalso. Despiram-lhes os troncos, tirando-lhes até a camisa, apezar do frio que fazia — o thermometro marcava 12 gráos — e leram-lhes a sentença de morte.

Mas, precisamente no ultimo instante, foi tudo suspenso. O Tzar tinha-lhes concedido o indulto e commutado a pena de morte em quatro annos de trabalhos forçados.

Na Siberia, Dostoyewsky impregnou-se ainda mais das idéas religiosas que andavam na atmosphera daquella região, de tal fórma ellas são communs á vida das classes populares. Tinha-lhe, porém, ficado, provocada por aquelle terrivel momento que passára, de corda ao pescoço, na praça onde se erguia o cadafalso, uma epylepsia, cujos accessos nunca mais o abandonaram até ao dia da sua morte, manifestando-se periodicamente. Mas o tempo da prisão e o da Siberia tornaram-lhe mais vigorosa a saude. O grande escriptor descreveu, mais tarde, essa época da sua vida, no livro "Casa dos Mortos".

Depois de terminar a pena que lhe fôra imposta, Dostoyewsky alistou-se no Exercito, deixando o uniforme depois de tres annos de serviço, no posto de tenente. Entregou-se, então, exclusivamente á literatura e fundou, com seu irmão, uma revista "O Tempo", na qual publicou a historia dos "desenraizados", que, "separados do sólo, são depois obrigados a procural-os".

Os ultimos annos da vida de Dostoyewsky foram mais tranquillos, gastos principalmente em viagens pelo estrangeiro. O grande escriptor tinha infelizmente o vicio do jogo e perdeu um dia, em Baden-Baden, tudo o que possuia, até mesmo os vestidos de sua esposa. E' a este ultimo periodo da sua vida que devemos as melhores obras do notavel literato: "Crime e Castigo", "Os Possessos", "O Idiota" e principalmente "Os Irmãos Karamazoff", que é um livro não menos christão que os Evangelhos.

Dostoyewsky morreu em janeiro de 1881, victimado por uma violenta doença nervosa a que o seu enfraquecido e abalado organismo não pôde resistir. Atrás do seu feretro levaram os estudantes os ferros do antigo forçado. O seu enterro foi como uma grande revista das forças revolucionarias russas.

Dostoyewsky foi o homem que encarnou o genio da Santa Russia em toda a sua grandeza e em toda a sua humildade. — *Ana Hanenko.*

EXAMES

Collegio Militar

Deverão comparecer quinta-feira, 2 de março, ás 10 horas, a este collegio, os candidatos á matricula na Escola Militar, abaixo mencionados, afim de fazerem a seguinte prova:

Algebra oral — Carlos Hannequim Dantas — Cesar de Adolpho Campello — Felippe Henrique Carpenter Ferreira — Gilberto Moutinho dos Reis — Hortalino Teixeira de Campos — Jair Rodrigues Ribas — Luiz Carvalho Araujo — Osiris Denys — Rubens Ribeiro dos Santos — Ruy Americo de Carvalho — Trajano Ferraz Moreira Filho e Alfredo Garcia Roza.

Desenho — Prova graphica, ás 11 horas, para todos os candidatos que faltaram á primeira chamada.

O ponto oral para mathematica será dado ás 8 horas, na secretaria.

Exames de segunda época — Realizam-se quinta-feira, 2 de março, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º Anno — Portuguez, escripto, para os alumnos reprovados nesta disciplina e para os candidatos que se destinam ao 2º e 3º annos.

3º Anno — Portuguez escripto. Para os alumnos reprovados nesta disciplina.

4º Anno — 2º Grupo escripto. Para o alumno n. 433.

As matriculas só serão effectuadas na classe de externos.

Escola Nacional de Bellas Artes

Na secretaria da escola, acham-se abertas até o dia 4 de março, as seguintes inscripções: exames de segunda época; exames complementares; exames de admissão á matricula na primeira serie do curso geral; prova especial de exame para admissão de alumnos livres nos cursos especiaes; admissão de alumnos na aula de desenho figurado do curso geral independente de qualquer exame. Na secretaria da escola, serão prestadas aos interessados as informações que os mesmos desejarem.

Escola Polytechnica

No proximo dia 2 de março, realizar-se-ão as provas graphicas das diversas aulas de desenho dos cursos da escola. O ponto será dado ás 10 horas.

Faculdade de Direito

Reunindo-se a 2 de março a congregação, os exames da segunda época só poderão começar no dia 3 de março.

As provas escriptas, que serão realizadas ás 4 horas, obedecerão á seguinte distribuição:

1º anno — Philosophia do Direito — Dia 3. Direito Publico e Constitucional — Dia 4. Direito Romano — Dia 6.

2º anno — Economia Politica — Dia 3. Sciencia das Finanças — Dia 4. Direito Civil — Dia 6. Direito Internacional Publico — Dia 7.

3º anno — Direito Commercial — Dia 3. Direito Industrial — Dia 4. Direito Penal — Dia 6. Direito Civil — Dia 7.

4º anno — Direito Commercial — Dia 3. Direito Penal — Dia 4. Direito Civil — Dia 6. Theoria de Processo Civil e Commercial — Dia 7.

5º anno — Pratica do Processo Civil e Commercial — Dia 3. Theoria e Pratica de Processo Criminal — Dia 4. Medicina Publica — Dia 6. Direito Administrativo — Dia 7. Direito Internacional Privado — Dia 8.

No dia 9 terão inicio as provas oraes.

TELEGRAMMAS DO EXTERIOR

A conferencia de Genova

O sr. Tittoni indicado para presidente da grande assembléa

Londres, 27 — A Agencia Reuter informa que o sr. Tittoni, presidente do Senado Italiano, foi escolhido para presidente da Conferencia Economica de Genova.

NA INDIA

A campanha de desobediencia civil

Londres, 27 — Telegrapham de Delphi:

"A commissão executiva do Congresso Pan-Indiano confirmou a decisão dos leadres nacionalistas de acabar com a campanha da desobediencia civil. Todavia, a commissão concordou em reconhecer a desobediencia individual como um direito popular, quando houver flagrante conflicto com o Estado.

Londres, 27 — Segundo informa o "Daily Chronicle", não teve a menor confirmação a noticia procedente da India de ter sido atacado á tiros de revolver por desconhecidos o automovel em que viajava a comitiva do principe de Galles, entre Delhi e Puttiala.

Uma excellente perspectiva para a paz mundial

Londres, 27 — O "Daily Chronicle", commentando o exito da Conferencia de Boulogne-sur-Mer, entre os chefes de governo da França e da Inglaterra, diz que existe agora uma excellente perspectiva para a mais estreita e efficaz cooperativa anglo-franceza em proveito da tranquillidade da Europa e da paz mundial.

A missão kemalista que vae á Paris

Constantinopla, 27 — A missão kemalista, que vae a Paris, Londres e Roma e que deve embarcar hoje para o seu destino, esteve hontem em conferencia com o alto commissario alliado nesta capital.

O chefe da missão Youssouff-Kemal-Bey, entrevistado por jornalistas, declarou francamente que o governo da Sublima Porta não lhe delegára autoridade alguma. Accrescentou mesmo que a sua visita ao sultão, fôra feita contra os desejos do gabinete ottomano.

Correm boatos de que, por motivo dessa visita, Youssouff-Pachá havia tido desagradavel discussão com o ministro dos Estrangeiros do governo da Porta.

A quadrupla entente

Belgardo, 27 — Procurado por um jornalista, o ministro de Estrangeiros declarou que a Quadrupla Entente, formada com a entrada da Polonia para a projectada Pequena Entente, dará o primeiro passo no caminho da acção commum solidaria no dia 3 do proximo mez de março, quando se reunirá nesta capital a Conferencia de Peritos Economicos que vae preparar o programma que os paizes da nova alliança levarão á Conferencia de Genova.

Um entendimento entre Poincaré e Lloyd George

Paris, 27 — Segundo informação colhida pela Agencia Havas, o sr. Peretti de la Rocca, director dos Negocios Politicos do Quai-d'Orsay communicou aos embaixadores da Italia e da Belgica, nesta capital, o relato das conversações que tiveram em Boulogne-sur-Mer os srs. Poincaré e Lloyd George.

Os dois chefes de governo devem trocar uma acta relativa ás conversações. O relatorio francez, ás mesmas referente, será enviado para Londres, amanhã.

As mulheres com o direito de votos

Washington, 27 — A Côrte Suprema de Justiça declarou-se a favor da constitucionalidade de emenda n. 19, que concede o direito de voto ás mulheres.

A approvação do Tratado do Extremo Oriente

Washington, 27 — A Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado Federal terminou o exame dos diversos tratados concluidos na Conferencia do Desarmamento.

A Commissão declarou-se unanimemente e sem reservas a favor da approvação do Tratado do Extremo Oriente e do das Tarifas Aduaneiras da China.

O mercado de lã readquire sua situação normal

Washington, 27 — Segundo uma communicação do Departamento da Agricultura, muitos paizes importadores de lã readquiriram sua situação normal dos dias anteriores á guerra, estando restabelecido o total do consumo e a proporção de aproveitamento dessa materia prima nas fabricas de artigos de lã.

Adiamento de uma conferencia

Washington, 27 — A Conferencia sobre os Cabos Submarinos foi novamente adiada para o fim da semana.

Prisão de um criminoso celebre

Paris, 27 — A policia affirma que o individuo Sanchez Donato, ha dias preso, se chama realmente Antonio Luiza y Buse, natural de Barcelona, e, procurado activamente por todas as autoridades policiaes européas, ha cerca de seis annos, e contra o qual centenas de premios haviam sido offerecidos, visto ter sido elle condemnado a muitos annos de prisão, na Hespanha, por haver contraido matrimonio sete vezes, tendo fugido depois com dinheiro pertencente ás suas victimas.

Esse individuo havia conseguido approximar-se do rei Affonso, em Mauritius, e de outros personagens, dos quaes pudéra obter grandes sommas em dinheiro.

O Japão suspende obras militares

Tokio, 27 — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annunciou que o governo resolveu, a partir de agora, não proseguir nas obras de construcção de fortificações nas ilhas de Bonin e Amami Ossima, mantendo nas condições actuaes as fortificações das bases navaes das ilhas Formosa e dos Pescadores. Nesse sentido, foram expedidos as necessarias ordens, de accôrdo com as decisões da Conferencia do Desarmamento, de Washington.

A commissão das relações estrangeiras deu parecer favoravel, sem reservas, aos tratados sobre o Extremo Oriente e a China, concluindo assim o seu estudo sobre os tratados assignados na conferencia.

A commissão approvou unanimemente ambos os documentos.

Novas agitações contra o soviet

Tiflis, 27 — Os motins provocados recentemente pela falta de generos alimenticios na Transcaucasia serviram de pretexto para novas agitações contra o soviet.

A situação é, pois, tão séria, que estão concentrados 15.000 soldados vermelhos em Batum, para impedir um movimento generalizado.

A prohibição do alcool nos Estados Unidos

Washington, 27 — O conselho executivo da Federação Americana do Trabalho fez publicar uma proclamação, convidando todos os cidadãos a adherirem á campanha iniciada pelas organizações trabalhistas norte-americanas, que estão trabalhando no sentido de impedir a burla, por meio de alterações planejadas, da lei de prohibição de bebidas alcoolicas, que se pretende fazer substituir por uma outra lei permittindo a venda de vinhos e cervejas pouco alcoolizadas.

O movimento grevista na Africa do Sul

Johannsburg, 27 — Hoje, pela manhã, deu-se a primeira luta em consequencia da situação grevista, que ainda não apresenta tendencias a melhorar. A policia foi forçada a intervir a bastonadas num choque de contrarios e a isto seguiu-se uma terrivel luta corpo a corpo, de que resultou ficarem feridos muitos, de parte a parte.

O novo ministerio italiano

A real legação da Italia recebeu a seguinte communicação:

"*Roma, 26* — Obtida hontem, á noite, a approvação do soberano, prestará hoje juramento o novo ministerio de concentração constitucional assim formado:

Presidencia do conselho e ministro do Interior, sr. Facta; ministro do Exterior, sr. Schenzer; ministro da Justiça, sr. Luigi Rossi; ministro das Finanças, sr. Bertone; ministro do Thesouro, sr. Peano; ministro da Guerra, sr. Di Scalea; ministro da Marinha, sr. De Vita; ministro da Instrucção Publica, sr. Anile; ministro das Obras Publicas, sr. Riccio; ministro da Agricultura, sr. Bertini; ministro da Industria, sr. Teofilo Rossi; ministro do Trabalho, sr. Bello Sbarba; ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Di Cesaron; ministro das Terras Libertadas, interino, sr. Facta.

E' provavel a transformação do Commissariado em dependencia do Ministerio do Interior."

Os ultimos revézes eleitoraes do governo inglez

Londres, 27 — Os tres recentes revezes eleitoraes soffridos pelo governo em Clayton, Camberwell e Boomin estão sendo considerados como de mão prenuncio para a causa da coalisão politica que apoia o governo seja quando fôr que se realizem as eleições geraes.

Nada se sabe quando esse pleito se realizará, mas todos os partidos estão desenvolvendo toda a actividade numa campanha energica.

Todos os ministros, inclusive Lloyd George, pretendem realizar conferencias em todo paiz, no proximos dois mezes, o que indica claramente que é o proprio governo que deseja fazer dentro em breve um appello ao paiz.

THEATROS

UM NOVO THEATRO — Dentro de doze dias será inaugurado o Cine-Theatro Centenario, com a revista de Oduvaldo Vianna, "Ai, seu Mello". Os comperes estão a cargo de Arthur de Oliveira e João Martins, entrando na peça, ainda, em papeis relevantes Otilia Amorim, Ermelinda Costa, Antonia Denegri e Wanda Rooms.

* *

O ANNO THEATRAL DE PARIS — O anno theatral em Paris começou com uma peça de Henri Bataille e terminou com outra do mesmo autor. A primeira foi "L'Homme a la Rose", a outra foi "La Possession". Aquella é o caso de uma rapariga que se desequilibra por causa do luxo; esta é a historia de um conquistador, e é das melhores que appareceram durante o anno. Praticamente, todas as outras peças boas tinham já sido vistas. Um dos acontecimentos theatraes de mais sensação em Paris, foi o exito da companhia russa "Chauve Souris", que mais tarde se apresentou em Londres. Em Paris houve duas peças do repertorio inglez que obtiveram excellente acolhimento, o "Taming of the Shrew", posta em scena pelo actor director Gemier, e a "Twelfth Night", no Vieux Colombier.

* * *

S. JOSÉ — Hoje não ha espectaculo neste theatro para descanso da companhia. Amanhã subirá á scena a encantadora revista da festejada parceria Bitencourt-Menezes, "Olé! olá", cujo successo continúa.

A respeito de modas

Diz um chronista parisiense que actualmente o calçado para a noite é sempre claro. Mesmo com vestido preto, a sandalia deve ser de ouro ou de prata, o que se torna terrivel para aquellas que não têm o pé delicado. E assim, algumas "coquettes" acharam um meio termo: mandaram fazer sapatos em tecido egual ao do vestido, ornados de uma roseta em "tulle" e "strass", salvando pela fantasia o que não é absolutamente a moda rigorosa.

O sacco desappareceu, em Paris, das "toilettes" da noite. E' a caixa de ouro ou de esmalte ou de onyx, enriquecida de diamantes que encerra o necessario para a mulher "chic". Esta caixa suspende-se no pulso por uma cadeia de platina semeada de brilhantes pequeninos.

Não se vê em Paris mais nenhuma "rivière", mesmo no pescoço das herdeiras riquissimas. A moda exige que os brilhantes que a compõem sejam montados com esforços regulares sobre uma cadeia de platina constellada de brilhantes pequeninos e dando assim um adorno maravilhoso: cadeia de Radjah, que chega por vezes a cair até á cinta!

Quando não se agrupam os convidados intimos para um chá em redor de uma mesa, não ha nada mais elegante e pratico, actualmente, do que dispôr ao lado de cada pessoa, no momento em que ella toma o chá, um tamborete rudimentar de confecção, mas pintado em vermelho da China, quadrado ou redondo. Deve ser bastante baixo, largo o sufficiente para supportar uma chavena, um prato de bolos e o prato para comer. Podem-se arranjar assim quatro ou seis, que, espalhados nas salas onde se recebe, dão uma nota alegre e divertida.

Esta moda de penteado que actualmente muitas senhoras adoptam de lançar o cabello para trás, deixando a testa livre, nem a todas fica bem. Fica bem ás de cabello preto, no genero das andaluzas. Mas ás outras, sobretudo ás de cabello louro, fica pessimamente, dando-lhes o aspecto vulgar destas mulheres do povo que saem de manhã de casa sem se terem dado ao trabalho de se pentear. Antes de adoptarmos uma moda é conveniente verificarmos se nos fica bem.

Quando uma mulher vae fazer "sport" não deve arrebicar-se como quando vae para o theatro ou para uma "soirée". Deve ir com a sua côr natural, pois em breve o esforço tornal-a-á corada. Se juntar uma côr á outra fica de um vermelho horrivel.

O famoso Raymond Doucet escreveu no seu pamphleto parisiense o seguinte sobre a mulher:

"Quando eu era novo, as mulheres traziam saias até ao chão. Tive uma falsa impressão sobre as mulheres, pois julgava que ellas não tinham pernas, mas sim qualquer coisa de extraordinario que tive uma doentia curiosidade em ver. Agora, que estou velho, as mulheres trazem a saia curta até ao inverosimil, o que me dá de novo uma falsa impressão das mulheres. Creio que não são senão pernas, porque baixo os meus olhos. Não posso ver e pergunto a mim proprio se será só, emfim, no Paraiso que verei as mulheres sem saias, para que tenha a impressão normal e ai de ver o que é uma mulher!"

Segundo um jornal francez, a ultima innovação dos sapateiros de Chicago é uma pequena bolsasinha chata, fixada nos sapatos das senhoras e destinada a receber o "bouquette" do pó de arroz.

Se não é verdade, é bem achado!...

O PLEITO PRESIDENCIAL E AS RESPECTIVAS INSTRUCÇÕES

Damos abaixo um extracto das instrucções constantes do decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, regulamentando as eleições federaes no paiz e cujas disposições deverão ser obedecidas no proximo pleito de março:

Art. 1º — A eleição ordinaria para presidente e vice-presidente da Republica será realizada no dia 1 de março do ultimo anno do periodo presidencial, por suffragio directo da nação e maioria absoluta de votos.

Art. 15º — Os eleitores escolhidos para mesarios das respectivas secções servirão em todas as eleições que se effectuarem no periodo da legislatura.

Paragrapho unico — Quando se verificar, no curso da legislatura, o fallecimento ou exclusão do alistamento, por mudança de domicilio de qualquer mesario, e tiver de realizar-se alguma eleição, quer no Districto Federal, quer nos Estados, proceder-se-á á sua substituição, nos mesmos termos da escolha dos mesarios para as secções, e com o mesmo prazo de antecedencia, completando o substituto o tempo do substituido. (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 8º).

Art. 25 — Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, ou affixado no edificio do Conselho, Camara ou Intendencia Municipal, e nos outros designados para nelles se realizar a eleição, declarando o dia, o logar e a hora em que deverão comparecer para constituir a mesa.

Paragrapho unico — Independentemente de tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior, devidamente comprovado perante o respectivo juiz federal, nos Estados, e perante o da 2ª vara, no Districto Federal.

Art. 26 — Reunidos, pelo menos, dois mesarios, no edificio destinado para ahi funccionar a mesa eleitoral, ás 9 horas do dia marcado para a eleição, e o secretario préviamente designado, fará este a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se nelles, immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios presentes.

Paragrapho 1º — Installada a [illegible] balho do recebimento das cedulas, [illegible]

[illegible]

Paragrapho 2º — Se não houver agencia do correio na localidade, a remessa será feita dentro de tres dias após o da eleição pela agencia mais proxima que existir no territorio do districto.

Art. 28 — Perante a mesa reunida, e em qualquer phase do processo da eleição, poderá o candidato [illegible] eleitor do districto ou do Estado, conforme se tratar da eleição de deputado ou da de senador, presidente e vice-presidente da Republica, [illegible]

[illegible]

Paragrapho 1º — Antes de iniciado o recebimento das cedulas, o presidente da mesa mostrará aos eleitores a urna, que deverá estar sobre a mesa, para que elles verifiquem achar-se vazia.

Esta urna terá duas chaves, ficando uma sob a guarda do presidente e a outra com o secretario.

[illegible]

Paragrapho 1º — E' vedada a assignatura, por outrem, do nome do eleitor na acta da eleição, devendo ser considerado ausente o eleitor que não puder assignar.

Paragrapho 2º — O voto do eleitor será secreto, escripto em cedula collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo, entretanto, ser impressa, mas trazendo, sempre, a indicação da eleição de que se tratar. Ao eleitor só é permittido votar a descoberto, quando a eleição se realizar em cartorio.

Paragrapho 3º — Nos Estados, o fiscal que for eleitor de outro municipio, districto de paz ou secção eleitoral, votará onde estiver exercendo as funcções de fiscal, exhibindo, porém, o seu titulo de eleitor, o qual será rubricado pelo presidente da mesa, com declaração, abreviada, da data.

Paragrapho 6º — No caso do eleitor escrever um só nome, só um voto será contado ao nome escripto.

Paragrapho 7º — Se a cedula contiver maior numero de votos do que aquelles de que puder dispôr o eleitor, serão apurados sómente, na ordem de collocação, os nomes precedentemente escriptos, até completar o numero legal, desprezando-se os excedentes.

Paragrapho 8º — Na eleição para presidente e vice-presidente da Republica, votará o eleitor em dois nomes, escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente, recebidas ambas as cedulas na mesma urna.

Paragrapho 9º — Finda a votação, o secretario, proseguindo na escriptura da acta, nesta mencionará o numero de eleitores que votaram e dos que deixaram de comparecer, e, em seguida será feita a apuração das cedulas.

Paragrapho 10 — Aberta a urna, em presença do eleitorado, e dahi retiradas as cedulas, serão estas reunidas em maços de 50, depois de separadas as da eleição de deputados das de senador, sendo conferido, em seguida, o numero total das cedulas com o numero de eleitores que tiverem comparecido.

Paragrapho 11 — Terminada a verificação de que trata o paragrapho antecedente, e distribuido o trabalho entre os mesarios, terá começo a apuração das cedulas, lendo o presidente, em voz alta, os nomes dos candidatos votados para [illegible]

[illegible]

de notas ou no do registro civil, pelo tabellião, official do registro ou serventuario de justiça que servir de secretario da mesa, designando, previamente, o juiz o livro do registro civil no qual será feita a transcripção. Se o secretario for escrivão do judicial, a transcripção será feita no protocollo de audiencias; se for serventuario de justiça, não obrigado por lei a ter livro de registro, ou um eleitor, em livro especial, fornecido, mediante requisição da autoridade competente, pelas repartições de que trata o art. 23 destas instrucções, aberto numerado, rubricado e encerrado pelo juiz.

Paragrapho 2º — A transcripção será assignada pelos mesarios, e, tambem, pelos fiscaes que o quizerem.

Art. 30 — Nos Estados, no caso de não haver eleição, em qualquer secção eleitoral, na sède dos municipios que compõem a comarca, por falta de comparecimento de dois mesarios, por não terem elles sido indicados, ou por outro qualquer motivo, poderão os respectivos eleitores dar o seu voto perante a mesa da secção mais proxima na alludida sède, sendo admittidos a votar depois que o ultimo eleitor da secção o houver feito, o que tudo constará da acta. Os votos destes eleitores serão recebidos em separado, e desta forma apurados pela mesa.

Paragrapho 1º — Se a secção eleitoral que não funccionar fôr situada fóra da sède dos municipios, poderão os eleitores dessa secção votar na mais proxima, ou requerer, no prazo de 48 horas, ao juiz de direito ou ao juiz municipal, se a eleição pertencer a termo onde não haja juiz togado, que se tomem os seus votos, em cartorio, pelo tabellião que fôr designado.

Paragrapho 2º — Esta petição será indeferida se os titulos dos eleitores já estiverem rubricados pela mesa perante a qual tenham votado.

Paragrapho 3º — Deferida a petição, será lavrado o respectivo termo no livro de notas, indicando os eleitores os seus candidatos.

Paragrapho 4º — Este termo será assignado pelos respectivos eleitores, e, em ultimo logar, pelo juiz.

Paragrapho 5º — No caso de não haver eleição em nenhuma secção eleitoral, na sède do municipio, ou se, daquellas, em que houver, se recusarem as respectivas mesas, por qualquer motivo, a tomar os votos dos eleitores das secções que não funccionarem, poderão estes, requerendo ao juiz, votar em cartorio, dentro das quarenta e oito horas seguintes, mediante as formalidades recommendadas nas presentes instrucções.

Paragrapho 7º — Quando a eleição fôr para preenchimento de vaga, bastará que seja remettida uma cópia do termo ao Senado ou á Camara, conforme se tratar de eleição de senador ou de deputado, e outra ao presidente da junta apuradora. Quando a eleição fôr de presidente e vice-presidente da Republica, ou, apenas, para uma destas, uma cópia será remettida ao vice-presidente do Senado e outra ao presidente da junta apuradora.

Art. 40 — No Districto Federal, quando não funccionar alguma secção eleitoral, os respectivos eleitores poderão votar em qualquer das outras secções do mesmo districto municipal; mas, se nem uma funccionar, dentre as do mesmo districto municipal, poderá o eleitor recorrer a qualquer outra secção dos districtos municipaes que façam parte da circumscripção em que estiver alistado o eleitor.

Paragrapho unico — Em todos estes casos, o seu voto será tomado em separado, retidos o titulo e a carteira, que serão enviados á junta apuradora, a qual, verificando que realmente não funccionou a secção a que pertencia o eleitor, sommará, globalmente, os votos que a mesa eleitoral tiver tomado em separado, por esse fundamento, sendo posteriormente, pelo juiz federal, restituidos ao eleitor os alludidos documentos.

Art. 41 — E' garantido ao eleitor, ao fiscal e ao candidato o direito de offerecer protesto escripto, quanto ao processo eleitoral, devendo tal protesto ser mencionado na acta, e, juntamente com o contra-protesto, que a mesa qualquer fiscal ou eleitor da secção opponha, ser enviado, em original, depois de rubricado pelos mesarios, ao poder verificador, por intermedio da junta apuradora, juntamente com o livro de actas. Se o protesto fôr referente ás duas eleições, de senador e de deputado, deverá ser apresentado em duplicata, acompanhando um desses exemplares o livro de actas destinado ao Senado e outro exemplar o livro que tiver de ser remettido á Camara dos Deputados.

Paragrapho [illegible] — Pelo tabellião que lavrar os termos de que trata este [illegible] no [illegible] extrahidas [illegible] assignadas [illegible] e pelo juiz, serão enviadas [illegible] prazo de 24 horas, pelo [illegible] registro, uma ao pre[sidente] da junta apuradora, uma ao Senado, [e] outra á Camara dos D[eputados].

Art. 42 — Ao presidente da mesa, cumpre, de accordo com os mesarios, resolver as questões que se suscitarem, regular a policia no recinto, prender os que commetterem crime, fazer lavrar o respectivo auto, remettendo, immediatamente, com esse auto, o delinquente á autoridade competente.

Art. 43 — E' prohibida a presença de força publica dentro do edificio ou nas suas immediações, durante o processo da eleição.

Art. 44 — Não ha incompatibilidade para os membros das mesas eleitoraes, nem para os das juntas apuradoras.

Art. 45 — Para a eleição de presidente e de vice-presidente da Republica, os juizes encarregados do alistamento communicarão, até ao dia 10 de fevereiro anterior ao da eleição, nos Estados, ao respectivo presidente ou governador e, no Districto Federal, ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o numero de secções em que estiverem divididos os municipios ou o Districto Federal e o numero de eleitores de cada secção.

Paragrapho 1º — O presidente ou governador do Estado e o ministro, á vista dessas communicações (que requisitarão, quando faltarem), organizarão, respectivamente, um quadro, contendo por ordem numerica, todos os municipios e secções do Estado, e todas as secções do Districto Federal, bem assim o numero de eleitores de cada secção. Desse quadro remetterão, antes do dia da eleição, uma cópia authentica ao presidente da junta apuradora, na capital do Estado, ou do Districto Federal, e outra ao vice-presidente do Senado.

Paragrapho 2º — O processo de apuração no Congresso Nacional será regulado pelo respectivo regimento (lei n. 347, de 7 de novembro de 1895, art. 4º)."

Caiu do bonde

Emilio Assumpção Lima, empregado no commercio, com 28 annos, solteiro, branco, residente á rua Amelia n. 118, hontem, á noite, caiu de um bonde, na rua S. Christovão.

A Assistencia medicou-o.

Morto por um auto

Hontem, á noite, á rua Manoel Victorino, o auto n. 223 apanhou, matando instantaneamente, o alfaiate Antonio Ribeiro, branco, com 30 annos, mais ou menos.

O *chauffeur* fugiu e a policia do 20º districto fez remover o cadaver para o necroterio e abriu inquerito.

GOLPEOU-SE

João Netto T[r]onco, solteiro, com 25 annos, residente no sobrado do predio 137, da rua dos Ourives, para morrer, deu um golpe de navalha no braço esquerdo.

Motivo: estar desempregado.

A Assistencia medicou-o.

Policial aggressor

O sorveteiro José de Oliveira, residente á rua Nova de S. Luiz n. 164, hontem, á noite, no largo do Estacio, foi aggredido a sopapos por um policial.

ULTIMA HORA

A representação franceza no Centenario

Paris, 27 — A commissão de finanças do Senado approvou o relatorio do sr. Clementel sobre os creditos para a representação da França na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil.

A saude do embaixador Gastão da Cunha

Paris, 27 — O sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, passou satisfatoriamente a noite de hontem, mas o seu estado continúa sendo estacionario.

Paris, 27 — O embaixador Gastão da Cunha passou mais calmo as tres ultimas noites. O estado geral do enfermo é ligeiramente melhor. Todavia a paralysia do lado direito continua.

O doente tambem ainda não recobrou o uso da voz.

As exequias do ex-ministro venezuelano em Paris

Paris, 27 — Effectuaram-se hoje as exequias do ex-ministro venezuelano Simon Guaman Blanco, fallecido nesta capital no fim da semana ultima.

O templo encheu-se de membros da colonia venezuelana, chefiados pelo ministro da Venezuela junto ao governo da França. Estiveram tambem presentes numerosas personalidades francezas e latino-americanas.

A fuga nos tenentes Bolut e Dittmar

Londres, 27 — Telegrammas de Swinemunde, na Allemanha, annuncia que os tenentes Bolut e Dittmar, condemnados como culpados da guerra, conseguiram evadir-se da prisão, refugiando-se em territorio sueco.

Portugal na Commissão de Reparações

Lisbôa, 27 — O sr. Jayme de Zoua, representante de Portugal junto á commissão de reparações, declarou que Portugal possue a importancia de 900 milhões de marcos ouro em titulos, podendo requisitar ao governo allemão o pagamento em especie.

O "acto volstead" não foi bem succedido

Washington, 27 — O Conselho Executivo da Federação Americana do Trabalho resolveu promover uma companha no sentido de conseguir dos poderes publicos auctorização para venda e consumo de cervejas e vinhos leves no territorio dos Estados Unidos.

Fundamentando a resolução, a commissão declara que o "Acto Volstead" resultou em completo fiasco social e moral, chegando á provocar descontentamento geral e desrespeito a todas as leis.

O naufragio do "Tubantia"

Hoya, 27 — A commissão internacional a que foi affecto averiguar a verdadeira causa do afundamento do grande transatlantico hollandez "Tubantia", a 16 de março de 1916, terminou os seus trabalhos.

A commissão concluiu que foi de facto um submarino allemão que torpedeou o "Tubantia", mas não diz se o torpedeamento foi accidental ou intencional.

A prohibição da importação do trigo na Hespanha

Madrid, 27 — O jornal official publica o decreto que manda continuar em vigor a prohibição da importação de trigo em grão e em farinha.

Um conflicto por causa de uma caixeira

Madrid, 27 — Communicam de Bilbáo:

"Em um botequim desta cidade deu-se hoje um conflicto por causa de uma caixeira. Em dado momento tres syndicalistas, que estavam entre os freguezes do estabelecimento, dispararam os revólveres de que estavam armados, sendo morto nessa occasião um agente de policia.

Dos aggressores, dois foram presos, estando um ferido. O terceiro logrou fugir.

O "Times" protesta contra um acto do governo inglez

Londres, 27 — O "Times", protestando contra o emprestimo que o governo britannico offereceu á Grecia, diz que tal offerecimento vale por dizer que a Inglaterra vae agora ajudar officialmente, a continuação da guerra dos gregos contra os turcos. O jornal accentua a responsabilidade do governo no caso de se levantarem protestos na India, no Egypto e no Oriente contra tal proceder flagrantemente partidario por parte da Grã Bretanha e accrescenta que a Grecia já deve á Inglaterra vinte e tres milhões de libras esterlinas.

Os assassinos de Erzberger

Londres, 27 — O correspondente do "Daily Telegraph", em Berlim, communica que foram descobertos em Budapest os assassinos do ex-ministro das Finanças do Reich, o sr. Erzberger, os quaes viviam nababescamente na capital hungara, provavelmente protegidos pela policia, o que vem provar — accentua o correspondente — que o ex-plenipotenciario allemão na assignatura do armisticio foi assassinado por ordem de uma sociedade secreta monarchista, que ainda agora subvencionava os criminosos foragidos.

O accôrdo entres os srs. Lloyd George e Poincaré

Paris, 27 — Como os matutinos, os jornaes da tarde de hontem manifestam grande satisfação pelo exito da entrevista de Boulogne-sur-Mer, que teve como resultado a assignatura de um accordo formal entre os srs. Lloyd George e Poincaré.

O "Temps", notadamente, diz que a entrevista de Boulogne foi curta mas proveitosa tendo ido mesmo alem do que se esperava. Mostra o jornal a esse respeito a necessidade que ha de se resolver o mais possivel e simultaneamente a questão das reparações e a dos semtrabalho que affecta directamente a Inglaterra. E isso deve ser regulamentado de commum accordo porquanto os interesses dos dois paizes — diz o jornal — estreitamente ligados e se a França não receber o pagamento das reparações ficará arruinada e não poderá comprar as mercadorias britannicas. As duas nações, intimamente unidas pela vontade de viver e prosperar, devem crear na Europa garantias solidas de paz e de solabilidade.

O "Temps" rejubila por saber que Lloyd George está disposto a concluir o esperado accordo franco-britannico que constituirá a base do edificio dessas garantias.

O "Intransigeant", por seu lado, diz que tanto Lloyd George como Poincaré podem declarar-se egualmente satisfeitos com os resultados obtidos na entrevista. E o "Liberté" accentúa que mais importante ainda do que taes resultados foi a affirmação que os mesmos vieram dar á solidariedade existente entre a Inglaterra e a França.

Finalmente o "Journal des Debats" manifesta-se particularmente satisfeito pela cordialidade e franqueza que cercaram a entrevista de Boulogne.

A projectada conferencia de ministros em Paris

Paris, 27 — Depois de trocarem idéas em cartas sobre o assumpto, os ministros das Finanças dos gabinetes de Londres e de Paris, sir Robert Horne e o sr. De Lasteyrie, ficou definitivamente fixada para o dia 8 de março proximo, em Paris, a projectada conferencia dos ministros das Finanças da Inglaterra, da França, da Italia e da Belgica.

A conferencia tratará especialmente da distribuição das prestações que a Allemanha está obrigada a pagar com relação ás reparações e ás despezas com as tropas de occupação.

Conferencia pan-americana de mulheres

Washington, 27 — O secretario do Commercio, sr. Hoover, ao que se annuncia, apporá inteiramente a reunião da Conferencia Pan-Americana de Mulheres, que se effectuará em Baltimore de 20 a 29 de abril, assim como o convite que o Departamento de Estado dirigiu a todas as nações da America Latina para que enviem delegados á mesma conferencia.

O exito da entrevista de Boulegne-sur-Mer

Londres, 27 — O "Times" diz que o exito que obteve a entrevista de Boulogne-sur-Mer não foi um triumpho franco-inglez tão somente, mas tambem uma victoria alliada e mesmo européa, devida em parte á intervenção do chefe do governo da Tcheco-Slovaquia, o sr. Benes, que conseguiu approximar os pontos de vista divergentes dos dois presidentes do Conselho.

A obra da restauração da Europa

Londres, 27 — O "Morning Post" critica severamente o governo e a sua orientação diplomatica, approveitando para isso o ensejo da entrevista de Boulogne.

O "Duca degli Abruzzi" chegou ao Rio

Fundeou hontem, ás primeiras hroas da manhã, em nosso porto, o transatlantico italiano "Duca degli Abruzzi", procedente de Buenos Aires, com cinco passageiros para este porto, sendo tres em primeira classe, um em segunda e um em terceira. A Saude do Porto procedeu á visita regulamentar, verificando serem boas as suas condições sanitarias. O "Duca degli Abruzzi" conduz 468 passageiros em transito para Campos.

Carnaval

ORPHEON PORTUGUEZ

Encantador foi o baile realizado hontem, neste club. As dansas correram animadissimas.

RIO CLUB

O Franco, sempre gentil, deu muita sorte, no baile á fantasia realizado hontem, neste club.

AS MELINDROSAS

Esteve em visita á redacção do "Correio da Manhã" o tradicional e festejado bloco das Melindrosas, chefiado pelo maestro J. F. Freitas.

UM GALANTE CANTADOR DO "AI SEU MÉ"

Esteve, hontem, nesta redacção o petiz Renato Rieger, que nos veiu patentear a sua aversão á candidatura do Rolinha, cantando o "Seu Mé".

Renato, que é filho do sr. Oscar Rieger, tem apenas anno e meio de edade.

O PROMPTO SOCCORRO DA AVENIDA

Desde sabbado que foi installado e está funccionando, no pavimento terreo da Policlinica Geral, á Avenida Rio Branco, um pósto movel de Prompto Soccorro, para attender aos que o procurarem nestes dias de grande agglomeração, e aos chamados de accidentes da nossa principal arteria e ruas principaes.

Os chamados tem sido attendidos com presteza admiravel, estando á testa desse serviço os drs. Adalberto Ferreira, inspector technico, e Rodolpho Abreu.

BEIJA FLOR MESQUITA

Chibantes, arrancando applausos, deixando o povo de boca aberta, de admirado, o Beija Flôr Mesquita, em sua marcha triumphal pela cidade, subiu ás nossas escadas, vindo trazer-nos seus cumprimentos.

Depois de nos ter deliciado com a marcha, "Meu samba gostoso", esse bem organizado grupo, saiu deixando-nos saudoso.

A sua directoria é a seguinte: — presidente, Manoel Rodrigues; 1º secretario, Henrique Paganeiz; 2º, Honorio da Silva; thesoureiro, Ambrosio Pereira, e porta-bandeira, Dulce de Andrade.

AVULSOS

Recebemos a visita do interessante bloco "Trio Minhoca", composto do sr. Nicoláo Recci, do sr. Oscar Alves da Silva e do menino Nicoláo Recci Filho, que nos deliciaram com varias musicas do seu repertorio.

— Acompanhada de seus paes, dr. Omar da Cunha e d. Ilka da Cunha, visitou-nos hontem a pequenina Leyla Maria, lindamente fantasiada de "gatinha".

CAPRICHOSOS DE OSWALDO CRUZ

Caprichosos de Oswaldo Cruz é um bem organizado grupo carnavalesco chefiado pelo sr. Waldemar da Silva Santos que tem como vice-presidente o sr. Julio da Silva Bentes.

Esse grupo fez-nos hontem uma visita, cantando varias canções do seu bom repertorio, em nossa redacção.

TOME CHEIRO..

Em visita á nossa redacção esteve o engraçado bloco "Tome o Cheiro", dirigido pelo sr. Julio dos Santos que fantaziado de mulher, tenta reorganizar a familia brasileira, emprestando á mulher o logar do homem e ao homem o logar da mulher segundo nos confessou.

ORVALHO DA MADRUGADA

Esse bloco ao som afinadissimo do "Ai Rolinha", fez um successo extraordinario.

De Botafogo até a cidade, por onde passou esse alegre bloco, o triumpho foi dos maiores.

Esteve em nossa redacção onde por alguns momentos muitos nos divertiu.

SOCIEDADE CARNAVALESCA UNIÃO DA ALLIANÇA

Passou pela nossa redacção, fazendo os cumprimentos do estylo, essa rica sociedade carnavalesca.

A impressão que causou no publico carioca foi a melhor possivel.

O povo numa justa demonstração de alegria recebeu-a com estrondosa salva de palmas.

Apresentaram-se com dois lindos carros allegoricos, um representando o Jardim de Epicuro e o outro representando o "Tigre do Jardim".

BLOCO DO LEME

Visitou-nos, hontem o bem organizado Bloco do Leme.

Essa aggremiação carnavalesca trajando rico uniforme verde e amarello, passeou pela cidade, recebendo da nossa sociedade as mais effusivas e justas demonstrações de apreço.

BLOCO DOS ENCRAVADOS

Esse bloco, com séde na Caixa d'Agua do Andarahy e composto dos foliões Abelardo Neves, Pedrinho, Nestor, Alvaro e Bigodinho, executando bellas canções, fez hontem successo.

Pela madrugada, o "Bloco dos Encravados" esteve em nossa redacção, visitando-nos.

Um folião de idéas funestas

Deu um tiro na noiva porque esta é pirracenta

Na madrugada de hoje, na zona suburbana, a Folia esteve envolta numa onda de sangue.

A uma hora, depois de terem percorrido varias ruas do Engenho Novo, incorporados ao "Bloco das Roxuras", José Martins de Andrade Junior, e sua noiva Eclér de Oliveira, dirigiram-se á casa de residencia desta, á rua José dos Reis n. 655, onde a moça se ia recolher, extenuada.

Não caminhavam satisfeitos, como Deus com os anjos. Durante a passeata, Ecléa fizera varias pirraças ao José e o rapaz achava-se exaltadissimo.

Subito, mesmo em frente a porta da residencia de Ecléa a discussão attingiu ao auge, perdendo a calma o noivo alvejou a noiva, ferindo-a no lado esquerdo da face, com um dos cinco tiros que contra ella disparou.

Não foi difficil ao José evadir-se após a pratica do delicto. Poucas horas depois, porém, José apresentou-se ao commissario Antenor Freire, de dia ao 19º districto, confessando o crime e procurando explical-o pelo estado de excitação nervosa em que ficou deante do procedimento de Ecléa.

A victima, depois de receber curativos na Assistencia recolheu-se á sua residencia.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia local, iniciado pelo depoimento do aggressor, que é portuguez, tem 25 annos, açougueiro e residente á rua Lins de Vasconcellos n. 343.

MEMORIAS DUMA FORAGIDA DO INFERNO RUSSO

Mme. Hanenko responde a Wells

Herbert Wells, o celebre autor dos romances fantasticos, foi, segundo creio, o primeiro e o unico escriptor que se aventurou a penetrar na Russia bolchevista, na qualidade de espectador. A visita durou quinze dias, durante os quaes Wells, sem conhecer uma unica palavra do idioma russo, se julgou senhor de uma opinião muito precisa e verdadeira da situação real da Russia.

Desembarcando ha um anno, em Petrogrado, Wells julgava estar livre de qualquer manejo que os bolchevistas tentassem para exercer sobre elle uma influencia que lhes fosse favoravel. Estava certo da victoria do seu bom senso de inglez.

Foi-lhe fornecida como interprete e guia uma senhora que já havia sido presa cinco vezes por tentar evadir-se para o estrangeiro, e, assim, Wells pensou que uma tal creatura lhe não occultaria os sombrios aspectos do bolchevismo.

E' preciso ser-se russa para se comprehender que uma mulher que passou por tantos soffrimentos, nunca poderá dizer abertamente mal do regimen que a ameaça ainda. Em resumo, Wells não comprehendeu a grandeza de toda a tragedia russa e o seu coração não sentiu o soffrimento da grande martyr.

Na Casa da Sciencia, o illustre novelista encontrou os mais brilhantes representantes da erudição e da sciencia russas, sentindo-se um pouco perturbado pela pobreza dos seus fatos e pelo cansaço que se lhes lia nos rostos, mas a sua indignação não alvejou a causa real do desastre — o systema bolchevista — mas o bloqueio britannico, ao qual elle attribuiu a maior parte das privações de que são victimas os trabalhadores intellectuaes na Russia.

Na Casa da Literatura e da Arte, Wells soube que os escriptores russos não escrevem novas obras, mas, occupam-se de preferencia em traduzir as grandes obras da literatura universal. Isto causa-lhe muito prazer, sobretudo quando sabe que os seus romances eram muito apreciados, mas não dá conta de que os nossos escriptores não ousam falar nem escrever a verdade sangrenta que transborda dos seus corações mutilados pelas "liberdades" bolchevistas.

Wells, passando curioso e frio, não perscrutou a profundeza do jugo sinistro do bolchevismo, que tão malignamente influe na sciencia, na arte, na politica e até na vida privada. Mas fixa-se isto, que é o essencial: Wells falou quasi que exclusivamente com pessoas que pertenciam á classe reinante do bolchevismo e foi esse o motivo que o levou a formular uma opinião inteiramente falsa da minha desditosa patria.

O romancista britannico acha que todos os que se evadiram da Russia e encontraram um refugio no estrangeiro, são dignos de despreso. Aprecia a situação naquelle paiz da loucura e da morte, apenas pelas palavras dos bolchevistas e, por isso, não é justo nas suas apreciações. Verifica que a Russia é victima de um immenso e irreparavel desastre, mas este desastre é devido apenas ao czarismo, ao capitalismo, ao bloqueio britannico, e que os bolchevistas em nada contribuiram para isso. Diz que o bolchevismo é o unico governo possivel na Russia, o qual, é preciso manter-se se quizer o bem estar da Russia, porque elle é o unico que demonstrou a sua vitalidade e tem feito todo o possivel para fazer resurgir o paiz. Os bolchevistas, no dizer de Wells, são todos muito honrados, apenas muito simples e pouco experimentados, mais ainda, os bolchevistas são as unicas pessoas com quem se pode conversar.

Wells terminou por ver com a "força genial" da sua fantasia, que a unica politica possivel a seguir para com a Russia é sustentar o regimen dos "soviets", porque é o unico que pode contribuir para reconstruir o paiz. Na mente germina-lhe esta apotheose gloriosa! O liberalismo, bastante desenvolvido na Europa, de braço dado com um communismo ideal na Russia!

Elle nem vê que os bolchevistas são internacionalistas e lançam olhares avidos sobre a paz da Europa! Contempla a Russia como uma situação geographica, e a nação e a alma do povo são desprezadas por Wells!

"Hoje, ha menos assassinos e pilhagens nas ruas — diz o escriptor inglez — do que no tempo de Kerensky, e em todo o primeiro periodo da Revolução" — Mas isso é apenas porque, agora, a pilhagem está centralizada no Estado! Wells elogia os bolchevistas sob tantos aspectos que chega a ser comico! Por exemplo: graças ao genio de Trotsky, o exercito russo está reorganizado e attingiu o seu primitivo valor. "Acho que os bolchevistas são justos, honestos e dignos de estima. Direi até que o governo bolchevista é o mais honesto e o mais ingenuo de todos os governos; não ha forças criadoras ou geradoras no povo russo nem na religião orthodoxa; é uma "blague" affirmar o contrario. O unico elemento criador na Russia é o bolchevismo; não se pode negar".

Eis os absurdos a que conduz uma falsa impressão. Não posso, até, criticar as "impressões" do celebre escriptor, porque contém, a meu ver, a propria critica em si e a sua propria condemnação.

Só se pode perdoar a Wells se se tiver em conta a sua imaginação exuberante e fantastica, e é talvez por isso que a triste realidade se retratou tão bizarramente no seu espirito.

Ana HANENKO

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

Como nos annos anteriores, realiza-se este anno, na cathedral metropolitana, as conferencias quaresmaes confiadas ao conego dr. Benedicto Marinho.

O conego Marinho, que, no primeiro anno, se occupou da "Cultura da Fé", e em seguida da "Fé e a Incredulidade", e no anno passado dos "Idolos da Incredulidade", falará este anno sobre os "Deveres da Fé".

As conferencias terão logar aos domingos e ás quintas-feiras, ás 8 horas da noite, a começar do dia 5 de março, primeiro domingo da quaresma.

Uma avenida transformada em Jardim Zoologico

Existe á rua João Rodrigues n. 69, uma avenida, onde foi construido um barracão absolutamente infecto, para habitação de animaes, vaccas, porcos, cabras, etc.

Em nossa edição de 22 de dezembro passado, chamavamos a attenção do sr. Carlos Sampaio, para a irregularidade. O prefeito, porém, não deu as providencias devidas.

Até quando os pobres moradores daquella avenida estarão sujeitos á immundicie e á abominação de um estado de coisas que as autoridades municipaes não querem ver?

O GYMNASIO PARANAENSE

Parecer do presidente do Conselho Superior de Ensino

Justificando a approvação do relatorio do inspector federal junto ao Gymnasio Paranaense, o sr. Carlos de Laet, presidente do Conselho Superior de Ensino, deu o seguinte parecer, na qualidade de relator da commissão de ensino secundario:

"A commissão de Ensino Secundario examinou com a maior attenção o minucioso relatorio apresentado pelo inspector do Gymnasio Paranaense, dr. João de Oliveira Franco.

Bem poucas vezes terá o Conselho recebido das autoridades fiscalizadoras do ensino documento tão bem trabalhado, comprovando como esse funccionario comprehende e desempenha nitidamente as funcções que lhe estão confiadas.

O seu relatorio é um trabalho completo, para o qual a commissão não pode deixar de invocar a esclarecida attenção dos dignos membros deste Conselho.

Desde a sua leitura material é um documento que impressiona magnificamente, sendo um repositorio integral de todas as informações sobre a vida escolar do Gymnasio Paranaense no anno lectivo de 1921.

Pelo seu exame verifica-se que esse instituto vae em progresso crescente, cada vez mais consolidada a sua reputação como instituto onde o ensino é uma verdade e onde a selecção do merito dos discentes é apurada com rigorosa imparcialidade.

Demonstram-no as estatisticas completas que illustram o bello trabalho apresentado pelo inspector do Gymnasio Paranaense. As normas seguidas no Instituto Modelo — Collegio Pedro II — são alli rigorosamente observadas, quer quanto aos exames, quer quanto ao trabalho lectivo, sendo adoptados até os mesmos programmas vigentes no Collegio Pedro II.

Infelizmente, a grippe, devido á intensidade do frio, fez com que houvesse uma interrupção no trabalho lectivo no anno findo, mas o governador do Estado, empenhado no bom funccionamento do Gymnasio, prolongou os trabalhos lectivos até 30 de novembro ultimo, compensando-se assim o periodo de interrupção motivado pela grippe.

Assignalando quanto é rigoroso o inverno naquella região, pede o inspector, com justo fundamento, attendendo-se ás condições climatorias do Estado, que autorize o Conselho o inicio das aulas a 1º de março, interrompendo-se os trabalhos de 15 de junho a 15 de julho, de modo que continuará assim o periodo lectivo a ser o mesmo do Collegio Pedro II, evitando-se graves prejuizos para a saude dos alumnos, porque é a época de maior intensidade do inverno, difficil de ser supportado pelos estudantes, principalmente pela manhã, como accentua o digno inspector á fls. 6 do seu importante relatorio.

Todas as vagas existentes no magisterio do Gymnasio Paranaense foram providas por concurso, observados os preceitos legaes em vigor, e o inspector assignala que o corpo docente do estabelecimento cumpriu assiduamente o seu dever.

Felizmente, conjugam-se com a do inspector a acção do governo do Estado e a do director do gymnasio, sendo opportuno aqui inserir os seguintes trechos do relatorio do inspector:

"Quanto possivel, foram cordeaes as minhas relações com o exmo. dr. presidente do Estado que, empenhado tambem no dever civico de desenvolver e moralizar o ensino, tem prestigiado sempre a acção fiscalizadora desse egregio Conselho, concorrendo poderosamente para que o Gymnasio Paranaense, goze cada vez mais do maior conceito." (fls. 55).

"A directoria do Gymnasio Paranaense vem sendo exercida com muito zelo e criterio pelo lente de physica e chimica dr. Lysimacho Ferreira da Costa, que inestimaveis serviços vem prestando á causa do ensino." (fls. 17).

A matricula foi de 250 alumnos, assim distribuidos pelos diversos annos do curso: 1º anno, 120 alumnos, sendo 111 do sexo masculino e nove do sexo feminino; 2º anno, 65 alumnos, sendo 57 do sexo masculino e oito do sexo feminino; 3º anno, 34 alumnos, sendo 31 do sexo masculino e tres do sexo feminino; 4º anno, 23 alumnos, sendo 22 do sexo masculino e 1 do sexo feminino; finalmente 5º anno, 8 alumnos, sendo 7 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

Não se registrou por occasião da matricula um só caso de transferencia de alumno de outro instituto, sendo certo que os alumnos matriculados iniciaram o curso no gymnasio.

O internato do Gymnasio Paranaense é apenas uma secção do mesmo estabelecimento, sujeita á mesma directoria, sendo os lentes os mesmos do externato.

E' impossivel transcrever ou synthetizar todas as informações que se encontram nesse trabalho completo, minucioso, revelador da correcção inexcedivel do digno inspector do Gymnasio Paranaense.

E' um repositorio tão copioso de informações que a commissão pede venia para apontal-o ao egregio Conselho como um trabalho modelar, que torna justamente merecedor dos maiores encomios o seu autor, digno de um voto de louvor que a commissão propõe com a inteira justiça e certa da approvação deste Conselho, que bem precisa no trabalho de inspecção o mais importante, de autoridades que assim desempenhem a sua ardua e delicada missão.

S.S., em 14 de fevereiro de 1922. (A.A.) — Carlos de Laet. — Paula Lopes. — Annibal Freire."

Matou o insultador da irmã

Na rua do Lavradio

Foi uma scena rapida, covarde e violenta essa, desenrolada hontem, á porta de um botequim da rua do Lavradio.

Francisco Thomé, individuo dado ás conquistas faceis, encontrou-se com uma mundana conhecida, no lupanar que habita, mulher essa conhecida pela antonomasia de *Doninha*, fazendo-lhe propostas. *Doninha* repelliu-o. Indignado com isso, Thomé insultou-a desabridamente.

Encontrando-se, momentos passados, com um seu irmão, Honorio Britt, que banca o valente, a perdida contou-lhe o que acabava de se passar. Britt prometteu vingal-a e saiu á procura de Francisco Thomé. Procurou-o em varios pontos. Afinal, o encontrou. Thomé estava encostado á porta do botequim Triangulo, sito no cruzamento daquella rua com a dos Arcos. Britt, subtil, approximou-se delle e num gesto rapido de felino vibrou-lhe uma navalhada no pescoço.

Thomé, gravemente ferido, tombou por terra, emquanto seu aggressor fugia, occultando-se no interior de uma livraria existente ali proximo no predio n. 168.

Chamada a Assistencia, a victima foi removida para o Posto Central, sendo medicada, seguindo, logo depois, para a casa de Saude Dr. Crissiuma, Ali Francisco Thomé veiu a morrer.

Preso onde se occultára, o criminoso foi levado para a delegacia do 12º districto e apresentado ao commissario dr. Pedro Paulo de Lemos, que o fez autuar em flagrante delicto.

Nas suas declarações, o assassino confessou o crime.

Concurso de dactylographos da Repartição Geral dos Telegraphos

Por acto de hoje, o director geral, approvou o concurso para dactylographos, sendo nomeados os doze primeiros classificados:

Edila Evangelista de Miranda, Giselda Martinova Samuel, Oswaldo Ferreira, Gerson Vieira Ferreira, Maria José Alves Meira, Rina Monteiro de Souza, Maria José dos Reis, Octacilio Vianna Austin, Maria de Lourdes Lyrio, Stella Barbosa, Esther Erica Bloomfield e Walfredo de Loyola Machado, os quaes devem se apresentar, amanhã, na estação central.

Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios

Resumo dos serviços effectuados por esta Inspectoria, durante o mez de janeiro ultimo.

Visitas a estabelecimentos commerciaes — Armazens de liquidos e comestiveis 571 — Armazens do Caes do Porto, de Estradas de Ferro e Trapiches 213 — Feiras livres e mercados 68 — Restaurantes e estabelecimentos congeneres 122 — Hoteis, Pensões e congeneres 52 — Fabricas de productos alimenticios 62 — Fabricas de bebidas 1 — Açougues 230 — Botequins e cafés 328 — Padarias 82 — Confeitarias e depositos de balas 68 — Quitandas 484 — Casas de frutas 16 — Casas de peixe 193 — Ambulantes 16.

Total 2.524 visitas.

Generos inutilizados — Carne verde 243 kilos — Carnes salgadas e similares 20.723 kilos — Productos de carne 594 kilos — Productos derivados de carne 52 kilos — Peixes e crustaceos 485 kilos — Peixes conservados 5.534 kilos — Batatas e outros vegetaes 7.553 kilos — Farinhas e similares 97 kilos — Farinhas preparadas e similares 59 kilos — Frutas e legumes 4.076 kilos — Doces e assucarados 220 kilos — Productos de leite e derivados 178 kilos — Bebidas alcoolicas 892 litros.

Total 40.805 kilos e 892 litros.

Generos apprehendidos para exame — Productos de carne 1.697 kilos — Productos derivados de carne 58.155 kilos — Peixes salgados 31.190 kilos — Batatas e outros vegetaes 11.838 kilos — Cereaes 7.200 kilos — Farinhas e similares 28.500 kilos — Productos de leite e derivados 780 kilos — Vinhos 839 quintos.

Total 139.360 kilos e 839 quintos.

Generos examinados e desembaraçados nos trapiches, armazens aduaneiros e de estradas de ferro — Carnes conservadas 805.146 kilos — Productos de carne 20.395 kilos — Productos derivados de carnes 262.837 kilos — Peixes conservados 554.925 kilos — Cereaes 521.666 kilos — Batatas e outros vegetaes 1.398.630 kilos — Frutas 119.180 kilos — Farinhas e similares 440.120 kilos — Doces e assucarados 2.500 — Productos de leite e derivados 9.652 — Vinhos 818 quintos.

Total 4.135.131 kilos e 818 quintos.

Laboratorio Bromatologico — Productos examinados durante o mez de janeiro 197, dos quaes 166 de analyses previas, 21 de fiscalizações e 2 para estudos.

Ainda no mez de janeiro foram expedidos 43 officios: — Recebeu 131 guias para analyses previas, 25 para analyses fiscaes, 5 memorandums, 3 circulares e dois requerimentos.

Renda do Laboratorio .... 19:650$000.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE LEITE E LACTICINIOS

Leite importado e examinado nos entrepostos, 1.868.329 litros.

Leite importado e inutilizado nos entrepostos 45.447 litros.

Visitas:

Visitas sanitarias — Estabulos 108 — Leiterias 119 — Botequins 28 — Confeitarias 14.

Productos inutilizados na via publica e estabelecimentos commerciaes:

Leite 3.350 litros — Manteiga 2 kilos — Queijos 50 — Tijelas de coalhadas 195.

Verificações feitas na via publica e estabelecimentos commerciaes:

Em ambulantes 483 — Em estabelecimentos commerciaes 269.

Analyse de leite realisadas — De prova 32 — De contra-prova 8 — De reclamação 2 — Pericias 9 — Nos entrepostos 1.593 — Leite 1.644 — Verificações dos apparelhos reactivos dos entrepostos 7.

Total das verificações levadas a effeitos nessas analyses:

Chimicas 12.878 — Hygienicas 37.482 — Carteiras de identidade registradas 183 — Attestados medicos registrados 83 — Informações prestadas em requerimentos 8 — Officios expedidos 77 — Intimações expedidas 12 — Multas impostas 15 — Flagrantes lavrados nos Districtos Policiaes 9.

SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DE CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz — Rezes abatidas 10.824 — Rejeições "ante-mortem" 2 — Sendo: — por contusões 2 — Condemnações "totaes post-mortem" 42 — Sendo — por tuberculose 16.

Por hydroemia 4 — Por jugulação incompleta 1 — Por cysticerose 2 — Por ictericia 1 — Por myosite aguda 1 — Por pyoemia 1 — Por pneumonia 3 — Por septicemia 4 — Por hepatite suppurada 2 — Por contusões 7.

Condemnações parciaes post-mortem.

Sendo — por lesões circumscriptas 5 fressuras, — 250 figados, — 23 linguas — 47 corações — 314 rins e 15 cabeças.

Por contusões 13|4 e 16|8.

Vitellos abatidos 1.101.

Rejeição ante-mortem (não houve).

Condemnações "totaes post-mortem" 27.

Sendo — por tuberculose 3 — Por hydoremia 24.

Condemnações parciaes:

Sendo — por contusões 1|8 — por lesões circumscriptas 5 linguas.

Obinos abatidos 136.

Rejeição "ante-mortem" (não houve). — Condemnações totaes post-mortem (não houve) — Condemnações parciaes post-mortem por lesões circumscriptas, 4 linguas.

Suinos abatidos 2.628 — Rejeição "ante-mortem" 2 — Sendo — por prenhez 2.

Condemnações totaes "post-mortem" 52.

Sendo por tuberculose 13 — Por cysticerose 39.

Condemnações "parciaes post-mortem".

Por lesões circumscriptas 961 fressuras — Caprinos abatidos 11 — Exames microscopicos 15 — Sendo — positivos 4 — Negativos 11.

No Matadouro da Penha — Rezes abatidas 1.593 — Rejeição "ante-mortem" (não houve).

Condemnações totaes "post-mortem" 28.

Sendo — Por tuberculose ganglionar 14 — Por tuberculose generalizada 7 — Por traumatismo 4 — Por febre de fadiga 1 — Por hepatite suppurada 1 — Por [illegible]mia 1.

Condemnações parciaes "post-mortem" — Por contusões 8|4 e 3|8 — Por lesões circumscriptas 206 pulmões, — 125 figados — 51 linguas e 55 rins.

Vitellos abatidos 24.

Condemnações "post-mortem" — Por lesões circumscriptas, 3 figados.

Carneiros abatidos 16.—

Condemnações parciaes "post-mortem" — Por lesões circumscriptas 11 fressuras.

Cabritos abatidos 2 — Suinos abatidos 102.

Rejeição total "ante-mortem" 2.

Sendo — Por tuberculose ganglionar 1 — Por cysticerose 1.

Condemnações parciaes "post-mortem" — Por lesões circumscriptas 64 fressuras.

Serviço de expediente da Inspectoria — Requerimentos informados 211 — Officios e memorandums expedidos 74 — Reclamações recebidas e attendidas lavradas 266 — Multas impostas 23 — Productos remettidos ao Laboratorio Bromatologico para analyses 12[illegible]

Correio Sportivo

FOOTBALL

UM ENCONTRO INTERESTADUAL

O S. C. Brasil empatou com o Goytacaz, de Campos

Realizou-se na cidade de Campos, perante numerosa assistencia, o encontro inter-estadual entre o S. C. Brasil, desta capital, e o Goytacaz F. C., daquella cidade.

O resultado do match era esperado com anciedade pelos nossos sportmen, pois o valoroso campeão campista dispõe de um fortissimo conjunto com o qual derrotou o Botafogo, o S. Christovão e o Andarahy, da 1ª Divisão da Liga Metropolitana e possuidores de optimos quadros.

A espectativa era toda favoravel ao varias vezes campeão de Campos e perfeitamente justificada pelas brilhantes victorias por este alcançadas, mas a destemida "meninada" do distincto club da praia Vermelha enfrentou com ardor e coragem o forte adversario e, se não conseguiu derrotal-o, não se deixou tambem abater e, mais feliz que os clubs da 1ª Divisão, empatou brilhantemente a partida de 1 x 1.

O jogo foi bem interessante e grandemente disputado e os goals foram conquistados no meio do segundo half-time para o fim.

O team do Goytacaz empregou-se valentemente, tudo fazendo para obter a victoria e demonstrou ser uma equipe de primeiro ordem, com elementos de indiscutivel valor e em condições de figurar nos melhores teams aqui do Rio.

O quadro do S. C. Brasil jogou desfalcado do optimo extrema Borges, que não póde seguir, e de seu grande half.

Oest, que tendo seguido adoentado, peorou durante a viagem e, a conselho medico, deixou de tomar parte no encontro.

Foram seus substitutos Fragoso e Borba.

A equipe alvi-rubra, composta exclusivamente de elementos jovens, sendo que o mais velho de seus componentes apenas tem 20 annos, demonstrou ser excellente e de grande futuro; enfrentou com denodo o seu forte contendor e nunca perdeu o animo, defendendo-se ou atacando sempre com rigor.

O match transcorreu sempre na maior cordialidade, applaudindo a assistencia as boas tiradas dos dois contendores.

O jogo teve inicio na praça de sports do Goytacaz, sob as ordens do sr. R. L. Todd.

Preliminarmente feriu-se um encontro entre os segundos quadros do Rio Branco e do Goytacaz, arbitrado pelo acatado sportman sr. Gomes Machado.

O resultado desse encontro foi a victoria do club local por 3 x 2.

Em seguida, sob delirantes applausos da assistencia, entram no campo os dois primeiros teams nesta ordem:

S. C. Brasil — Santa Maria; Ebraico e Marcondes; Borba, Driscoll e Lagreco; Vadinho, Victor, Nilo, Fred e Fragoso.

Goytacaz — David; Alvarenga e Luiz; Vicente, Malvino e Carneiro; Pires, Gradin, Amaro, Cobian e Arthur.

Ao entrarem os teams em campo, o captain do S. C. Brasil, Armando Ebraico, offereceu á equipe do Goytacaz, uma "corbeille" de flores.

Tirado o "toss", foi este favoravel ao club local, dando Nilo a saida ás 4.15, atacando logo a linha do Brasil.

Discoll, porém, rebatendo a esphera, inutiliza o ataque, mandando a pelota out-side.

O jogo continúa no campo dos locaes. Vicente, ás 4.16 1|2 commette foul, no que é punido pelo juiz.

Ha uma tentativa de ataque por parte dos forwards goytacazes, mas a defesa do quadro carioca não dorme e inutiliza o avanço.

Nilo desperdiça violento shoot, que passa rente á trave do posto de David.

Amaro, ás 4.20 é punido com um foul, o que se repete pouco depois.

Registra-se o primeiro ataque dos campistas, inutilizado, porém, por um kick alto de Pires.

Os locaes põem em risco o posto de Santa Maria. Discoll commette foul proximo da área e Malvino bate mal a pelota...

Pouco depois os deanteiros do Goytacaz ameaçam por duas vezes, Santa Maria, mas Marcondes salva o posto com bello heading.

Os cariocas investem tenazmente. Mas Fred colloca-se off-side e é punido pelo juiz.

Nilo, ás 4.20, applica um tranco em Gradin, seguindo-se um ataque dos goytacazes ás barras do posto de Santa Maria.

O Goytacaz demora-se algum tempo no campo contrario, mas os visitantes apoderam-se da esphera e levam a effeito uma ligeira offensiva.

Malvino é punido com um foul. David ás 4.38 faz a sua primeira pegada de um shoot de Victor.

Logo a seguir, Santa Maria, ás 4.39, faz tambem sua primeira defesa, segurando um pelotaço de Gradin.

Ha um hands de Luiz, ás 4.40. David pratica, ás 4.42, sua segunda defesa e Malvino commette corner ás 4.43.

Os ataques agora são de parte a parte.

Ebraico contunde-se ás 4.48, pelo que o jogo é interrompido por instantes.

Os campistas atacam tenazmente obrigando Santa Maria a praticar uma [illegible] admiravel defesa de um [illegible] de Cobian.

David ás 4.52 intervem na pugna, shootando a esphera logo após Amaro, que se colloca off-side, é punido. Tambem Ebraico é punido por ter commettido foul.

Ás 4.55 termina o primeiro half-time, sem que nenhum dos contendores marcasse goal.

O segundo half-time teve inicio ás 5.10, cabendo a sahida ao Goytacaz, que investe contra o campo contrario.

Amaro, ás 5.15, commette um hands que é punido pelo referee.

Ás 5.17 registra-se um faul de Discoll, perto da área de penalidade. Santa Maria defende e Ebraico faz corner, de nenhum resultado.

Discoll põe a mão na esphera. Luiz chamado a bater o free-kick, shoota fóra do goal.

Cabe a Santa Maria, ás 5.20, deter um tiro de Cobian.

Ha um hands de Amaro e outro de Borba, seguindo-se um corner de Marcondes e duas defesas de Santa Maria.

A linha alvi-rubra, avança impetuosamente e Nilo proximo ao goal perde forte kick pelo lado da trave.

A pelota volta ao campo carioca e Santa Maria, ás 5.29, faz magistral defesa que lhe valeu fartos applausos.

Vicente contunde-se ligeiramente, sendo, por isso, suspenso por momentos o jogo.

Reiniciado o jogo, verifica-se pressão dos campistas. Cobian e Amaro praticam hands, que são punidos pelo juiz.

Ás 5.27, finalmente, Arthur, de modo brilhante, conquista o unico goal do Goytacaz, sob applausos da assistencia.

Ás 5.29, o juiz pune um faul de Vicente.

Discoll pratica hands ás 5.40.

Registra-se novos ataques dos cariocas, com uma defesa de David de um shoot de Nilo.

Ha, ás 5.44, um hands de Ebraico.

A linha do Brasil investe, tornando-se necessaria, por duas vezes, a intervenção de David, que tambem commette um corner.

Persistindo no ataque a linha alvi-rubra faz pressão até que Fred, sob acclamações da assistencia, empata a partida, vasando em bello estylo o goal de David.

Ás 5.52 é terminada a luta, com o empate de 1 x 1.

—O juiz, R. L. Todd, agiu com toda imparcialidade.

A ESTADIA EM CAMPOS

A delegação do S. C. Brasil, foi carinhosamente recebida em Campos pelos directores e associados do Goytacaz, os quaes foram prodigos em gentilezas para com os cariocas tudo fazendo para lhes agradar.

O Goytacaz, após o match offereceu num banquete á delegação do S. C. Brasil sendo trocados varios brindes.

* * *

Reorganizou-se o Campo Bello F. C.

No dia 1º do corrente foi reorganizado, na estação de Barão Homem de Mello, o Campo Bello Football Club, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente — Jorge Zany. Vice-presidente — Cicero Vieira. Thesoureiro — Oscar Maia Souto. Primeiro secretario — Godofredo Correia. Segundo secretario — Waldemar Rangel.

O conselho deliberativo ficou constituido dos srs. Antonio Gomes de Macedo, Nelson Pires e Ernesto de Oliveira.

* * *

SOBRE O CASO S. PAULO RIO-RAMOS

Uma preliminar acceitavel

Os nossos collegas do brilhante vespertino "Esporte", que vem collaborando comnosco na defesa dos clubs S. Paulo-Rio F. C. e Ramos F. C., discutindo, sob o nosso mesmo ponto de vista, disseram sobre o assumpto:

"Muito se tem falado e discutido ultimamente em torno da importante questão S. Paulo-Rio e Ramos, que terá de ser decidida pela assembléa geral da Liga Metropolitana.

A aggremiação carioca ou alguem por ella, poucas vezes tem tido occasião de fazer declarações precisas e officiaes, de forma que, muita vez, os que chamam a si o assumpto, para o discutir a seu modo, tem por base, na maior parte das vezes, o que se diz nos altos circulos sportivos.

Duas vezes, porém, falou a Liga. Da primeira, por uma proposta que não esclarecia bem o assumpto; da segunda, por um parecer que, dado á proposta em questão, não foi, por este motivo, bastante verdadeira sobre a reparação que a Metropolitana quer fazer, do seu acto, eliminando os clubs Ramos e S. Paulo-Rio.

Deve ser intuito principal da assembléa legislativa ou não, da Liga Metropolitana, decidir, como preliminar, se o acto da directoria, eliminando os clubs de seu seio foi violento ou não. No primeiro caso vem a reparação necessaria, humana e justa de um procedimento demasiadamente pesado, forte, violento ou mesmo arbitrario. No segundo caso, tudo como dantes e mais: a assembléa, endossando o acto da directoria, poderá então admittir o dispositivo de lei, preparado para os clubs que tenham pertencido á entidade terrestre desta cidade, no biennio passado.

Collocada a questão nestes termos, vejamos os modos e meios porque está sendo ella torcida e desvirtuado o seu verdadeiro fim.

O relator da commissão de informações, esplanando as suas idéas sobre a proposta das 19 assignaturas, considerou-a inconstitucional.

Mas as razões do seu parecer são de tal modo expressas que se percebe o flagrante intuito de ser estabelecida uma confusão, como insinuando e enganando á assembléa geral que terá que decidir sobre o caso.

Não se trata, positivamente, de discutir se, com a readmissão dos clubs S.S. Paulo-Rio e Ramos é desrespeitada a lei da Liga Metropolitana: não se cogita, dest'arte de pular por cima dos estatutos, desvirtuando-os ou de burlar a legislação daquella entidade sportiva, pois admitte nestes casos seria uma proposta verdadeiramente inconstitucional, prevalecendo então a grande argumentação bibliographica do autor do parecer a que nos referimos, derrubando a proposta pela sua inconstitucionalidade.

Mas não está nestes termos a causa S. Paulo-Rio e Ramos.

E' innegavel que, aproveitando-se da lei, póde o legislador ser violento. Toda a lei tem limites e nem todos os casos foram feitos ou surgem de accordo com os limites estabelecidos pela lei. Basta que se verifique o facto de ter a lei surgido para os casos e não estes para ella. Por isto é que, se diz sem erro que póde ser praticada uma violencia, mesmo estribada na lei, desde que o legislador manifeste intuito de se aproveitar demasiadamente do apoio que lhe dá um Estatuto, um regulamento, ou qualquer disposição de lei, para decidir mais a seu modo qualquer caso que tenha a decidir.

Ora, os estatutos da Liga Metropolitana exigiam a eliminação dos clubs S. Paulo-Rio e Ramos, CASO ESTES NÃO TIVESSEM CUMPRIDO UMA DE SUAS DISPOSIÇÕES. De accordo com os estatutos o legislador, declarando não haverem os clubs respeitado aquella disposição, não poderiam praticar uma violencia, propondo a sua eliminação, tendo a lei por base?

E' isto que deve a assembléa geral discutir; saber se a resolução da directoria, de accordo com um parecer dado pela commissão que examinou o campo do S. Paulo-Rio, foi justa, honesta ou injusta e parcial.

O papel da assembléa geral, nessa questão é justamente, no caso de verificar a violencia, que peca por negar a razão de existencia da entidade carioca, reparar o acto, nesse caso deshumano, violento, arbitrario e parcial, que talvez tivesse por base questões pessoaes, que não devem absolutamente influir em decisões de caracter insignificante, quanto mais nas de tamanha importancia.

Por este prisma, que é justamente o que dicta a attitude sympathica e de sentimento elevado, da assembléa geral da Metropolitana, é que se vae á conclusão de que é inconstitucional uma proposta que burla a lei, mas que não é desprezivel, pelo contrario, deve ser respeitado e acceito de boa vontade todo o sentimento de humanidade, justiça e reconhecimento.

A Liga cumpriu a lei porque esta existia e por ter sido informada de que ella não fôra respeitada. Agora, a informação estava certa? Fôra prestada por alguem que apenas tivesse o intuito de verificar o respeito á disposição dos estatutos, unicamente, ou por quem fosse capaz de se deixar dominar por um sentimento particular de inimizades, com que nada tem que ver a entidade sportiva desta capital?

Antes da escalada á lei, para não encontrar a citada inconstitucionalidade da readmissão dos clubs ao seio da Metropolitana, devem existir as razões da preliminar acima, que é na verdade, o unico meio honesto de se decidir o caso S. Paulo-Rio e Ramos. Negadas essas razões, estará morto o assumpto, depois do que virá então a proposta de lei, da commissão de informações, para os clubs que já pertenceram á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, no biennio passado.

Por estes processos citados é que se faz uma justiça completa: do contrario é illudir, fiscar, desvirtuar, torcer, contrarios ao bom senso e aos principios de honestidade".

* * *

O Villa Isabel Football Club realiza hoje o seu baile de mascaras

Revestiu-se do maior brilhantismo o grandioso baile de mascaras que o Villa Isabel Football Club realizou hontem, nos salões de sua bella séde social.

A grandiosa festa carnavalesca foi mais um tento que o valoroso club alvi-negro reuniu ao seu já numeroso acervo de glorias. Concorridas, como são, as suas reuniões, onde imperam o bom gosto e a distincção, a soirée carnavalesca de hontem teve o culto altamente social das anteriores. Para que o seu exito fosse completo muito se esforçou a sua novel directoria, sendo contratadas para abrilhantal-a uma excellente orchestra e uma banda de musica.

— Na sua ultima reunião, a directoria tomou as seguintes resoluções:

a) — que os socios quites terão entrada no baile de segunda-feira mediante a apresentação de um ingresso especial, que está sendo fornecido pela secretaria;

b) — que só aos associados de qualquer categoria será permittida a entrada com aquelle ingresso e sem a companhia de damas;

c) — que os associados quites poderão retirar convites para as pessoas que lh'os solicitarem, ficando aquelles responsaveis por seus convidados e mediante a contribuição de 20$000;

d) — que não permittirá, absolutamente, o ingresso em suas dependencias das pessoas que se apresentarem fantasiadas de apaches, gigolettes, marinheiros, pyjames e outras em taes condições;

e) — que punirá severamente todo associado que transgredir a ordem e o respeito interno, fazendo retirar-se do baile o convidado que tiver egual procedimento;

f) — que o traje para esse baile poderá ser: fantasias, ternos de brim branco ou escuro de casemira.

WATER-POLO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Campeonato e torneios da cidade

Domingo, 5 de março proximo, a Federação fará proseguir a disputa do Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos segundos quadros de 1921, bem como o Torneio Infantil de 1922, realizando os jogos abaixo, na piscina do Fluminense Football Club:

TORNEIO INFANTIL

Vasco da Gama x Icarahy — A's 2 horas — Arbitro: sr. Carlos Castello Branco.

São Christovão x Icarahy — A's 2 e 30 — Arbitro: sr. Carlos Eulalio Lopes.

CAMPEONATO E TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Boqueirão x Flamengo — A's 3 horas, os segundos quadros; e ás 3 e 30, os primeiros quadros. — Arbitro: sr. João Fonseca.

O presidente designou o sr. Elpidio Bosmorte Filho, 2º secretario, para representar a Federação nesses jogos.

* * *

NOTAS DA FEDERAÇÃO

Expediente

RESERVA NAVAL — De ordem do sr. presidente, e por determinação do capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão, director da Reserva Naval (2ª categoria) aviso aos interessados, que esta secretaria receberá as relações dos candidatos, até o dia 28 do corrente, ás 4 horas. Secretaria, 25 de fevereiro de 1922. — *Elpidio Bosmorte Filho*, 2º secretario.

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 67 passagens, na importancia de 2:988$700.

—:— A terceira divisão forneceu á directoria da Central o balancete de dezembro do anno proximo passado, pelo que se verifica que o movimento da receita arrecadada pela Estrada foi de cerca de 10.000:000$000, sendo a renda liquida de 7.900:000$. Este lucro foi o maior tido pela Central até hoje. Esse importante trabalho da referida divisão, a cargo do dr. Humberto Antunes, só merece louvores.

—:— Requerimentos despachados. Foram despachados os seguintes requerimentos:

Mario do Nascimento Barbosa, pedindo baixa de fiança — Deferido; Andrade & Cia., Cicero de Figueiredo, Dolabella & Portella, Dias Garcia & Cia., F. de Siqueira & Cia., Limitada, Irmãos Viveçua & Cia., J. A. Gonçalves & Cia., Mayrink Veiga & Cia., M. Lopes da Silva & Cia., e The Ault & Wiborg Brasil Company, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Alceu Pereira de Mentzingen, José dos Santos, Luiz dos Santos, Luiz Simões, José Candido de Souza Aguiar pedindo transferencia; e Joaquim Gomes, pedindo readmissão — Não ha vaga; Edwin Rolganick, Manoel Pires Junior, Lourival Rodrigues Coral e Benedicto Testas Parreiras, pedindo passe — Concedo; Bento Egydio da Silva Braga Neto, pedindo abono a titulo de férias, João Anselmo, pedindo readmissão, Pedro Laurentino Mazauca, pedindo reintegração, José Pires Ferreira Leal, pedindo relevação de punição, Esther de Souza Pereira, pedindo concessão para um taboleiro na plataforma da estação de Mathias Barbosa, para a venda de café, doces, etc. — Indeferido; Americo Parreno de Barors, pedindo collocação, Arlindo Braga, pedindo cancellamento de punição — Idem, á vista das informações; Alfredo Ferreira Guimarães, pedindo fornecimento de luz electrica, Zeferino Alarcão, Mariano do Nascimento, pedindo transferencia, Antonio Barbosa, pedindo validade de passe, Manoel Carvalho, pedindo concessão para manter uma mesa na plataforma da estação de S. José dos Campos, destinada á venda de café, doces, etc. — Idem, á vista da informação do Trafego; Sebastião de Souza e Silva pedindo abono a titulo de férias — Idem o pedido foi feito fóra do prazo determinado; Bibiano de Moura Torres, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade; Ernesto Ony pedindo certidão — Certifique-se; Hermano Brandão, propondo fornecimento de lenha — A lenha offerecida não é necessaria. Indeferido; José Augusto, pedindo abono a titulo de férias — Attendido por equidade; Saint Clair Fernandes, pedindo abono a titulo de nojo — Abone-se como nojo o periodo de 5 a 16 de janeiro ultimo, isto é, 12 dias, de accordo com o parecer.

—:— Estão convidados para comparecer nesta secretaria para assignatura de termos para prestação de serviços medicos, os seguintes drs.: Joaquim Simeão de Faria, Pedro Ignacio de Almeida, Alli Marques, Antonio Octaviano de Alvarenga, Rodolpho Mallard, Raphael Quintanilha e Galdino de Abranches.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa.

Official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Hilario.

Medico de dia, capitão dr. Macedo. Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar.

Interno de dia, academico Toscano. Dentista de dia, 1º tenente Ciodomiro.

Auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Florencio.

Promptidão — No regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar.

Guardas — Na Amortização, 1º tenente Mello Moraes; na Moeda, 1º tenente Coelho; no Thesouro, 2º tenente Confucio.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º batalhão, 2º tenente Florentino; no 4º batalhão, 1º tenente Lopes; no 5º batalhão, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mauricio; no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenio.

Uniforme, 3º (branco com cinta mescla).

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amallo da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua da Alfandega 91, sobrado.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 3304, Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Loussada — Quitanda 45. T. C 5007.

Drs. J. M. Mac-Dowell e J. M. Mac Dowell da Costa, General Camara n. 66. Tel. Norte 4747: das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Dr. Nelson Campos — Escriptorio: rua da Carioca, 66.

Dr. Francisco Loup. — Carmo, 71, 1º, sala 3º, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.

Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, Rua do Ouvidor 42, 1º andar.

Dr. B. Eugenio dos Santos, r. Carioca 60. Tel. 3398. De 12 á 1 e de 5 ás 6—Adeanta custas para o fôro.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena 31 R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.

Dr. Moraes (Manoel do) Av. R. B.co 137. (3 hs.) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. I. Malagueta, R. S. José n. 42. Tel. 264, C.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33 (Leme). Tel. Sul 1052.

Dr. A. Pimplona — Medeiros Passaro 27. V. 1276; Assembléa 45. C. 1290. 3ªs, 5ªs e sab. das 2 ás 4.

Dr. Henrique Duque — R. Uruguayana 27. Res.: R. Ibituruna, 73.

Dr. Bruce Mallio — R. Rodrigo Silva, 28. Res.: Av. Gomes Freire, 25.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. c.p. da epilepsia, Raios X). S. José 39 (3-6).

Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X, os tumores (fibromas, canceres, etc.). R. Carioca 48. C. 1525.

Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3) Tel S 2404.

Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) R. Assembléa 20 (2 ás 4).

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.), Pelle, syphilis, tumores. App. de radium: Chile 17 (4 ás 6).

Dr. Moncorvo — (Creanças) — R. do Carmo, 13. (3 hs.). Moura Brito, 58.

Drs. Urulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 1|2). C. 5868.

Dr. Marinho Rego—Mol. internas, esp. pulmão e intestinos. Cons.: S. José 63—1 ás 3. Res.: Tel. S. 3154.

Dr. Werneck Machado — (pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1º and.

Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose). Rua da Misericordia, 16.

Dr. Murillo de Campos—(Doenças nervosas e mentaes)—Quitanda 13, 2 ás 4.

Dr. Flavio Passos (Rins e Senhoras) —Carioca 81, 12 ás 15. T. C. 2080.

Dr. B. Sicupira—(Raios X) — R. Carioca. 26. Tel. C. 1856.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6) Tel. C. 3762.

Dr. Lincoln de Araujo — R. 7 de Setembro 96 (2 ás 4). T. C. 3551.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

Dr. João Pacifico — Mem de Sá 343 (11 ás 12 e 4 ás 5). Tel. N. 6363.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

Dr. Felix Goulart — S. José, 42 (3 ás 5). C. 264. Res.: Lavapi. 30.

Dr. A. Hygino, C. do H. do Carmo—S. José 69. C. 515. R. B. M. 535.

Dr. J. Adolpho Josetti — R. Assembléa 28 (2 ás 4). Tel. C. 1000.

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias—Assembléa, 34, de 1 ás 4.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — Carioca 34-A. (9 ás 11 e 1 ás 5). C. 3051.

DOENÇAS VIAS URINARIAS (Venereas—cirurgicas)

Dr. Estellita Lins (da Cruz Vermelha) Raios X. Laboratorio — R. S. José n. 81. Das 14 ás 18. Tel. C. 2703.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura nova (fetidez nasal). R. Assembléa, 13 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. P. Castilho Marcondes — Rua Chile, 17 (3 ás 5). T. C. 4074.

Dr. Alvaro Tourinho — Rua do Ouvidor 42. Das 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (12 ás 4).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Guedes de Mello—R. de S. José, 51, das 3 ás 5. Tel. C. 5868.

Dr. Raul David de Sanson—S. José, 43, 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

Dr. Gastão Guimarães, largo da Carioca, 18, de 3 ás 6.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Prof. Dr. Violantino dos Santos — Assembléa, 29 (3 ás 5). Tel. C. 450. Resid.: rua Conselheiro Josino 11.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep.: r. Senado 142 e 150. Tel. 207, Norte.

CINEMATOGRAPHIA

Benedetti — Synchronismo musical privilegiado no Brasil e no estrangeiro. Laboratorio e theatro de "pose". — R. Tavares Bastos 153. T. B.M. 931.

COLLEGIOS

COLLEGIO PAULA FREITAS, fundado em 1892 — Internato, semi-internato e externato. Curso de adaptação, primario, propedeutico, secundario (de preparatorios e admissão ás escolas superiores) e commercial (aulas diurnas e nocturnas). Haddock Lobo, 345. Tel. Villa 358.

SECÇÃO LIVRE

DR. ERNANI FARIA ALVES

Recem-chegado da Europa. Cirurgia geral — (Appendice, Hernias, tumores, etc.).

Apparelhos e Vias Urinarias.

Rua da Quitanda 33, 1º andar. A's 5 horas. Telephone 788 C. (4816)

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Conhecedor como sou, ha longos annos, das bôas qualidades do exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, como bom administrador, peço a todos quantos desejarem o bom futuro do Brasil, darem o seu voto, em 1º de março proximo, para presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, e para vice-presidente, dr. J. J. Seabra.

Parahyba do Sul, 22-2-922.

Manoel José Barroso. (7492)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

(CATAGUAZES)

Os abaixo assignados declaram a esta e ás demais praças, com as quaes tem mantido relações commerciaes que nesta data dissolveram amigavelmente e na melhor harmonia a sociedade que tem gyrado nesta cidade sob a razão social de Silveira, Carvalho & Comp. retirando-se da mesma, pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio José Ignacio da Silveira, completamente exonerado de qualquer responsabilidade, ficando a cargo do socio Joaquim de Souza Carvalho todo o Activo e Passivo da mesma, de accordo com o distracto que firmaram.

Cataguazes, 22 de fevereiro, 922. Joaquim de Souza Carvalho.

Confirmo a declaração acima. José Ignacio da Silveira.

(M. 23865)

DECLARAÇÃO

Para evitar confusão de correspondencia, José Martins assignará de hoje em deante José Barbosa Martins, para os devidos effeitos.

Rio Preto, estação de Divisa, E. do E. Santo, 22 de fevereiro de 1922 — *José Barbosa Martins.* (M 23988)

IMPOSTO SOBRE OS LUCROS COMMERCIAES

AVISO

A Liga do Commercio, communica ao commercio desta praça que o ministro da Fazenda, attendendo ao pedido feito pela Liga, resolveu prorogar até 31 de março proximo, o prazo para apresentação dos balanços encerrados em 31 de dezembro de 1921.

A directoria (7446)

Os productos opotherapicos e as vaccinas e soros do Laboratorio Clinico Silva Araujo — Rio.

Devem ser preferidos aos estrangeiros porque, além da sua cuidada e rigorosa manipulação, são recentes, feitos sempre em partidas relativamente pequenas, de modo que não haja tempo para perderem as suas virtudes therapeuticas. (18889)

ANNUNCIOS

TO LET

Nice front room, with excellent board to married couple Botafogo, R. General Severiano 219. (M 23954)

TER felicidades nos negocios amor, saude, realizar os vossos desejos. Carta com enveloppe prompto para resposta a mme. C. de Oliveira, para a Chacara dos Andrades n. 25, Nictheroy. (M 23647) S

CURA RADICAL DE GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE em poucos dias com processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Electricidade, Vaccina 606 e 914. Assembléa 54, das 10 ás 18 horas. Serviço nocturno, das 8 ás 9. DR. PEDRO MAGALHAES. (M 25029)

BOLSA PERDIDA

Em um automovel que foi tomado hontem ás cinco horas da tarde á porta da Casa Basin e voltou ao mesmo ponto ás seis horas, perdeu-se uma bolsa de couro contendo uma trousse de prata com as iniciaes M. L. S. Roga-se ao chauffeur que a encontrou o obsequio de deixal-a nesta redacção, desistindo-se da quantia de 60$000 que se acha na mesma. (M 25060)

ALUGA-SE

A casal de tratamento uma sala de frente com pensão de primeira ordem, Botafogo, rua General Severiano 219. (M 23934)

Turmalinas, Aguas-marinhas

Lapida-se, compra-se e brilhantes concerta-se melhor na lapidação allemão na rua Carlos de Carvalho 49 (Morro do Senado). (M 12258)

QUARTO

Senhor estrangeiro procura bom quarto, arejado, bem mobilado, se possivel independente e sem pensão. E' necessario que seja em casa tranquilla, não longe do centro e onde haja todo o conforto, dando preferencia aos bairros de Gloria, Cattete, Flamengo e Botafogo. Cartas com detalhes a N. A. S. neste jornal. (M 24444)

ATTENDENDO AO APPELLO

Até sabbado, 4 de abril

Attendendo ao appello de suas gentis clientes e por não lhe ter sido possivel satisfazer a todas as encommendas que lhe foram feitas por escripto, madame Yvonne Marie resolveu continuar a venda excepcional de artigos de modas até SABBADO, 4 DE ABRIL, vespera de seu embarque para a Europa. — Lindissimos vestidos de seda, confeccionados em Paris, desde 60$000! Originaes vestidos de LINGERIE, italianos, desde 30$000! Blusas modernissimas de varios tecidos, de pura seda, a 20$000! Meias de seda para senhora, varias cores, desde 3$000! Magnificos blusões de TRICOT de seda, a 60$000! Artigos de jersey, perfumarias finas, etc. Liquida-se tudo ATE' SABBADO. Rua Uruguayana n. 72, 1º andar. Entrada pela CASA DA ONÇA. (M 25049)

CANARIOS

FLAUTA e CAMPAINHA — Educação caprichosa — Hugo Fagundes — Guaratinguetá — E. S. Paulo. (M 23854)

Escola Naval, Marinha e Exercito

GALÕES; G. M. 8$; 2º T. 30$; 1º T. 26$; C. T. 40$; C. C. 50$; C. F. 56$; C. M. G. 7. C. A. 85$; etc. MESCLA, 45$; ternos a feitio, 120$000; JAQUETÕES, 204$; 250$ e 280$000. CALÇADOS: Pag. 6, 9 e 12 m. "Associação Militar do Brasil", rua da Carioca n. 26, 2º andar. C. 3.973. (M 23880)

Automovel ESSEX

Vende-se em perfeito estado, licenciado e relogio. Rua dos Invalidos 190. (M 23899)

Por 23:000$000

Vende-se predio terreo com armazem amplo e moradia para familia, não precisando de obras e proximo ao Estacio de Sá. Informa-se pela caixa 20 do "Jornal do Commercio". (M 23896)

ENCAIXOTADOR

Casa importadora de fazendas e armarinho de grande movimento procura empregado conhecedor do serviço. — Apresentar-se a Mattheis & Comp. — Rua General Camara ns. 69|73. (M 23877)

COMPOSITOR

Precisa-se de um habil com pratica de impressão, para officina particular de importante casa introductora. Exigem-se attestados e provas de habilitação. Rua do Passeio 48 a 54. (M. 23848)

SITIO

Aluga-se um sitio regular com boas plantações no Realengo. Rua do Governo n. 195. Para tratar aos domingos das 7 horas ás 12, com o sr. José Luiz. (M 23713)

Medalha de grande estimação

Pede-se a quem achou uma medalha de ouro com os seguintes dizeres: Dyla Sylvia — 22|12|1897, o obsequio de entregal-a á rua d. Anna Nery 333, Rocha, que será gratificado. (M 23831)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

— Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros n. 258. Telephone Villa 1252. Cursos primario, secundario, commercial e especial de preparatorios. Ensino pratico de linguas vivas e especialmente das linguas franceza e ingleza. Instrucção physica e militar, com direito á caderneta de reservista no fim do curso. Cuidadosa preparação intellectual com obrigatoriedade rigorosa de ensino e alliada á educação moral, civica e religiosa, esta facultativa e sob o ponto de vista catholico. Tratamento excellente, sendo as refeições dos alumnos as mesmas do director e professores. (8519)

Agencia Dactylographica e de traducções

Executam-se trabalhos dactylographicos e traducções com o maior esmero e presteza na Escola Commercial Feminina, á rua S. José, 72, 2º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde. (6222)

CASA VASIA

Aluga-se ou vende-se; tem cinco quartos, duas salas, grande chacara, á travessa Navarro n. 124. Trata-se com Leopoldo, rua do Rosario 69. (18024)

TALCO FINO

Vendem Bizarra & Comp. Rua Assembléa 81, 1º. Phone Central 4957. (M 23727)

De 5$000 a 10$000

cada dente, compram-se as dentaduras usadas ou quebradas. Mec. Dentista. Rua Chile n. 5, das 2 ás 5 horas da tarde. (M 23935)

SALA

Aluga-se uma de frente e um quarto mobilada, com pensão, á praia de Botafogo n. 432. (M 24221)

Carpinteiros de carruagens

Precisam-se na rua da Saude 176, com o sr. Evaristo Monasterio. (M 23895)

Material "Decauville", novo

Vende-se em stock, trilhos, desvios, gyradores, rodeiros, mancaes, trucks e vagonetes das bitolas 0,50 e 0,60. Rua Buenos Aires n. 60, sobrado, sala 3. Telephone Norte n. 2285. (M 23881)

VALISE

Perdeu-se no dia 24 na Praia Formosa, uma valise de films que pede-se a quem encontrou avisar no Rio Palace Hotel — D. M. Gonçalves. (M 24194)

Pensão Favorita

Rua Senador Dantas n. 29. Telephone Central n. 5063. Optimos aposentos para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Bondes á porta, perto do banho de mar e da Avenida Rio Branco. (M 24208)

CARNAVAL

Vendem-se ou alugam-se cabelleiras e fantasias a partir de 30$000; rua do Passeio n. 46. (M 23871)

CARNAVAL

Alugam-se duas boas sacadas com frente para a rua Marechal Floriano, com direito á sala, por preço modico, á rua Uruguayana n. 226, esquina da rua Marechal Floriano. (M 23090)

SALA

Aluga-se uma de frente mobilada, a casal ou cavalheiro, na rua da Lapa 96. (M 23998)

Pedrio no Flamengo

Aluga-se um acabado de construir. Para ver e tratar á rua Machado de Assis n. 12. (M 25020)

GESSO MODELO

Qualidade allemão, barrica patenteada. Vendem Bizarra & Comp. Rua Assembléa 81, 1º. Phone Central 4957. (M 23726)

MECANICO

Com pratica de ajustagem precisa-se. Exigem-se referencias. Rua do Passeio ns. 48|54. (M 23941)

Trilho Decauville

Vende-se typo 7 kilos, novos, a 8$000 o metro de linha com todos os accessorios. Rua General Camara, edificio da Bolsa, sala 12, João de Oliveira. (M 23716)

ACTOS FUNEBRES

Alice Braga Pereira

Acacio Antunes Pereira e seus filhos Hilda, Odette, Mario, Ruth, Oswaldo, Dora e Maria Magdalena, José da Silva Braga, senhora e filhos, Antonio da Silva Braga, senhora e filhos, Alvaro da Silva Braga e senhora, João Damasceno da Silva Braga, Francisco C. da Silva Braga Junior, José Viriato Soares da Cunha, senhora e filhos, Joaquim Pinto de Magalhães, senhora e filhos, Maximino Rodrigues Cruzeiro, senhora e filhos, Clotilde Braga Bastos, Arthur Antunes Pereira, senhora e filhos, Eduardo Antunes Pereira, senhora e filhos, Clementina Galvão da Costa Braga e filhos, Anna Maria da C. Braga, Leocadia Antunes Pereira, Joaquim Rodrigues Cruzeiro e senhora e demais parentes muito agradecem a todos que assistiram á missa de setimo dia por alma de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha ALICE BRAGA PEREIRA, participando que a missa de trigesimo dia pelo seu passamento, será celebrada no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, quinta-feira, 2 de março, ás 9 ½ horas. (M 23978)

Victor Giraux

O inspector e demais funccionarios da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas convidam aos parentes e amigos do seu saudoso companheiro de trabalho VICTOR GIRAUX, para assistirem á missa que por seu descanso eterno mandam rezar na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas da manhã do dia 3 de março proximo. (M 23.999)

Dr. Ennes de Souza

A viuva Ennes de Souza convida aos seus parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa do segundo anniversario de seu fallecimento, quinta-feira, 2 de março, ás 9 ½ horas, na egreja da Cruz dos Militares, agradecendo o seu comparecimento a este acto de religião. (M 23953)

Odette Torres de Magalhães

(7º DIA)

Theophilo Coelho de Magalhães, senhora e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do passamento de sua extremecida filha e irmã ODETTE, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, no dia 2 de março, quinta-feira, ás 8 horas, confessando-se desde já summamente gratos. (M 24241)

Roberto Mendes

A viuva, sogra, suas filhas e seus filhos mandam celebrar na capella do Collegio Maria Rayth, ás 8 horas da manhã, do dia 2º de março, uma missa pela alma de seu sempre lembrado esposo, genro e tio ROBERTO MENDES. Para este fim convidam a todos os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. M (25032)

Anna Toste Coelho Rombo

Sua filha, genro, netos, irmãos, sobrinhos, cunhados e primos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de ANNA TOSTE COELHO ROMBO e participam que a missa de setimo dia de seu fallecimento será rezada quinta-feira, 2 de março, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se por esse acto de religião desde já agradecidos. (M 23991)

Carlos Frederico de Sampaio Vianna

Mãe, irmãos, filhos e demais parentes mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 10 horas da manhã, na egreja do Rosario, a missa de trigesimo dia pelo suffragio de sua alma, e para este acto convidam as pessoas de suas relações e se confessam desde já agradecidos. (M 23968)

Maria Mauricio Especon

Guilhermina Rocha communica o fallecimento de sua prezada amiga MARIA MAURICIO ESPECON (Mariecota), hontem, ás 9 horas e convida aos que lhe são caros para o seu enterramento hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 114, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (M 23969)

Evaristo José de Miranda

Viuva, filhos, irmãos e demais parentes convidam aos amigos e companheiros para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, no Rio. Com o coração traspassado de dor pelo grande golpe que acaba de passar, agradece a todos que compareceram ao enterro e que comparecerem a este acto de religião. (M 23994)

Armando Augusto Peixoto

Carlos Peixoto Sobrinho, Dinah Peixoto, Carlos Alberto Peixoto, senhora e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso pae, irmão, cunhado e tio ARMANDO AUGUSTO PEIXOTO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, do dia 2 de março, antecipando os seus agradecimentos. (M 23960)

D. Arlinda Alves Vieira Lima

João Antonio Vieira Lima, Henriqueta d'Avila e filhos, Antonio Alves Villar, senhora e filhos, Alexandre Alves Villar e filhos e Julia Alves Feitosa, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia ARLINDA ALVES VIEIRA LIMA e de novo convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar quinta-feira, 2 de março, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. Antecipam os seus agradecimentos. (M 23974)

Carolina da Cunha e Silva

Manoel Balthazar da Cunha e Silva, senhora e filhos, coronel Antonio Baptista da Costa, senhora e filhos, viuva Januaria Dias da Silva e filhos, dr. Alvaro da Cunha e Mello, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam sua querida mãe, sogra, avó e tia CAROLINA DA CUNHA E SILVA, á sua ultima morada e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 2 de março, ás 8 ½ horas da manhã, confessando-se por esse acto piedoso, agradecidos. (M 23975)

Nelson de Alvarenga Peixoto

ENGENHEIRO GEOGRAPHO

Os alumnos da Polytechnica convidam os collegas, amigos e parentes do saudoso collega NELSON DE ALVARENGA PEIXOTO, para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 2, quinta-feira, ás 9 horas. (M 23931)

Odette Pantaleão

Sua mãe, seu padrasto e seus irmãos, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 9 ½ horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já penhorados agradecem. (M 25013)

Maria Emilia Moreira Magalhães

A missa de trigesimo dia de seu fallecimento mandada rezar por seus filhos, será celebrada amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (M 23980)

Berthellot Sampaio

Antonio Sampaio, esposa e filhos participam que a missa de trigesimo dia de seu inesquecivel filho e irmão BERTHELLOT será celebrada no dia 2 de março, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Copacabana. (M 23987)

Firmina Araujo Bruce

(SINHAZINHA)

Carlos Bruce e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua idolatrada esposa e mãe FIRMINA ARAUJO BRUCE mandam celebrar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella Nossa Senhora da Victoria). Por este acto piedoso se confessam desde já agradecidos. (M 23904)

MADUREIRA

Emilia de Oliveira Coelho

(MILOTA)

Bernardino Coelho, filhos, netos, genro e nora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, avó e sogra EMILIA DE OLIVEIRA COELHO e participam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 9 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, por cujo acto de religião e caridade agradecem penhorados. (M 23891)

Attenção - Carnaval - Familias

Pessoas decentes que quizerem apreciar prestitos das sacadas da rua Uruguayana n. 22 — E. Sete, pagam 15$ cada pessoa. Casa Barile. (M 23957)

SACADAS

Alugam-se na Avenida Passos n. 73 e 75, entrada pela rua Senhor dos Passos n. 61; passam as tres sociedades lado da sombra, sala ás ordens. (M 25035)

Piano - Compra-se

Para particular, urgente, bom autor, ainda que precise pequeno reparo. Telephone Villa n. 241. (M 25043)

CARNAVAL

Alugam-se janellas em optimo ponto da Avenida Rio Branco, lado da sombra. Telephone Norte 1657. (M 25038)

CARNAVAL

Alugam-se duas janellas á rua Uruguayana n. 22. (M 25018)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios a 10 %. Trata-se com Eduardo F. Ramos. — Rua de S. Pedro n. 45. (M 3964)

Encarregado para avenida

Precisa-se de um que tenha officio para ligeiros reparos quando necessarios e com carta de fiança. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 69. (M 3963)

Torneiro metallurgico

Precisa-se de um bom official para torno de peito, na Fabrica Guarany, á rua do Rezende ns. 186 e 188. (M 2971)

PREFEITURA

Compra-se e paga-se o maior preço Apolices Addicionaes, Rua Sete de Setembro 83, sobrado, das 11 ás 5 horas. (M 23977)

Petropolis — Compra-se

Um predio com dois a quatro quartos proximo ao bond ou ao trem. Cartas para M. A. S. P. no escriptorio do "Jornal do Commercio". (M 23982)

Copacabana — Compra-se

Um predio com dois a quatro quartos. Cartas para M. A. S. P. no escriptorio do "Jornal do Commercio". (M 23983)

Para o carnaval

Alugam-se sacadas á rua Marechal Floriano Peixoto n. 42. (M 23989)

PENSÃO

Traspassa-se grande casa com muitas accommodações, dez quartos, grande sala jantar, copa, cozinha, despensa, banheiro, etc. Vende-se por preço razoavel. Aluguel do predio barato. — Rua da Alfandega n. 141, 2º andar. (M 25050)

CLUB DOS DEMOCRATICOS

(FUNDADO EM 1867)

Descripção do Prestito, nunca visto egual, com que os DEMOCRATICOS levam as suas saudações ao POVO CARIOCA

Luxo, Riqueza, Arte e o dedicado esforço do grande JAYME SILVA *o primoroso artista campeador!*

Os Reis do Carnaval mantêm suas honrosas tradicções, e gritam confiantes: MAIS UMA!

O CASTELLO E' INVULNERAVEL; E' INVENCIVEL!

HONREMO-NOS DE SER PRETO E BRANCO!

Viva a Folia! Viva Momo! Viva o Carnaval!

AGRADECIMENTO: A Commissão de Carnaval deixa, desde já, cumprido o dever do seu agradecimento ao provecto esculptor CARLOS MEIRELLES, o grande operario, sobre o valor de quem o POVO póde julgar, através de toda a esculptura do nosso victorioso prestito e ao mecanico ANTONIO NOVELINO autor de toda a complicada machinagem, por cujo trabalho póde-se ajuizar da sua inegualavel competencia. A' LORD FÉRA, o immutavel "carapicú" de todos os tempos a commissão deve um agradecimento especial: embora doente, LORD FÉRA não deixou de vir dar o seu concurso á chefia do barracão, cooperando tambem para a nossa victoria. Tambem não podemos esquecer a solicitude e o esforço dos bonissimos operarios da "officina" de Jayme Silva, aos trabalhadores do nosso prestito: — um abraço agradecido para cada um. Egualmente Mme. Jesusa, a habil costureira, que confeccionou todas as nossas fantasias, merece os nossos agradecimentos.

A' JAYME SILVA

Artista! Salve! Teu valôr provaste;
Aos pygmeus que querem ser colossos,
De tua Arte o magistral contraste,
Desde o conjuncto aos méros arcabouços...

Vaes receber, agora, applausos mil,
São teus os louros desta gran VICTORIA!
Foste pujante, foste varonil,
Cabe-te a gloria, toda a immensa gloria!

De todos nós, de cada coração
Guarda, pois, por penhor — a gratidão

AO POVO

Amigo-tradição, amigo-anhelo,
Povo heroico do Rio de Janeiro;
Todas as flôres do nosso Castello
Para vós, que sois grande companheiro,

Que sois "carapicú" por excellencia...
Todo o trabalho nosso é vosso, Amigo,
Sois a razão de ser da existencia
Do Castello, do qual sois todo o abrigo!

Pelo carinho vosso, eis nosso esforço:
— O triumpho da Arte em pleno corso...

A' BÔA IMPRENSA

A imprensa tem aqui logar selecto,
Tem laços de amizade e tradição;
E' mutua a estima, sendo egual o affecto,
E' invejavel, pois, nossa união.

Nunca é demais, porém, tratando della,
Repetir com sincero, véro agrado,
A expressão natural, simples, singela:
— A' bôa imprensa, nós: muito obrigado.

Salve-Imprensa! Que seja essa amizade,
Douradoura por toda a Eternidade!...

AO GRANDE MAIORAL

A' LORD ALISA, o grande maioral,
Todo o bom coração curvado, amigo!
E's, bem se vê, aqui o Carnaval,
Da AGUIA triumphal o magestoso abrigo!

ALISA! o Castello em festa tudo deve
Ao teu esforço, ao teu amôr profundo,
Sobre o qual não ha quem, mesmo ao de leve,
Ponha embaraços só, por todo o mundo!

E's vida, o valor, o trabalho, o combate;
— E o Castello comtigo não se abate!

Descripção:

1ª PARTE — 20 Batedores-lanceiros pedem ao POVO espaço para a entrada da COMMISSÃO DA FRENTE.

ALA DOS NAMORADOS

Numeroso grupo de socios formam a luzidia commissão, incumbida pelo CASTELLO de levar AO POVO CARIOCA as saudações do Club dos Democraticos. Os socios trajam, á rigôr, estylo D. João V, em setim lilaz. Segue-lhe, como que um carro de

Abre-alas

O PALANQUIM REAL

Um carro majestoso, cuidadosamente esculpturado, revivendo o velho palanquim. Nelle irá a RAINHA DEMOCRATICA, encarnada numa senhora, cujos sentimentos affectivos pelo Castello estão postos á prova, pela intransigencia deliciosa, com que defende o ALVI-NEGRO PAVILHÃO.

Hurrah, pois!

No throno-palanquim, côche real
A que a arte deu todas pompas suas,
Vem a rainha, e de a saber nas ruas
Emociona-se o proprio Carnaval.

Rainha democratica, ideal
Imagem de belleza, as pomas tuas
Erectas assim, como que núas,
São os polos da vida universal!

Cerca-te a côrte de d. João V, uma
Revivescencia de esplendor passado.
Passado, não... Presente, porque, em summa,

Vives hoje, ó rainha da victoria,
E á apotheose do povo deslumbrado,
Ganhas, como ninguem jámais, a Gloria!

Após, veremos

a 1ª banda de clarins

significando os pierrots do Castello, empunhando as trompas da fama e proclamando ao Povo:

MAIS UMA!

Os clarins precedem

a 1ª banda de musica

Tambem composta de pierrots do Castello, vestidos luxuosamente, tocando marchas triumphaes.

Neste ambiente de clangôres, de applausos de

Vivas aos Democraticos

surgirá, majestosamente, o grandioso

CARRO CHEFE

de dimensões nunca attingidas, exhuberante de scenographia e imaginação:

CAMINHO DA GLORIA

Foi talvez a concepção mais arrojada de JAYME SILVA. Essa allegoria, além de medir, na sua extensão, seguramente cincoenta metros, leva figuras gigantescas. As AGUIAS possantes que, ha cincoenta e cinco annos conduzem o CASTELLO aos pincaros da GLORIA, fazem-n'o agora em scenographia. Quatro aguias enormes levam em triumpho o CASTELLO, SEM QUE O MUNDO SE PREJUDIQUE NA SUA ROTAÇÃO. O elemento feminino, as nossas inesqueciveis companheiras nos embates carnavalescos, vae condignamente representado, guiando as AGUIAS ao destino seguro. Por fim, outra AGUIA a colher os applausos do POVO...

Bem mais que o resplendor da nossa edade
Figuras de balladas e neblinas,
Tradições immortaes, vultos de fama,
Damos a ver aos olhos da cidade,
Sob um côro de palmas crystalinas,
Num bello, grande e forte cyclorama.

A arte, a belleza, toda a poesia
Da vida que se exalça e vibra e freme,
Passam e repassam pelos nossos olhos!...
Evohé, Carnaval! Viva a Alegria
E viva essa eclosão do Riso, extreme
De quaesquer sobresaltos, entre escolhos.

Pouco importam os escolhos. Contra a ameaça
Do mal que sobrepaira ao horto tristonho
Onde a nossa alma soffre e se lacera,
Temos um dia assim. A magua passa,
Passa para ceder logar ao sonho,
E o sonho é alegre como a primavera.

A Aguia mantem, esplendido, intangivel,
O segredo, o dominio da Conquista,
Vencendo sempre a inveja rastejante,
Invencivel, triumphando do impossivel,
E, ao que irá surprehender a nossa vista,
Cada vez mais formosa e mais brilhante.

Nada jámais cortou o surto ousado
Do seu remigio eternamente novo,
Ou póde lhe impedir a ampla ascenção
Para o triumpho no espaço illuminado,
Onde ella se alcandora e exalça, ó povo,
Sobre as ancias do vosso coração.

Honra seja aos que seguem o bom exemplo
Dos velhos democraticos fieis,
E montam guarda ás torres do Castello
Que Deus Mômo escolheu para o seu templo,
E mais e mais elevam, cada vez,
O nosso culto ás expressões do Bello

Hoje, o alvi-negro pavilhão fulgura
De um brilho estranho, á luz do desafio,
Tremúla, vasto, immenso, triumphal,
Dominando a cidade da Loucura,
Certo de ter por si a alma do Rio
E toda a gloria deste Carnaval!

Guarnecem a grande obra de ARTE e de engenho affectivo

QUATRO ENORMES PAVÕES (Guarda de honra)

magnificamente trabalhados, lindamente scenographados.

Por entre rendas e cortinados custosos surgirá outra allegoria, sobremodo attraente:

O DESPERTAR DE VENUS

Trata-se de uma allegoria delicada: VENUS cercada de Cupidos que lhe montam guarda desperta no leito alabastrino e odoroso, — fascinante, sublime. A machinagem dessa allegoria é de fertil imaginação. O leito de Venus, feito de nenuphares, tem a cobril-o rico cortinado de Hespanha. Emfim, uma allegoria imaginativa, de effeito seguro e indiscutivel.

Para a vida do amor, que representa
Nella a expressão suprema da belleza,
Venus desperta. Toda a natureza
Em pompas triumphaes se esmera e ostenta,
Cercando-a de louvores e de beijos,
Acclamando-lhe o nome, dando á imagem
Da volupia, entre oceanos de desejos,
Universal, anciosa vassallagem.

Flôr de esperança — fixae-lhe o traço leve,
Os contornos do corpo, a carne núa
Aos osculos da luz, a doce neve
Do seio alto, onde um vulcão estúa.
Fixae-lhe dos olhos a ternura
Da humida chispa, a cabelleira farta...
Deus de piedade! antes que Mômo parta,
Dá-nos um pouco dessa formusura!

Dá-nos que ella nos prenda entre os seus braços,
Que nos algeme a um fio do cabello
Essa visão ideal do Setestrello,
Soberana da terra e dos espaços,
De a amar, neste delirio, de a querer
Assim á mais querida, á mais amada,
Venus nos traga uma hora de prazer
E nos transforme em cinza, em pó, em nada!...

Depois dessa allegoria deliciosa, teremos uma *charge* inoffensiva, perfeitamente equilibrada

GOIABADA E QUEIJO DE MINAS

Representa essa *charge* o equilibrio, em colossal balança, de um queijo de Minas com uma lata de goiabada. Elle num prato da balança e ella noutro. O *fiel* é *Zé Povinho*... Está dito tudo. Não ha *praças escovadas* nessa critica, como melhor convém...

Não sei se paga a pena fazer versos
Para assumpto pequeno, sem *melódia*,
Saem da penna tolos e perversos,
Versos sem linha, versos sem prosódia...

E tal o nosso amor a idealiza
Invencivel na paz, como na guerra:
— Terra da Santa Cruz, que synthetisa
O proprio céo que se implantou na terra...

Assumpto pobre para a gran Folia,
Inexpressivo para o Carnaval,
Quando a gente enlouquece de Alegria
Na cidade que é feita saturnal

Comtudo, fica ahi a *charge* feita...
Depois da *encrenca* toda consumada,
Veremos que a noticia vem perfeita
Sobre o peso do queijo e goiabada...

E o *fiel* lá está para accusar
Dos dois productos o que mais *pesar*.

E, como remate, á primeira parte,

ESTRELLAS NA TERRA

E' uma fantasia deliciosa. As estrellas, como no espaço, têm as mesmas rotações. Sob ellas, a cair preguiçosamente veremos flócos de prata, dando á allegoria a attracção do sobrenatural

So estrellas na terra, astros vividos
Na imagem poderosa de um artista;
São illusões, são sonhos surprehendidos
Para a GLORIA fatal de uma conquista.

São estrellas de amôr e são motivo
Para o poder maior da allegoria,
Porque nellas se sente o emotivo,
Sente-se tudo na scenographia...

Estrellas! Sonhos bons e prateados!
Na terra sois o idyllio luminoso
Dos ditosos, felizes namorados...
— Quanto tendes de luz e grandioso!

2ª PARTE

A segunda parte tem inicio por numerosa

Banda de clarins

caracterizada, com esméro, vestindo custosas fantasias de setim. A seguil-a, teremos a

2ª banda de musica

egualmente trajada a rigôr, tocando as melhores producções carnavalescas dos ultimos tempos.

A musica abrirá caminho á grande concepção da allegoria surprehendente e patriotica

O GRITO DO YPIRANGA

Jayme Silva, com o concurso de seus competentissimos auxiliares, — Carlos Meirelles, Novellino e outros, — reproduz nessa allegoria o quadro de Pedro Americo, sobre o grande episodio historico da nossa grande Patria. E', sem duvida um trabalho de merito e

Uma homenagem dos Democraticos ao Brasil extremecido, justamente no anno da Commemoração do Centenario da sua Independencia Politica.

"Independencia ou morte!" — eis a epopéa
Que o Sete de Setembro enalteceu.
Duas palavras só... Foi sempre a Idéa,
Animada da Fé, que nos moveu!

A Idéa, a se estender de extremo a extremo,
Nos alcantis, nos valles, na cidade,
Deu-nos o surto esplendido e supremo
Da Vida, aos ventos bons da Liberdade.

Paladinos e heróes, quando fizestes
A gloria dessa data secular,
Fizestes mais do que isso, entretecestes
O prodigio de um facto singular.

Onde se alforriou no mundo um povo,
Das algemas ou laço que o prendia,
Com egual enthusiasmo, egual renôvo!
De paz, egual perfume de poesia?

D. Pedro campeador... A pluma no vento,
Ao sol da gloria, sob o céo de anil,
Elevastes a voz ao firmamento,
Libertando o colosso do Brasil.

Assim, romantizada toda a liça,
Para o triumpho nasceu, soberba e forte,
A nossa patria — a patria da Justiça,
A que repete: "Independencia ou Morte!"

Patria de sonho e força, majestosa
Expressão de pujança e resplendor,
Entre todas a mais linda e formosa,
Mãe fecunda, grandiloqua de amor.

Guarnece o "Grito do Ypiranga" vistosa

Guarda de honra

caracterizada em

DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

num garboso e completo pelotão.

Segue-se-lhe uma "charge" ao Theatro Nacional

ARTE, MAXIXE & C.

A critica aborda um assumpto, como se vê, palpitante. Tem o proposito, talvez, de mexer em casa de marimbondos, por que, não ha negar, os "marimbondos" têm procreado. Trata-se do Theatro Nacional subvencionado, do dito não subvencionado, do maxixe e de tudo mais que nos leva a crêr *piamente* que o nacional theatro ha de vir *inda que tarde*... Mas, vamos á "charge" que tem, tambem, em papelão e osso, o joven e esperançoso actor Procopio...

"Onde canta o sabiá"?
Ora, *seu moço*, não sabe
Onde o *bicho* cantará
Antes que o *milho* se acabe?
— Na ponta de um *maxixeiro*,
Que é planta leguminosa;
Dá *maxixe* o *anno inteiro*
Na *horta* grande espaçosa
Do Theatro Nacional...
Seu *Antonico limoso*
Bancou, p'ra o dito, o "*mimoso*"
E lhe arranjou *capital*
Agora, tendo as *mimosas*
Ninguem pachola mais ha...
— "Onde canta o sabiá"?...
João Caetano, da cova
Muda, fria, impenetravel
Ha de rir da idéa nova
Do theatro toleravel,
Nacional, inda mais...
E' que elle vê que o afoga,
O *maxixe* e *coisas taes*
Que o fazem virar em droga,
Pouco mais que *mofuá*...
— "Onde canta o sabiá"?
Nossa terra tem palmeiras...
....
De asneiras...

OITO BATUTAS

Como convém, apropriadamente, tocarão nesse carro de critica os tangos que mais tenham agradado ao publico nos nossos theatros.

Continuando, os Democraticos offerecem ao publico á irradiação de uma fantasia surprehendente:

AMÔRES PERFEITOS

O titulo indica de maneira capaz qual foi a inspiração experimentada por Jayme Silva. No mais a belleza reside na fórma por que foi a idéa aproveitada. O campeador confeccionou um canteiro mimoso perfeito, que a scenographia exaltou. Os machinismos de Novellino são o resto; são o complemento imaginativo.

Em sendo certo que, por usura ou descuido da Natureza, o amôr perfeito não tem perfume, ha no carro a flagrancia das mulheres democraticas a completal-o.

A propria Natureza uberrima, concede
Assumpto magistral á fulgidez da idéa;
Inspira o artista, inspira, e logo após lhe pede
Um carro para a flôr na magica epopéa!

E surge o amôr perfeito em fantasia plena,
Multicôr, a girar pelo canteiro irial,
Dando á concepção todo o cunho de amena
Allegoria á flôr, dentro do Carnaval.

Cada canteiro é bem um sonho que se esparge
No cerebro pujante e forte da poesia,
E por que o pincel do artista a idéa tarje,
Ella é sempre o que é: soberba fantasia...

Vêde: um canteiro esculptural de amôres
Perfeitos, que são bem um devaneio, á flux
E' a Natureza em flôr, cobrindo de esplendores
A apotheose triumphal á flôr, ao bello, á luz!

Teremos, a seguir, nova critica

O AMÔR ABALA

As gentis *individuas* (como as quér o honrado director dos Correios) do sexo fraco, estão na berlinda: contrariedades, amofinações, ciumes, tudo está sendo resolvido, agora, *á bala*. Em relação ao AMÔR, nem se fala: o marido ou o amante, pula fóra da linha, entra na bala. E' certo que, por si só, o Amôr *abala*... A' bala então, nem se fala... E' tiro e *quéda*. Que a nossa "charge" não vá augmentar a "belligerancia" dos gentis elementos do sexo FRACO (bem forte, em typo grande)...

Por ciume, por gosto e desfastio
As mulheres, agora, dão a nota
Policial,
O menino Cupido anda vadio
E peralta e janota
Jovial
Não cuida, como antanho, dos amôres
Que ha semeado por ahi além...
Resultado:
Chinfrineiras e furôres,
Encrencas todo o dia pelo bem
Amado...
Isso vae mal, vae mal, vae mal, vae mal..
Se a *moda* feminista entre nós pêga
Do tiro — solução,
Todo o "mêlro" ou "pardal"
De "paixão cêga",
Que arregale o olho com a licção:
Principalmente os que, por grau desdita,
Tenham mulher ciumenta
De cabello na venta...
Por que se amor *abana*, — *á bala*
De entremez, —
Por certo, mais *abala*
E... "liquada" o freguez...

Em meio das gargalhadas, provocadas pela verve das chistosas praças escovadas, surgirá, majestosa, outra allegoria magistral

JARDIM ORIENTAL

E' um perfeito jardim de hortencias, imaginoso. Aqui e ali, carramanchões floridos á sombra dos quaes nossas lindas *houris* se abrigam do SOL...

Flôres de viço e belleza,
De encantadas transparencias,
São glorias da natureza
As deslumbrantes hortencias.

Entre as flôres têm o imperio
Da graça e da candidez
E quasi o doce mysterio
Da feminina nudez.

Após, outra critica, como as demais, inoffensiva:

QUAL A MAIS BELLA?

O brilhante vespertino "A Noite", no seu concurso que, sem duvida, está alcançando successo magnifico, offerece assumpto para uma critica carnavalesca. Assim aproveitamol-o. Trata-se de uma mulata de *chodó* e de um "almofadinha" que pretendiam, tambem, ser contemplados no concurso. Franqueza, franquezinha... a mulata terá lá suas razões... Mas o "almofadinha"? Quereria elle disputar logar? Malándro...

No Concurso de Belleza,
Que ás brasileiras retrata,
Das lindas para a mais linda,
Foi esquecida a mulata,
A mulata que é ainda
Nessas coisas de lindeza,
Côr de jambro, a venta chata,
Dona de toda a realeza,
Chame-se Venus ou Orminda.

Pois esquecer a bahiana,
Com o sangue de malagueta,
Seio forte, e tanta gana
No seu amor de Julieta,
O' Romeu, sorte tyranna!

Deixem que ella reivindique
Os seus direitos ao premio,
Apreciemos-lhe o tic,
E o nosso sonho bohemio,
Sem que esse milagre explique,
Coroando-a entre as mais bellas,
Monte-lhe um throno de estrellas,
Num samba de repinique.

Ai, mulata, as injustiças
Deste mundo enganador
— Que te arrasta ás fortes liças,
A's liças fortes do amor,
Onde tu ganhas as palmas
Da coragem e da ardentia,
Onde derretes as almas
Entre os teus braços, Maria —
Já te renegam, que horror

Mostra á humanidade ignara
O teu reboliço de ancas,
Mostra-lhe o ventre, a seara
Do prazer, as linhas francas..

E a creoula de azeviche
Cheirando a leite coalhado!
Sobre o oceano de pixe
E'ros preso e acorrentado!
"Sinhô moço!" — a mais formosa
Está debaixo de um véo...
Na noite calliginosa
E' que ardem estrellas no céo!

E para finalizar,

NEPTUNO E AMPHITRITE

As proporções desta inegualavel allegoria, dão-lhe, sem duvida, a impressão de novo carro chefe. Pela sua grandeza, pela sua concepção e pelo seu trabalho scenographico, esse carro é bem a CHAVE DE OURO do nosso prestito victorioso.

Representa elle uma grande figura de Neptuno sustentando na mão esquerda Amphitrite e na direita o tridente symbolico. A' frente, tres cavallos marinhos, imponentes, levam Neptuno e Amphitrite, cercados de syrtes, de sereias e de ondinas, ao infinito Oceano.

Deuses do mar, amam-se á luz da lua,
Entre syrtes, ondinas e sereias,
Ella, a sorrir, inteiramente núa,
E' a visão ancestral por que te enleias.

Neptuno escutará della: — "Sou tua!"
E sobre as vagas voluptuosas, cheias
De espasmo, o lindo corpo que fluctua
Do amor se estorce nas esquivas teias.

O fluxo e o refluxo das aguas
Que se baloiçam, tornam o seu delirio
Um misto de prazeres e de maguas.

O abraço do Centenario, longo e forte!
A doçura perenne do martyrio
Nos labios de Amphitrite!... E venha a morte!

A's DEMOCRATICAS e socios que fazem parte do Prestito pedimos encarecidamente acharem-se na séde do nosso Club até ao meio-dia. A essa hora será servido o almoço ás nossas fieis companheiras que vão defender os nossos carros.

Agradecimento especial faço aos dignos socios ARLEQUIM e CABOCLO VELHO, que collaboraram, com a melhor vontade, neste "*Puff*".

Castello, 28 de Fevereiro de 1922.

LORD CONFERENCIA,
Secretario do Club.

ITINERARIO:

Formação do Prestito: Avenida Henrique Valladares, Avenida Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes (lado S. José), Avenida Passos, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, duas vezes (em volta), Acre, Uruguayana, Carioca, Praça Tiradentes, Visconde Rio Branco, Praça da Republica (lado da Prefeitura), Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Passeio e "CASTELLO".

Duas Amigas

ELLA é a Kodak. Em momentos de recreio dedicados aos sports, ás excursões em automovel e a passeios campestres, é a KODAK que vai accumulando, em nitidas e fieis reproducções, as bellezas das paisagens encontradas e os incidentes agradaveis que occorrem quando menos se esperam.

Tambem para si, a KODAK deve ser uma inseparavel companheira.

AO COMMERCIO: Desejamos Distribuidores de comprovada responsabilidade nas localidades onde não estamos representados. Escreva-nos em qualquer idioma.

KODAK BRASILEIRA LTD.

Rua Camerino, 95 —— Caixa Postal, 849.
RIO DE JANEIRO
"Se não é Eastman, não é Kodak"
(17851)

MOVEIS

Sem exemplo de contestação a nossa casa é a que vende melhores moveis e mais barato que qualquer outra congenere, mais artisticos, fortes e elegantes, confeccionados com as melhores madeiras do paiz.

Dormitorios, estylo hollandez . . . . . 850$000
Salas de jantar modernas . . . . . 950$000
Mobilias de sala de visitas estofadas . . 200$000

LEÃO DOS MARES
RUA DO PASSEIO N. 110 —:— LARGO DA LAPA
MOURÃO & AMERICO
Peçam catalogo para o interior. — Tel C. 822. (1845)

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (2347)

Para a caspa e quéda do cabello, só a "LOÇÃO EUGENIL"
Uruguayana, 66
(M 23225)

CAIXAS DAGUA

De cimento armado, vendem-se de 1.200 litros a 150$000; de 600 a 80$. Praia do Cajú 68. Tel. Villa 199. (M 16145)

TERRENOS

Vende-se por preços baratissimos diversos lotes de bons terrenos, livre e desembaraçados, situados no melhor ponto da rua S. Francisco Xavier, entre a rua Conselheiro Olegario e travessa Derby Club e outros com frente para a rua Conselheiro Olegario. Trata-se directamente com o proprietario, á rua do Rosario n. 176, sobrado, das 9 horas da manhã ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde. (M 23709)

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES das CRIANÇAS e todas as MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E ... pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Ph.ie do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, Paris e em todas as Pharmacias. (3520)

FAZENDINHA

Com 15 alqueires de terra, distante do Rio 2 ½ horas, e da estação de Martins Costa, E. F. C. B., 3 kilometros, completamente cercada com moirões de madeira de lei e quatro fiadas de arame farpado, plantações pendentes de milho e arroz, grandes mandiocaes, feijão, café, etc., logares para plantações igualmente cercados, mangueira com 18 cabeças de porcos, carro de boi completamente novo e com duas juntas superiores, 5 animaes de sella arreiados. Casa mobilada modestamente, dois riachos com bastante agua movendo um moinho para fubá. Agua de mina junto á casa. Clima saluberrimo. Pastos para animaes e muita matta para tirada de lenha. Vende-se para tratar com Roberto na rua Candelaria 97. (M 22998)

PARA FISTULAS E ABCESSOS
A VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
PREÇO da CAIXA - 1$000 rs.

Motores electricos

Motores, transformadores e dynamos; Andradas, 115 — C. Cunha. (10379)

PETROPOLIS

Compra-se uma casa até 8 ou 10 contos; só serve perto de bonde ou estação, negocio directo. Cartas a Leite, e/o este jornal. (M 22180)

DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte-americano, melhor que a electricidade, tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc.

Peçam já prospectos a Mme. Ernestina HARRIS.

55 — Rua do Lavradio — Rio

A' venda na Casa Nocena e na perfumaria Nunes. (M 24099)

DOMINGOS MAIA & C.ª

Aniagem, Algodão e Barbante. Saccos novos e usados para Café e cereaes. Rua de S. Bento 5. Phone N. 2688. End. Teleg. MAIA. (8491)

Hydrato de Magnesio de Werneck

Anti-acido — Alcalinisante — Laxativo

Medicação de acção poderosa em todos os casos em que se faz mister combater a acidez.

INDICAÇÕES SOBERANAS — Hyper acidez, gastralgias, gastrites, dyspepsias acidas, diabetes, colicas intestinaes e hepaticas, prisão de ventre, etc.

Não tem dieta nem contra indicação alguma.

V. WERNECK & Cia.
5 e 7 - Rua dos Ourives

Injecção GONOL

O melhor anti-gonococcico até hoje conhecido. Destróe o gonococo Neuser em 2 minutos, segundo as experiencias do Lab. Bact. da Fac. de Med. do Rio, sendo por isso infallivel na cura rapida da GONORRHEA e dos CORRIMENTOS DAS SENHORAS. Supprime a dôr e não mancha a roupa. Vidro 5$; meio vidro 3$. — PURGATIVO? PURGEN é o melhor. — Para a belleza da pelle, manchas, cravos, espinhas, queimaduras, feridas, etc.? Não ha como OBI. — A' venda nas Pharmacias e Drogarias. (M 25036)

CASA LEITÃO

A MAIS ANTIGA E A QUE VENDE MAIS BARATO
(7483)

CASEMIRAS e AVIAMENTOS

PREÇOS DAS FABRICAS

Casemiras, largura, 1,45, a . . . . . 5$500
Idem de côres, largura 1,50, a . . . . . 7$000
Idem, preto e azul, largura 1,50, a . . . . . 8$000
Idem em sarja, preto e azul, largura 1,50 a . . . . 11$000
Idem finas para todos os preços.
Não façam suas compras sem verificar os nossos preços.
Pedidos e amostras a ALBERTO COSTA & LEAL.
R. GOMES CARNEIRO, 8 — RIO. (17821)

SEM MENTIR! E' impossivel a hygiene efficaz dos dentes, da bocca e da pharynge sem o uzo de "Calmettina" (liquido e pasta). Experimentem!! Comparem!!! Julguem!!! (16656)

Anemia e Pallidez

Em toda a parte vemos Senhoras e Moças, com uma côr esverdeada, pallida e de faces maceradas. Muitas usam o veneno do Carmin, que aos poucos vae corroendo os tecidos e dilatando os póros. A causa dessa pallidez é uma profunda **anemia**, e o meio facil de ver suas faces rosadas e com a côr natural é usar o poderoso fortificante geral **VANADIOL**.

Com 3 ou 4 vidros uma senhora ou uma moça recupera as forças, ganha sangue forte, e poderá tambem ficar mais joven e bella, pois, quem tem saude e vigor, é joven. (17767)

Alto Therezopolis

Vendem-se tres lotes de terreno, juntos ou separados, situados á frente da Villa Rodolpho. Trata-se com o dr. Barros Figueiredo, e no Rio, á rua Escobar n. 14. (M 23653)

ADVOGADOS

Drs. João Antonio de Oliveira e Manoel de Andrade Mello. Rua da Candelaria n. 77, 1º andar, das 12 ás 16 horas. — Adeantam custas. (M 22679)

AUTO-CAMINHOES

BENZ

Steinberg & C.
Rio de Janeiro — São Paulo
Av. Rio Branco, 31|33 — R. Barão de Itapetininga 27
Caixa Postal 1281 — Caixa Postal 1150
(6114)

Injecção Macedo

Infallivel na cura da Gonorrhéa chronica ou recente. A' venda nas drogarias e pharmacias, e no deposito geral: Pharmacia Macedo, rua Coronel Figueira de Mello, 141. (M 18593)

Neurasthenia - Esgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphaturia, convalescencias das molestias, tratam-se com o uso do HEMATOGENOL, de Alfredo de Carvalho. E' extraordinario o seu consumo e os attestados expontaneos dos que tem feito uso. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1º de Março, 10. (9215)

Nas partes humidas

O muito conhecido proprietario do afreguezado salão BEIRA ALTA, sito á rua Andrade Neves, o illmo. sr. Jassé R. Branco, em companhia de sua exma. esposa a sra. d. Rosa T. Branco, espontaneamente enviaram o attestado que abaixo transcrevemos "ipsis verbis":

Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — N/C. Cumpre-nos a grata satisfação de lhe communicar que estando o nosso filhinho de poucos mezes de edade com assaduras nas partes humidas (o que é muito commum em creancinhas de tenra edade) mandamos comprar, a titulo de experiencia uma caixinha do já muito recommendado PÓ PELOTENSE, Formula do dr. Ferreira de Araujo. Pois, com satisfação verificamos logo que nas primeiras applicações melhorou extraordinariamente, tendo ficado radicalmente curado em poucos dias. Muito util seria se o sr. procurasse fazer chegar ao conhecimento de todas as mães de familias que tem filhos pequeninos o uso do tão precioso PÓ PELOTENSE.

Dos amigos obrgs.

ROSA T. BRANCO — JASSÉ R. BRANCO.

Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Preço modico. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: DROGARIA E. SIQUEIRA, PELOTAS. (1232)

Endereço Telegr. CODAN
Telephone C. 902
RIO DE JANEIRO

THORVALD JENSEN & Co.
Avenida Rio Branco n. 125
e Rua Sachet n. 27

MACHINAS FRIGORIFICAS
SABROE
MACHINAS PARA LACTICINIOS
AGRICCO
(7356)

AUTO-CAMINHÕES

De fabricantes LANCIA, FIAT, ISOTTE FRASCHINI, WHITE, em chassis ou carrossadas, para carga de uma a sete toneladas. Typos especiaes de pneus duplos, para transporte de bebidas e passageiros.

Vendem-se a preços de liquidação.

RUA EVARISTO DA VEIGA 63 — Telephone 3989, C. (8023)

O melhor para as crianças com lombrigas

O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.

E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.

E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o ancylostomo.

Mas ainda, nenhum vermifugo como o Vermifugo EMIL, consegue, com tão segura, a calma e o somno nas crianças nervosas e insomnes que expellam bichas, usando o Vermifugo EMIL.

O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.

Deposito geral: RUA URUGUAYANA N. 66.

PERESTRELLO FILHO & Cia. (4278)

EU CURO A HERNIA

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita de meu Tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

Garantia de 500,000 Réis.

Isto não é uma affirmação inexacta de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho, que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte á hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma copia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. póde curar-se a si proprio por este systema sem dôr alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-á provavelmente em recebendo com o livro gratuito a amostra de meu Tratamento, differentes attestados, assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois, se soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-me pelo correio e o meu livro, a cópia da minha garantia, amostra do meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

Amigo e Sr.: — Queira enviar-me gratuitamente, a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA.

Dr. Wm. S. RICE (S. Nº 1135), 8 & 9, Stonecutter, Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Nome ....
Direcção ....

BORLIDO MAIA & C.ª

CASA FUNDADA EM 1878.
Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE" e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA e DERMAPHTHOL, para matar o carrapato do gado.
Telephone 274 — RUA DO ROSARIO 55 – 58

(3519)

SOFFRE DO ESTOMAGO?

V. Ex. não desanime; tome sem demora as GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS, que são infalliveis. A' venda nas drogarias e pharmacias e no deposito geral: Pharmacia Macedo, rua Coronel Figueira de Mello n. 141. Vidro, 2$500. (M 18594)

TRABALHADORES

Precisam-se na Cia. CERVEJARIA BRAHMA — Rua Marquez de Sapucahy n. 200. (8868)

SITIO

Em Jacarépaguá, completamente cercado. Bellissimo pomar em franca producção. Agua encanada. Banheiro, tanque, etc. Quantidade de porcos Duroc Jersey tratados em chiqueiro modelarmente construido com cimento. Gallinheiros modelares com criação de raças Creoula, Rhode Islands e Carijó. Casa em construcção, etc., etc. Para tratar e ver á Estrada da Freguezia n. 874, com o sr. Alvaro. (M 22998)

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17. (3531)

QUEREIS GANHAR?

O Hypnotismo Afortunante faz entreter amor ou harmonia; neutralizar males de inveja ou odio, facilitar casamento com a pessoa desejada; destruir feitiçaria; attrahir abundancia de dinheiro; alcançar collocação; adivinhar numeros de sorte; ganhar no jogo da Bolsa, loteria ou qualquer outro; hypnotizar ou magnetizar, curar sómente com a mão ou olhar ou em distancia, por carta dirigida ao doente. Livro gabado pelo Coronel Rocha, director da Escola Polytechnica de Paris e pelo Dr. Ochorowicz, professor da Universidade de Lemberg, o sabio que mais tem escripto sobre psychologia e cujas numerosas obras estão adoptadas nas Faculdades de Medicina officiaes. Este livro custa doze mil réis. Instituto Electrico, rua da Assembléa n. 43. Prospectos gratis. (18858)

"GERMANIA"

E' o amigo inseparavel da dona de casa. Tinge, sem manchar, lã, seda, algodão, etc.

CUSTA 1$500

e vende-se nos armarinhos, perfumarias, etc. (18048)

O Dr. Ed. Magalhães

Continúa a tratar com exito as doenças rebeldes da pelle e mucosas, ulceras, eczemas, fistulas, fibroma uterino e tumores malignos — Contra a morphéa, a syphilis e arthritismo tambem emprega tratamento efficaz.

Cura da dyspepsia e neurasthenia.

Rua 7 de Setembro, 38. (M 23928)

Escriptas atrazadas

Dois guarda-livros de longa pratica e provada competencia põem em dia qualquer escripta atrazada, em pouco tempo e por preços modicos. Serviço garantido perfeito. Dirigir-se a Gabriel & Braz, Laranjeiras, 390, casa II. (M 20569)

BAICURÚ ELIXIR
Puro vegetal, cura certa das molestias das Senhoras e Lymphaticas
(8418)

TERNOS ROTOS

Sirzem-se e tecem-se toda a classe de ternos rotos ou queimados, deixando-os como novos. Trabalho esmerado a preços modicos. Rua de S. José 5, sobrado. Telephone Central 1317. (17.797)

"S. B. ESPIRITAS — HOMEOPATHICOS
CAIXA POSTAL, 10
NICTHEROY — E. DO RIO

Os mediums somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.

E' indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo, onde mora — Edade — Profissão e um enveloppe já sellado e subscriptado para a volta. (4866)

Pensão Beira Mar

Para familias e cavalheiros, quartos com frente ao mar. Praia do Flamengo n. 84. (M 21768)

Fossas sanitarias

Approvadas pelas autoridades sanitarias, vende-se a 90$000 — Praia do Cajú 68. Telephone Villa 199. (M 16155)

Terreno em Aguas Ferreas

Vende-se um, na rua da Indiana, 15 metros de frente por 100 metros de fundo. Preço 15:000$000. Informações na rua Theoph. Ottoni n. 12. (M 18912)

Terrenos em S. Gonçalo

Vendem-se em "Sete Pontes", o melhor ponto de S. Gonçalo, magnificos terrenos. Ver e tratar no local, em qualquer dia, com o proprietario coronel Jalles. (M 20157)

ENCANAMENTO PARA AGUA

Vendem-se 100 metros de canos de ferro novos, com 20 centimetros de diametro, proprios para canalisação de agua para accionar rodas, ou pequena usina hydro-electrica. Trata-se com a Companhia Industrial e Mercantil Renato Dias, em Juiz de Fóra. (M 20302)

Doenças de ouvidos garganta, nariz e bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (M 25041)

Dinheiro a juros

Por telephone B. M. 2439, até 10 horas da manhã, se informa quem faz emprestimos sob promissorias ou outras garantias. (M 22178)

OURO

Compra-se de 3$300 a 5$000. Prata platina, etc. Rua Uruguayana 222. (M 24032)

JOIAS
Ouro M. 4$700

Compra-se ouro, prata, platina, brilhantes e joias, paga-se bem; officina de concertos de joias e relogios. Especialidade em concertos de Bolsas.

RUA VASCO DA GAMA, 5 (M 21781)

HOTEL MATTOS

Rua Buenos Aires n. 224, dispondo de bons aposentos acceita cavalheiros e familias, com pensão ou sem ella. (M 22787)

Impotencia

Neurasthenia, Insomnia, Espermathorréa. — Cura certa, radical e rapida, no gabinete Electrotherapico do:

DR. NEVES DA SILVA
LARGO DA CARIOCA, 10.
De 1 ás 6. (4964)

Photographia Stereoscopica

Verascopios ultimo modelo e todos accessorios para a stereoscopia, vistas nacionaes e estrangeiras em diapositivos sobre vidro. G. A. Santos & Cia. Rua Buenos Aires n. 93 — Rio. (7388)

Cofres "Fichet"

De todos os modelos e dimensões. — G. A. Santos & Comp. — Rua Buenos Aires n. 93 — Rio. (7388)

"915 Homœopatha"
EM TABLETTES

Dynamisação em primeira centesimal do 914 (Néo-Salvarsan), pelo pharmaceutico Theophilo de Andrade. Empregado contra a SYPHILIS em todas as suas manifestações, taes como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empingens, espinhas, escrophulas, darthros, erysipelas, bubões, tumores, etc. Não tem dieta. Preço: 2$500. Granado & C.ª, 1º de Março 14; Casa Huber e r. Uruguayana, 91. (6730)

Saibam Todos!!!...

Que as MARIOLAS-GOIABA, os DOCES da marca Estrella e as POLPAS DE TAMARINDO da Fabrica a Vapor Estrella do Oriente de Nictheroy!... São os melhores !!... Encontram-se em toda parte!... Deposito geral da fabrica, á rua dos Andradas n. 36, 1º andar—Rio. (M 16425)

GONORRHEA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DR. JOÃO ABREU, das 8 ás 19 horas. — Telephone 5803 N. — Rua de S. Pedro n. 64. (6216)

COMMERCIO

Rio, 27 de fevereiro de 1922.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Phymatosan, dia 28, ao meio-dia.
Sociedade Anonyma Mineração de Itabira, dia 28, ás 3 horas da tarde.
Companhia Carioca de Armazens Geraes, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Março:

Companhia União, dia 1, á 1 hora da tarde.
Companhia Tecidos Magéense, dia 2, ás 3 horas da tarde.
Companhia Manufactora Fluminense, dia 3, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Fox Film do Brasil, dia 6, ao meio-dia.
Companhia Tijuca, dia 7, ás 2 horas da tarde.
Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, dia 7, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 7, á 1 hora da tarde.
Companhia Lloyd Real Belga (Brasil), dia 8, ás 2 horas da tarde.
Companhia Madeiras Nacionaes, dia 9, ás 2 horas da tarde.
A Perseverança Internacional, dia 9, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Cotonificio Gavea, dia 10, á 1 hora da tarde.
Banco Nacional Brasileiro, dia 10, á 1 hora da tarde.
Companhia de Acidos, dia 11, á 1 hora da tarde.
Banco do Rio de Janeiro, dia 11, ás 2 horas da tarde.
Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, dia 11.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Março:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de expediente, dia 2, á 1 hora da tarde.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de moirões para cercas, dia 3, á 1 hora da tarde.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vigotes de madeira de lei, dia 4, á 1 hora da tarde.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo para producção de gaz, dia 13, á 1 hora da tarde.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructura metallica para as passagens superiores de S. Francisco Xavier e Bento Ribeiro.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aros, dia 15, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Hoje — Companhia Hanseatica, dividendo de 12 %.

Março:

Dia 2 — Provincia Carmelitana Fluminense, juros.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Março:

Companhia União, até ao dia 2.
Companhia de Seguros Argos Fluminense, até ao dia 7.

VENDAS JUDICIAES

Dia 2 — Corretor Joaquim A. Teixeira, 3 apolices Uniformizadas, de 1:000$000.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia da Companhia Manufactora de Taninos e Anilinas, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Março:

Credores de F. Castilho & C., dia 2, á 1 hora da tarde.
Credores de J. J. Amorim Silva, dia 2, ás 2 horas da tarde.
Credores da fallencia da The Red Star Company, dia 2, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Arthur Mattiy, dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Manoel de Faria, dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Diniz Viegas & C., dia 6, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Manoel Martins & Irmão, dia 6, á 1 hora da tarde.
Fallencia da Companhia Fabrica de Meias Victoria, dia 6, ás 2 horas da tarde.
Concordata de E. Carneiro Leão & C., dia 6, á 1 hora da tarde.

BARBOZA, ALBUQUERQUE & COMP.

Secção de café

Dispondo de ARMAZENS GERAES
Recebem café e alleantam sobre conhecimentos
COBRANDO ARMAZENS E CORRETAGENS
Caixa n. 622 — Rua do Rosario n. 101
—:— Cotações 15 kilos —:—

Typos	Sul e oeste de Minas	Outras Procedencias
2.	24$818 a 25$125	22$770 a 23$082
3.	24$163 a 24$410	21$959 a 22$265
4.	23$082 a 23$286	21$346 a 21$652
5.	22$265 a 22$570	20$733 a 21$039
6.	21$039 a 21$346	20$120 a 20$324
7.	20$222 a 20$427	19$507 a 19$814
8.	19$303 a 19$507	18$600 a 18$894
9.	18$384 a 18$690	17$873 a 18$077

Mercado ESTAVEL

N. B. — Collocamos cafés a chegar mediante as amostras e dispomos de MACHINAS PARA BENEFICIAR. — *Sabino de Robertis*, encarregado.

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 27 . . . . 16:347$200
De 1 a 27 . . . . 1.069:820$000
Em egual periodo do anno passado . . . . 420:765$700

Casa Clayton
Commissões e Consignações
RUA ALFANDEGA, 108

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 27

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza", com 9.244 toneladas; carga: v. generos, á Mala Real Ingleza. Passageiros em 1ª classe: Nora C. Simmons, Mario C. Braga, Bernard Brock, Beatriz Dobbie, Arthur M. Martin, William T. Johnson e familia, Orla G. Bech, Ernst Mattheis, Marie L. Hazard, Jenny Brabie, dr. Edmundo Bittencourt, Henri Lassias, Carlos S. Garrido e familia, dr. Cincinato S. Braga e senhora, Marcel Salats e senhora, Isabella L. Clarke, conde Ernesto Pereira Carneiro e senhora, George H. Winram, John E. Dobbie, François Meuriot, Alaugregg, Agnello Souza, Hedwig Reuter e familia, Francisco Marques, Milton Newman e familia, Hans N. Beck, mais 26 passageiros em 2ª classe e 254 em 3ª. Em transito 412 passageiros.

De Santos, o vapor nacional "Corcovado", com 825 toneladas; carga: v. generos a Pereira Carneiro.

De Cabedello e escalas, o vapor nacional "Campinas", com 1.138 toneladas; carga: v. generos á S. A. Martinelli.

SAIDAS DO DIA 27

Para S. Vicente, o vapor italiano "Amista".

Para Ceará e escalas, o paquete nacional "Goyaz".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

COTAÇÕES DE ROCHA FARIA & Cia.

End. Tel. ... ROCHAFARIA
Escriptorio: Rua Theophilo Ottoni n. 113, sobrado, 1º andar. Telephone 2.251, Norte.
Armazem: RUA CAMERINO, 66
Telephone 3.035, Norte. Caixa postal 710
— Codigo telegr.: RIBEIRO —
Preços por 15 kilos:

Typo	Preço
2	23$200 a 23$700
3	22$200 a 22$700
4	21$200 a 21$700
5	20$200 a 20$700
6	20$200 a 20$700
7	19$400 a 19$800
8	19$000 a 19$300
9	18$600 a 18$900

Informações: mercado CALMO.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Acre" 28

Março:

Rio da Prata, "Avon" 1
Portos do sul, "Campeiro" 1
Rio da Prata, "Sofia" 1
Genova e escs., "Benevente" 2
Marselha e escs., "Mendoza" 3
Portos do sul, "Ruy Barbosa" 4
Nova York, "Huron" 4
Rio da Prata, "Pays de Liege" 4
Rio da Prata, "Kronsp. Margareta" 4
Rio da Prata, "Alba" 5
Rio da Prata, "Plata" 7
Genova, "Napoli" 7
Rio da Prata, "Aeolus" 9
Japão, "Canadá-Maru" 9
Rio da Prata, "Gotha" 9
Genova, "Duca d'Aosta" 10
Hamburgo, "Monticello" 11
Hamburgo e escs., "Tirpitz" 28

VAPORES A SAIR

Santos, "Minas Geraes" 28
Laguna e escs., "Alba" 28
Victoria e Ponta d'Areia, "Ipanema" 28

Março:

Liverpool e escs., "Avon" 1
Trieste e escs., "Sofia" 1
Porto Alegre e escs., "Campinas" 2
Aracajú e escs., "Itaipava" 2
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 2
Aracajú, "Itaquera" 2
Santos e Rio Grande, "Bahia" 2
Pará e escs., "Corcovado" 3
Recife e escs., "Iris" 3
Rio da Prata e escs., "Mendoza" 3
Cabedello e escs., "Campeiro" 3
Paranaguá e Laguna, "Coronel" 3
Macáo e escs., "Itaquatiá" 4
Pará e escs., "Acre" 4
Hamburgo e escs., "Bagé" 4
Laguna e escs., "Flamengo" 4
Rio da Prata, "Huron" 4
Porto Alegre e escs., "Assú" 4
Antuerpia e escs., "Pays de Liege" 4
Helsingfors e escs., "Kronsp. Margareta" 4
Rio da Prata, "Altube-Mendi" 4
Bordeaux e escs., "Alba" 6
Galveston e escs., "Cabedello" 6
Ceará e escs., "Minas Geraes" 7
Montevidéo e escs., "Ruy Barbosa" 7
Genova e escs., "Plata" 7
Rio da Prata e escs., "Napoli" 7
Liverpool e escs., "Alegrete" 8
Nova York, "Aeolus" 9
Rio da Prata e escs., "Canadá-Maru" 9
Vigo e Bremen, "Gotha" 9
Rio da Prata e escalas, "Duca d'Aosta" 10
Barbados e escs., "Santarém" 10
Pelotas e escs., "Itaituba" 28

Pinto, Lopes & C.

Escriptorio, r. General Camara, 43 — Rio. Armazem: r. Coronel Pedro Alves, 98.

EXPORTADORES e COMMISSARIOS de CAFÉ.

Leilão de Penhores

Em 7 de Março de 1922
CAMPELLO & C.
Rua Luiz de Camões, 36
FRANCISCO AGUIAR & C.
Successores

Fazem leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios resgatal-os ou reformal-os até a vespera do leilão. (7468)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
ENTREVADA, r. do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
JOÃO DA CRUZ — Menino cégo paralytico e mudo, sem recursos;
FELICIANA LUCAS, viuva, para tysica;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre seguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo;
VIUVA RIO-GRANDENSE, muito necessitada.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, c/ sem pensão, a casal ou cavalheiros. Rua Santo Amaro n. 11 — Cattete. (M 24131)

ALUGA-SE uma esplendida casa com 6 quartos, 2 salas e grande chacara, com arvores fructiferas, por seis mezes ou um anno, por 400$000, em Botafogo. Cartas nesta folha, para F. M. (M 23933) G

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, e com ou sem moveis, a casal ou 2 senhoras. Praia de Botafogo 432. Tel. Sul 76. (M 24247) G

ALUGA-SE uma boa sala independente, bem mobiliada, em casa de familia, proximo aos banhos de mar. Rua Ferreira Vianna 51, sobrado. (M 25034) G

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e um quarto, bem mobiliados, com ou sem pensão, em casa de senhora distincta. Rua Farani 52. (M 21941) G

ALUGA-SE em Copacabana, quarto ou sala — frente aos banhos de mar, rua Xavier da Silveira n. 13. (M 24197)

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de familia, para dois rapazes ou um casal. Rua Goulart, 77, Leme. (M 23936) H

ALUGAM-SE quartos com agua corrente; fornece-se comida fóra, cozinha sem rival, preços modicos, banhos de mar; temos facilidade em mudar roupa; paga avulsa ou por mez. Hotel Balneario, rua Copacabana, 583; Barroso, 43. Telephone, Ipanema, 1357. (M 24493) H

ALUGA-SE sala de frente, confortavelmente mobiliada, a um casal ou cavalheiro distincto, no palacete n. 164 da rua Conde de Bomfim, e um espaçoso quarto no pavimento terreo. Telephone, Villa, 6036. (M 23736) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da r. Barão de Mesquita n. 492 (Andarahy), com 3 quartos e 2 salas, jardim na frente e grande quintal arborizado; acha-se aberto das 7 ás 4 da tarde; trata-se na rua da Alfandega n. 216, loja. (M 24000) L

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com pensão, á rua S. Luiz Gonzaga n. 246, casa 16. (M 23900) L

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente mobiliado. Preço modico. Praia do Russell, 164. (M 23914) G

ALUGAM-SE a rapazes, estudantes, etc., commodos com pensão, preços modicos; praia de Botafogo 432. Tel. Sul 76. (M 24247) G

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, a senhor do commercio. Rua Cassiano n. 11 — Gloria. (M 24568) G

COMMODOS. Alugam-se bons quartos independentes, com pensão ou não, cozinha á franceza e á brasileira. Rua do Cattete 176. (M 23923) S

Saude, Praia Formoza e Mangue

CASA. Aluga-se uma com 2 salas, 2 quartos, alcova, etc., varanda na frente e ao lado, com muito terreno em volta, muito arejada, descortina-se bellissimo panorama, acabada de construir-se, completamente nova, sita á rua Marianno Procopio 32; esta rua fica perto do começo da r. Carmo Netto. As chaves estão ao lado n. 30. (M 25005) I

ALUGA-SE a casa XI da rua Senador Euzebio, 530. Trata-se á rua do Mercado, 5, sobr. (M 23959) L

SUBURBIOS

ALUGAM-SE, com toda hygiene, bons commodos na rua Goyaz n. 688, proximo da estação de Quintino Bocayuva. (M 25096) M

ALUGAM-SE as casas da rua Bittencourt da Silva 46 e Marechal Bittencourt 95, Riachuelo; trata-se á rua do Mercado n. 5, sob. (M 23958) M

ALUGA-SE por 500$ mensaes a casa com 6 quartos, 6 salas, banheira de agua quente e garage; avenida Amaro Cavalcanti n. 31, em frente á E. do Meyer; as chaves no n. 29. (M 23908) M

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, completamente independentes, com pensão. Telephone 1.928, praia de Icarahy n. 43. (M 24218) T

Compra e venda de predios e terrenos

CASAS — Mourão dos Santos, encarrega-se da venda de predios, e hypothecas. Rosario 161. T. N. 3166. (M 23925) N

CASAS na Penha e Olaria, vendem-se algumas, de um e dois pavimentos, novas; tratar com Octavio Lopes: Rua Gomensoro 15. Olaria. (M 24424) N

COMPRAM-SE predios em todas as localidades desta capital. Informações na Caixa 7, "Jornal do Commercio".

VENDE-SE, em rua transversal á Voluntarios (Botafogo), um magnifico terreno com 11,35 × 44, prompto a ser edificado. Travessa do Rosario, 9, sob., com Vigio. (M 23504) N

TERRENO em Ipanema. Vende-se um á rua Joaquim Nabuco 166, prompto para construir, tendo 512 metros quadrados. Trata-se no mesmo, proximo á avenida Vieira Souto. (M 23816) N

VENDE-SE por 6:000$000 um predio, com 2 quartos, 2 salas e as demais dependencias, construido no centro de terreno com 33 m. por 31, bem arborizado de arvores fructiferas que já dão fructos, á estação do Braz de Pinna, rua Augusta n. 112, 5 minutos da est. Trata-se na mesma. (M 23879) N

VENDE-SE um piano de estudo, 630$; r. Benedicto Hypolito 19, Mangue. (M 24032) S

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial variado, para casa de pequena familia de tratamento, que faça outros serviços leves; paga-se bem; na rua Santa Carolina n. 24, Tijuca.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz de comprovada dignidade, á rua Sachet n. 11, 3º andar. (M 23869) E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão. Rosario, 105. (M 24212) E

Alugam-se em casa de familia bons quartos mobiliados, com todas as commodidades, com grande jardim e com telephone.

ALUGAM-SE espaçosas salas de frente, bem mobiliadas, na pensão Mauá, avenida Gomes Freire, n. 7. (M 25035) E

ALUGAM-SE a rapazes quartos mobiliados, com pensão; preço 130$. R. S. Pedro, 118, 1º. (M 25037) E

ALUGAM-SE dois lindos quartos, só a senhor do commercio. Praia Santa Luzia, 137. (M 23984) E

ALUGAM-SE sala e quarto a rapazes do commercio; rua do Riachuelo, 351, loja. (M 25022) E

SACADAS para o Carnaval. Alugam-se na rua Marechal Floriano n. 41. (M 25019) E

Empregos diversos

Lapa e Santa Thereza

Leme, Copacabana e Leblon

Haddock Lobo e Tijuca

PRECISA-SE de um official de pharmacia, com pratica para casa de movimento. Trata-se na rua Marechal Floriano 55. Exige-se comportado e affiançado. (M 25052) D

PRECISA-SE, para casa de commercio, de uma empregada de absoluta confiança, séria e intelligente, para lhe confiar cargo de secretaria particular. Carta a Z. M. 18, nesta folha. (M 25037) D

PRECISA-SE de um pequeno para ajudante de copa e mais serviços. Restaurant Filhos do Céo, rua de São Christovão, 215. (M 25001) D

PRECISA-SE de moças para trabalhar em caixas de papelão, 47, rua da Lapa. (M 23993) D

UMA senhora de meia edade, allemã, deseja tomar conta da casa de um senhor só ou familia de muito tratamento, dando de si as melhores referencias possiveis. Carta a esta folha, F. F. 10. (M 25053) D

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar alguma roupa para casa de familia de tratamento; tem fogão a gaz. Tratar á rua do Uruguay n. 144 — Adarahy. (M 23888) C

Casas e commodos centro

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, bem mobiliados, tudo independente, para moços solteiros; rua Carlos Carvalho n. 44, morro do Senado. (M 23927) E

ALUGA-SE um esplendido 1º andar com dois vastos salões, no centro commercial, para escriptorio; rua do Rosario n. 85. Trata-se no armazem. (M 24181) E

CONSULTORIO medico. Aluga-se algumas horas, montado em 3 salas, telephone, etc. Preço modico. Tratar das 4 ás 5. (Buenos Aires 131, sobr.) (M 25011) E

SALA. Aluga-se optima sala de frente, bella vista, lado da sombra, commodidades, socego e independencia, predio novo; rua dos Ourives 69, 2º andar, só para escriptorio, de 12 ás 15 horas. (M 25006) E

SALA, alugam-se optima sala de frente com pensão, ou quartos, a 120$, 140$ e 180$000; á rua Santa Christina, 25 (Santa Thereza). Tel. B. Mar. 2840. (M 23502) E

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um appartamento bem mobiliado, sem pensão, com vista para o mar, a casal ou cavalheiros. Rua Santo Amaro n. 11. (M 23130) G

ALUGAM-SE boa sala e quartos, mobiliados ou não, boa comida, a casal ou rapaz do commercio, casa de familia. R. Pedro Americo 37, sobrado. (M 24076) G

ALUGAM-SE quartos e apartamentos ricamente mobiliados, bem arejados, para familias e cavalheiros; preços modicos; fala-se francez e inglez; á rua D. Luiza 73, telephone Beira-Mar 1634. (M 24228) G

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria 190, casa X; trata-se no mesmo. (M 25045) G

ALUGAM-SE bella sala e quartos mobiliados com pensão a preços muito reduzidos. Pensão Familiar — Praça José de Alencar n. 14 — Cattete (perto banhos de mar). (M 24186) G

MAGNIFICA sala de frente ou quartos, excellente pensão, em familia, jardim, grande quintal, etc., cedem-se a pessoas de fino trato e boas referencias; rua Bambina 136. Telephone Sul 2739. (M 24170) G

ALUGAM-SE 2 salas de frente, a cavalheiros de tratamento, em casa de familia. Corrêa Dutra, 31. (M 25008) G

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia. Rua Corrêa Dutra 54, perto do mar. (M 24218) G

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar n. 28; trata-se com o gerente da Caixa Economica. (M 23919) K

NICTHEROY

ALUGAM-SE bonitos quartos para moços ou senhores de respeito; á rua Pereira Nunes n. 66 — Icarahy. (M 23860) T

TERRENOS: em Ipanema e Copacabana, Rosario 142, sob. Lemes. T. N. 4955. (M 23961) N

TERRENO. Vende-se um lote na Penha, bom ponto. Rua Latino Coelho, 73. Tratar rua S. Diniz 24, Estacio. (M 23901) N

THEREZOPOLIS. Vende-se, sem intermediario, casa com cinco quartos e grande terreno; póde ser vista aos sabbados e domingos; o preço póde ser pago á vista, 20:000$000, e o resto a prazo longo; informações no Alto, rua Potehgy, com o dr. A. Porto, E. no Rio, Tel. Ipanema 1310. (M 21653) N

VENDE-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 135 (Engenho Novo), grande terreno nos fundos, todo arborizado; para ser visto e tratar depois das 8 horas da manhã, no mesmo. (M 23045) N

... arvores fructiferas, á rua Nilo Peçanha n. 128, Nictheroy, tem frente para duas ruas, á dois minutos da Praia das Flechas. Tem duas salas, saleta, e sete quartos, dispensa, cozinha, banheiro e water-closet, sala aos fundos e fóra quartos para creados. (M 25014) N

VENDE-SE um magnifico predio com 3 quartos e 2 salas grandes, porão alto, portaes e escada de cantaria, com jardim na frente e gradil de ferro, garage e quintal com arvores fructiferas. Com o proprietario, á rua Augusta, 25, Meyer. (M 23965) N

VENDEM-SE, na rua Maria e Barros, grupo de 2 casas assobradadas, preço 50 contos as duas, e casas isoladas a 30 contos, e bons terrenos a todo preço. Para ver e tratar, rua do Rosario 142, sobrado, sala 3, Candido. (M 23066) N

(86) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A NOVA AURORA

O FORÇADO 3213

- ou -

AVENTURAS DE CHERI-BIBI

CINE-ROMANCE de

Gaston Leroux

Dez homens, como aquelles, enfurecidos pelo alcool, não mettiam medo a Cheri Bibi, mas, elle, tendo visto Françoise em perigo, foi forçado a recuar para a soccorrer, ficando, dahi, numa situação das mais criticas.

LXXXV

UMA FOGUEIRA NO MAR

Dois piratas tinham-se apoderado da moça e arrastavam-n'a já, quando Cheri Bibi deu por isso. Não quiz saber de mais nada... Correu para ella, voltando as costas aos seus aggressores, e esse movimento perigoso, de que os outros se aproveitaram, deu em resultado encurralarem-n'o de tal modo que elle não podia manejar a sua barra que o fazia tão temivel.

Os outros uivaram de triumpho... Cheri Bibi parecia completamente perdido, mas de repente os que estavam mais proximo delle cambalearam... e Françoise foi salva.

Parecia ter surgido subitamente o proprio diabo a bordo...

Yoyo tinha tudo do diabo... A sua pelle queimada, olhos como brasas e as melenas dos cabellos a darem-lhe na testa o aspecto de chifres!

Mas, o que fôra feito do Parisiense?

Conhecia Cheri Bibi e não perdia o seu tempo... Sabia que a equipagem era numerosa, embora mais de metade estivesse bebeda, e previa que o resultado do combate era um problema... Tomou, assim, logo, o seu partido: deixar o navio o mais depressa possivel com os prisioneiros!

Senhor, agora, da lancha que trouxera Cheri Bibi, fizera com que a mesma atracasse pela prôa do barco, e Palas como Giselle, amordaçados, foram descidos como fardos para dentro della, com a approvação de Nicopoli, que largára os combatentes por um momento, e tratava de se pôr a salvo, visto o Parisiense haver deitado fogo ao navio com o fim de reduzir a cinzas Cheri Bibi e os seus companheiros.

Quando a bordo se aperceberam do incendio, já a lancha automovel se havia afastado!

Foi só nesse momento que Palas, ao clarão do incendio, póde ver, pela primeira vez ali, as feições de Françoise, que, debruçada na amurada, via afastar-se a embarcação que a trouxera!

Todos os seus esforços para se approximar de Palas, a bordo, haviam sido inuteis!... Ella não o via mais no convés, naquelle logar onde elle se tornára uma tão formidavel figura de martyr! Onde estava elle, então?

Conseguindo livrar-se da mordaça, Palas teve um grito supremo:

— Françoise!

E um grito desesperado lhe respondeu:

— Didier!

Cheri Bibi tinha ouvido, visto, comprehendido... Correu para o bote de bordo, e não obstante os esforços desesperados da tripulação que restava, conseguiu com os seus apoderar-se delle, descel-o para a agua, e embarcar, deixando sem grande perigo aquelle campo de carnagem em que virára o convés da "Tullia"!

Alguns tiros partiram em sua direcção... Depois, os que haviam ficado a bordo jogaram-se ao mar para não serem queimados vivos.

Na esteira da lancha automovel, Françoise e Cheri Bibi viam afastar-se o Parisiense com as suas victimas, com uma velocidade que não lhes deixava esperanças...

Françoise, de pé, torcia as mãos numa angustia indescriptivel... Cheri Bibi fel-a sentar e com sua voz rude commandou:

— A San Remo!

Ouviam-se ainda clamores, alguns gritos dilacerantes sobre o mar abrasado.

Não havia, com effeito, melhor a fazer do que alcançar a costa o mais breve possivel, e tentar perseguir em terra os malditos que de fórma tão horrivel carregavam as preciosas vidas de Palas e Giselle...

E ao pôrem pé em terra os cinco amigos tomaram o automovel e lançaram-n'o a toda velocidade pela estrada de Corniche, para a fronteira franceza, pois fôra para oéste que a lancha fizera rumo. Depois de Bordighera, o auto diminuiu a marcha...

Fizeram-se ao longo da costa meticulosas pesquizas sem resultado. Entraram de novo na França.

Cheri Bibi não se atrevia a olhar para Françoise, que era a imagem muda da dôr no seu limite humano!

— Preciso falar a Gorbio... Conduza-me immediatamente a casa de Gorbio! disse-lhe ella de repente.

Um relampago lhe atravessára o cerebro a suggerir que o conde ignorava o drama da "Tullia"!

Os ultimos acontecimentos de Nice, a assignatura de Didier no documento que o tornava cumplice de Gorbio, deviam levar o conde a cuidar melhor de um homem que lhe parecera tão precioso. Esse tal de Sartynes agia — ella não podia duvidar — por conta propria!

E como, segundo as ultimas palavras trocadas entre Cheri Bibi e seus amigos, todos esses obedeciam a Gorbio, não estaria talvez tudo perdido ainda...

A' exclamação de Françoise, Cheri Bibi tinha respondido:

— Indagaremos por meio de Nina Noha...

E voltado para Yoyo, continuou:

— Nina Noha não tem segredos para o dr. Ross. Que é que póde a senhora esperar de Gorbio? E' o mais cruel inimigo de seu marido!...

— Não importa!... E' preciso que eu o veja immediatamente... *Só elle o póde salvar!...*

— *Só elle!* repetiu Cheri Bibi num suspiro lastimavel. E tão certo isso é, senhora, que até fez mal em me vir procurar. Oh! Lembre-se bem, senhora, que não é a Cheri Bibi que se deve ir, quando o sr. d'Haumont está em perigo! Cheri Bibi não faz nada que preste!

— Que quer dizer? interrogou Françoise arquejante.

— Cheri Bibi é um pobre diabo... Gorbio é um poderoso! Vá ter com elle, senhora!

A voz de Cheri Bibi tremia, a indicar que as lagrimas do monstro não estavam longe, e Françoise viu que o coração delle estava cheio de um desespero que se approximava muito do seu...

— Perdão! Eu não queria magoal-o! disse-lhe ella pondo sua pequenina mão fria nas rudes manápolas de Cheri Bibi. E' que se passaram ultimamente coisas entre Gorbio e Didier que o senhor não sabe...

— E por que é que as não sei, senhora?! grunhiu o bandido, a quem o contacto da mão de Françoise amainára o desgosto... Cheri Bibi deve saber tudo... Cheri Bibi, porventura, não lhe disse tudo?

O auto acabava de parar deante do hotel do dr. Ross, que desceu logo, para telephonar a Nina. Estava de volta dois minutos depois com a novidade de que Nina e Gorbio haviam saido para Paris, quarenta e oito horas antes!

A dansarina, com effeito, fôra mandada chamar pelo director do cabaret Favard, por causa duma dansa hindú, numa peça em que se falava ha tempos e cuja estréa estava sendo retardada por isso.

Françoise estava aterrada... Que fazer?

Continuariam suas pesquizas para lá de Nice, até San Remo, até San Tropez e mesmo mais longe! Não ficaria um só ponto da costa que não fosse esquadrinhado!

Haviam chegado tarde de mais! Talvez já estivesse tudo consummado... e o terrivel é que Françoise, agora, já não ignorava o que o Parisiense fôra para Palas, no presidio!

Ficando sós no auto, durante a ausencia de Yoyo, Françoise e Cheri Bibi tinham tido tempo de se dizer muitas coisas, e nenhuma tranquillizadora para elle ou para ella, e reprovavam mutuamente as suas imprudencias atirando cada um ao outro a responsabilidade no drama atróz em que a pessoa que tanto amavam se debatia e podia até perecer!

O bandido e a mulher de sociedade, amavam-se de tanto amarem o seu Palas, e ao mesmo tempo detestavam-se de o não terem sabido preservar do perigo!

Cheri Bibi tinha achado singularmente mão que a sra. d'Haumont houvesse tido a idéa de fazer Palas assignar um papel tão compromettedor como o exigido por Gorbio.

— Mas, o que haviamos nós de fazer? interrogou ella.

— Encarregarem-me de levar a *esse conde* a resposta que elle esperava!

— E então?

— Então? Eu o *caloria*... por minha conta.

Ao dizer tal, Cheri Bibi mostrou uma crispação dos musculos da sua terrivel cara, franziu as sobrancelhas e teve um olhar tão selvagem, que Françoise assustou-se... Mas no seu intimo talvez lamentasse o não haver confiado a terrivel commissão a esse homem que cortava as situações difficeis á moda de Alexandre.

Yoyo tornou a subir para o auto, este tornou a marchar com a mesma velocidade pela estrada ao longo da costa. Passaram por Antibes e Cannes. Chegaram assim aos primeiros contrafortes de Esterel, cujos ultimos pinheiros banham suas raizes, no mar, entre os rochedos vermelhos.

LXXXVI

GORBIO E NINA EM PARIS

O conde, como já sabemos, acompanhára Nina a Paris, promettendo a si proprio algumas horas de distracção. Os seus negocios em Nice em plena prosperidade e o papel assignado pelo sr. d'Haumont, que elle tinha na carteira, tranquillizavam-n'o inteiramente. Até então elle tinha tratado com o sr. de la Boulays negocios importantes da maneira mais correcta do mundo, para captar a confiança de um homem que conhecia bem segredos do Estado, tendo sido encarregado no curso da guerra de missões importantissimas junto de personagens alliados, cujo concurso financeiro ou industrial era imprescindivel para a continuação de hostilidades.

Gorbio manobrára tão bem que alcançou o que desejava do sr. de la Boulays, mas sem lhe servir para coisa alguma das que elle queria.

O sr. de la Boulays não misturava seus negocios particulares com os commerciaes e sabia guardar um segredo até mesmo das pessoas de quem menos desconfiava.

Fôra na esperança de que Françoise soubesse de algumas coisas, que elle quizera ser seu marido...

(Continúa)